REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

Director: VICENTE PIRAGIBE

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno . . . . 30$000
Semestre . . . . . . 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno . . . . 50$000
Semestre . . . . . . 30$000

ANNO III || Rio de Janeiro — Quarta-feira, 26 de Agosto de 1914 || N. 732

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

O czarevich e a grã-duqueza Taliana

Está confirmada a noticia da tomada de Namur pelas tropas allemãs

A esquadra ingleza chegou a Ostende, afim de proteger essa cidade contra o ataque dos allemães

OS SERVIOS INVADEM A HUNGRIA

Desmente-se a noticia da tomada de Nancy pelas forças da Allemanha — Os austriacos commettem toda a sorte de vandalismos, não poupando velhos, mulheres e creanças — A Austria acha-se voltada exclusivamente contra a Russia — As communicações entre o Japão e a China estão interrompidas — Os russos derrotaram os austriacos em um grande combate em Flainhoff — Os allemães batem os francezes em Luneville, tomando-lhes 150 canhões — As tropas francezas abandonaram suas posições em Donon e Saales

Woodrow Wilson, presidente dos Estados-Unidos, que acaba de hypothecar á cidade de Bruxellas a protecção de sua patria

Uma explicação da guerra actual

Chega ao nosso porto, a bordo do "Darros" o eminente professor Zimmerkhoff

"A EPOCA" CONSEGUE ENTREVISTAR O ILLUSTRE FUNDADOR DA THEORIA DOS FLUIDOS TRANSMISSIVEIS Á DISTANCIA

PROF. ZIMMERKHOFF

Num recanto do tombadilho, cabeça descançada sobre as mãos espalmadas, como que entregue a pensamentos profundos, estava o velho, de faces encovadas, a barba escassa e branca, queimada aqui e alli pelo sarro do cachimbo. Dos hombros largos pendia-lhe longa manta, que ia até o chão, desbotada pelo tempo e esgaçada pelo uso. Foi um americano que nol-o indicou, dizendo simplesmente:

— Um grande homem, um sabio.

— De que nacionalidade? indagámos.

— Russo.

— Como se chama?

— E' o professor Zimmerkhoff, fundador da theoria que começava a triumphar agora e que viria revolucionar o mundo.

Isso bastou para despertar a nossa curiosidade de *reporter*. Dirigimo-nos á pessoa indicada e perguntámos:

— Professor Zimmerkhoff?

O velho levantou a cabeça e sacudiu-a lentamente. Indagámos si fallava francez.

— *Very little* (muito pouco). Fallo inglez ou allemão. Entendemo-nos em inglez.

— Que impressão nos dá o professor da guerra?

— Não é possivel guardar uma impressão em meio da desordem, do pavor, da anarchia. Os quadros succedem-se com uma rapidez tão vertiginosa, e a vibração nervosa é de tal modo intensa, que as scenas, por mais empolgantes, se esvaem como um sonho. Tudo se passa num voo interminavel, lançando o pavor por toda a parte, e dando idéa de uma loucura universal, como si a explosão do odio por muitos seculos contido houvesse transformado os homens em féras indomaveis, incapazes de comprehender a grandeza da sociabilidade humana e a santidade da harmonia terrena.

— Que explicação encontra para essa conflagração, em pleno seculo XX, formando um verdadeiro contraste com a marcha e o progresso da civilisação, da sciencia e das artes?

— A minha theoria tudo esclarece. Tivesse tido eu tempo de disseminal-a pela Europa e toda essa grande desgraça teria sido evitada. Infelizmente, porém, quando começava a crescer o numero de adeptos, deante dos factos irrecusaveis e antes que os meus discipulos pudessem expôl-a, na missão de propaganda que haviamos planejado, a guerra estalou com todos os horrores, miserias e dores.

— Mas em que consiste a sua theoria, si não é segredo?

— Não, não é segredo: resume-se em provar a transmissibilidade dos fluidos á distancia.

O professor Zimmerkhoff percebeu pela nossa physionomia que não haviamos comprehendido: atirou a manta para traz, passou a mão levemente pelos raros cabellos e começou:

O general CONRAD v. HETZENDORF, chefe do Estado-Maior General do exercito austro-hungaro.

ALEXANDRE SAZONOFF, ministro do Exterior, da Russia

— Eu explico em poucas palavras: cada um de nós derrama de si proprio certa quantidade de fluidos, que eu chamarei fluidos alvos e fluidos negros, segundo elles são beneficos ou maleficos. A' proporção que vamos subindo no mundo, isto é, augmentando de influencia ou de autoridade, o circulo alcançado por esses fluidos vae se ampliando, abrangendo maior numero de pessoas. Assim, um chefe de familia irradia para as pessoas da casa, um director de repartição para os subordinados, um commandante de batalhão para os subalternos, até que chegamos a um chefe de Estado, que irradia os fluidos para o paiz inteiro.

— E que succede quando isso acontece? perguntámos, já muito naturalmente interessados.

— Oh! coisas terriveis: os soldados ou os marinheiros matam os superiores, ha fuzilamentos, assassinatos pela fome e pela sêde, revoluções por toda a parte, deposições de governadores, carestia da vida, falta de dinheiro, suspensão de pagamentos.

PRINCIPE ALEXANDRE, *herdeiro do throno da Servia e que se encontra no campo de batalha, combatendo contra os austriacos.*

— Uma verdadeira calamidade.

— Sim, sim, uma verdadeira calamidade. Mas, não é tudo: desapparecem o pudor e a coragem. Ninguem reage: sentem-se todos presos pelo fluido negro, para o qual só ha um remedio: fugir para muito longe.

— Mas, que tem isso com a guerra?

— Oh! tem muito, ou, melhor: tem tudo. Esse fluido negro, que os italianos denominam *jettatura*, e a que os senhores brazileiros certamente conhecem e dão qualquer nome...

— Pois não, conhecemos muito bem e denominamos urucubaca, que póde ser da meúda, que é a peior, e da graúda.

— Bonito nome, disse-nos sorrindo o professor Zimmerkhoff; esse fluido negro, segundo a theoria descoberta por mim, transmitte-se á distancia, por maior que seja. Assim, uma pessoa amiga, um irmão mesmo, póde involuntariamente receber e levar a um paiz longinquo esse fluido malefico. No caso presente da guerra européa, a victima, si não é ainda o Kaiser, ha de sel-o fatalmente, tal a reunião de forças que se reunem contra elle. Não digo que elle recebesse directamente esses fluidos, mas o irmão andou em longas viagens e, logo depois, foi ter a Berlim. Ninguem sabe si, numa dessas excursões, elle encontrou um poderoso centro irradiador de fluidos negros, si os accumulou em si e os despejou, em seguida, sobre o Kaiser, de animo desprevenido e prompto, por isso, para recebel-os.

— Não ha um meio para se conhecer as pessoas que trazem em si esses fluidos negros?

— E' impossivel determinar com precisão: ha, porém, symptomas, como nas molestias; ha indicios, como nas taras hereditarias.

— Quaes são elles, professor?

— Os homens de pequena estatura, que reunem a calvicie á curteza do espirito, são, em regra, muito perigosos, mas, quando se casam em edade avançada, que é a approximação da dispersão final dos fluidos, tornam-se verdadeiras ameaças no mundo.

Deante dessas declarações tão formaes, ficámos verdadeiramente gelados. Continuámos, porém, no nosso interrogatorio:

— E quaes são os desejos predilectos dessas pessoas portadoras do fluido negro?

— Em regra procuram dominar pela força, sem lei nem principios, dispostos a tudo desrespeitar, calcando direitos, supprimindo liberdades.

— E o poder desses fluidos continuam, assim, a comprometter o mundo, mesmo depois do seu portador perder a influencia e a autoridade?

— Não; diminuindo o circulo da influencia, diminue tambem os maleficios.

Foi a esperança que nos deu o professor Zimmerkhoff. Despedimo-nos, recebendo como lembrança o pequeno retrato que reproduzimos em nossas columnas.

Algumas entrevistas de Guilherme II

Ha algum tempo, um jornal inglez publicava um artigo sensacional: uma "interview" com Guilherme II.

Esta "interview", porém, era apenas um monologo: só o imperador fallava, mas com uma abundancia e uma franqueza que provocaram no mundo inteiro uma violenta emoção. Não poucos mostraram scepticismo a respeito da veracidade da "interview". A que diplomata privilegiado, a que mysterioso homem politico se decidira o Kaiser a fazer taes desconcertantes confidencias? E como houvesse quem se preparasse para demonstrar a flagrante inverosimilhança de certas affirmações, deu-se um imprevisto golpe theatral: soube-se que Guilherme II tinha sido, elle mesmo, o seu proprio "interviewer"! As declarações da "interview", que se suppunham terem sido arrancadas por sorpreza ou serem simples phantasia, tinha-as elle mesmo dictado, talvez; relera-as e corrigira-as, quando menos.

O estupor foi geral. Apenas o imperador não se espantou. Não tem elle fallado sempre bem claro e bem alto? Si ainda, até hoje, não concedeu "interviews", no estricto sentido da palavra, quantas vezes não tem já monologado em publico, fazendo sobre as mais delicadas questões as declarações mais precisas! Nos seus vinte e cinco annos de reinado, Guilherme II tem pronunciado perto de mil e duzentos discursos officiaes, sem contar as innumeras allocuções produzidas sob o menor pretexto. Repetidas vezes, nas conversações destinadas á publicidade, elle tem formulado os seus gostos e definido as suas intenções. Estas são authenticas "interviews", sempre cheias de vida, por vezes inquietantes e brutaes, e que reflectem, sob os aspectos mais diversos, a poderosa personalidade do Kaiser. Reproduzimos algumas das mais caracteristicas, e agora plenas de actualidade.

AMIGO DA PAZ...

A paixão de Guilherme II por tudo que é militar, o seu gosto pelo "panache" e pelos golpes theatraes, as suas attitudes de cavalleiro da edade média, tudo isso tem contribuido para lhe dar uma physionomia de soberano bellicoso.

Entretanto, Guilherme II sempre se defendeu dessa pecha, affirmando não querer a guerra. Em 1890, elle dizia, em presença de Jules Simon:

— Desde que subi ao throno, eu tenho reflectido muito e penso que, na situação em que estou, é melhor promover o bem entre os homens que provocar-lhes o medo.

E como Jules Simon levava a questão para um terreno mais particular e fazia allusão a uma guerra entre a Allemanha e a França:

— Eu vos fallo, disse o imperador, com inteira imparcialidade; o vosso exercito tem trabalhado, tem feito grandes progressos, está bem preparado. Si se encontrassem fechados num campo, os exercitos francez e allemão, ninguem poderia prevêr as consequencias da luta. Seria um louco e um criminoso quem levasse os dois povos a uma guerra.

Mas com Guilherme II é necessario forrar-se ás sorprezas e não se espantar muito com as contradicções. Numerosos discursos por elle pronunciados são como gritos ferozes de guerra. Em outubro de 1905, em Dresde, elle exclamava, na presença do rei de Saxe:

— Nós podemos, com inteira calma, a viseira erguida, com a coragem viril que convém aos livres allemães; nós podemos encarar, os olhos nos olhos, o primeiro que entenda metter-se no nosso caminho e procure difficultar o legitimo desenvolvimento dos nossos interesses.

No mesmo dia, na inauguração de um monumento em honra de Moltke, elle accentuava ainda mais a energia das suas palavras:

— Hurrah! tres vezes hurrah! pela polvora secca e pela espada afiada, pelas forças sempre promptas, pelo exercito e pelo estado maior!...

Notemos, ao contrario, que a famosa "interview" apparecida no "Daily Telegraph" contém de novo declarações pacifistas, consagradas ás relações entre a Allemanha e a Inglaterra:

— Vós, inglezes, estaes como loucos. Porque deixar-vos levar por desconfianças indignas de uma grande nação? Eu declarei bem claramente, num discurso pronunciado no Guildhall, que o meu coração é pela paz e que o meu voto mais ardente é de viver em bons termos com a Inglaterra. Não tenho mantido a palavra?

INIMIGO DOS "TRUSTS" AMERICANOS

Em julho de 1901, o sr. Gaston de Ségur, que fazia, em companhia de alguns amigos, um cruzeiro pelas costas da Noruega, parou em Hardangerfjord, onde estava ancorado o "Hohenzollern". Guilherme II, sabendo que aquelle grupo de francezes em transito desejava visitar o seu barco, convidou-o para um jantar a bordo.

Terminado o jantar, as pessoas presentes installaram-se na popa do yacht, sobre uma especie de estrado abrigado por um simples tecto de panno. Um tapete, algumas poltronas e mesas transformaram o local num verdadeiro salão ao ar livre.

O general SUKHOMLINOF, ministro da Guerra da Russia.

E a palestra decorreu curiosissima e variada. Entre outras coisas, fallou-se da America do Norte, pela qual Guilherme II demonstrava professar uma sympathia muito reduzida.

— Eu creio perceber, declarou elle em substancia, uma ameaça futura aos "trusts" colossaes tão do agrado dos milliardarios yankees. São enormes agrupamentos, que põem toda uma industria, todo um mercado internacional nas mãos de um só homem ou de um punhado de individuos... Supponhamos que um Morgan consegue englobar debaixo do seu pavilhão varias das linhas maritimas. Fóra da sua prodigiosa fortuna, elle não occupa nenhuma posição official no seu paiz. Não se poderia, no emtanto, entender-se com elle no caso de surgir um incidente entre a sua empreza e uma potencia estrangeira. Mas, não se poderia tampouco dirigir-se ao Estado, que, nada tendo com o negocio, declinaria a sua responsabilidade. A quem recorrer, então?

Para contrapôr um dique a este perigo, o imperador prevê a necessidade de se formar um "Zollverein" europeu, uma "liga aduaneira" contra os Estados Unidos, semelhante ao bloco que Napoleão tentou contra a Inglaterra, afim de salvaguardar os interesses e de assegurar a liberdade do commercio continental, á mercê do desenvolvimento da America.

E, a modo de conclusão, Guilherme II accrescentou:

— Em semelhante occorrencia, a Inglaterra deveria escolher entre estas duas politicas claramente oppostas: ou adherir ao bloco e collocar-se ao lado da Europa contra os Estados Unidos, ou entrar em accordo com estes contra as potencias do continente.

O PERIGO AMARELLO

Foi ainda a bordo de um dos seus yachts, o "Hambourg", que, em 1905, Guilherme II teve occasião de referir-se a um dos pontos da politica mundial que mais o apaixonam: o perigo amarello. "O perigo amarello!" E' este um dos logares communs do imperador. Sabe-se que, afim de o tornar sensivel aos olhos do seu povo, elle proprio levou a cabo uma composição allegorica, que representa a Allemanha convidando as nações da Europa a unirem-se contra o invasor asiatico.

Tendo o "Hambourg" aportado a Bergen, no mesmo tempo que o "Ariane", yacht pertencente a um outro francez, o sr. Gaston Menier, o Kaiser convidou-o, bem como aos seus amigos, para uma visita no yacht imperial. Antes do jantar, o imperador entreteve uma palestra a respeito dos recentes successos dos japonezes.

— Eu tinha fallado ao Czar a respeito dos seus laboriosos esforços, como tambem do maravilhoso serviço de informações que os nipponicos mantinham de um lado a outro do mundo... Quando se encontra um japonez, não se sabe, na verdade, si se tem pela frente um negociante, um artesão ou um official disfarçado. Eu soube que, em certa loja de barbeiro frequentada por grande numero de addidos militares, o profissional que passava a navalha na cara desses officiaes era um coronel do estado-maior japonez!

E, animando-se:

— Veremos, depois, na Asia e alhures, o que poderá custar este primeiro triumpho dos homens amarellos sobre os brancos. Por agora, isto vae ás maravilhas com a Inglaterra... Mas os orientaes têm as suas intenções. Assim, de conformidade com os tratados, elles acabam de abrir ao commercio uma cidade do Yalou; apenas, tiveram o cuidado de estender, entre as duas margens do rio, uma ponte, que impede o transito aos navios...

E Guilherme II riu, accentuando a sua observação com um estalo de dedos:

— Quem sabe? Antes de dez annos teremos uma frota japoneza no Mediterraneo; e será uma coisa nova ter que se ouvir o aviso do Mikado nas questões occidentaes.

O IMPERADOR E O DICCIONARIO DA ACADEMIA

No verão de 1890, um congresso internacional para a protecção do trabalho se realisou em Berlim; Jules Simon tomou parte nelle como delegado da França. Durante um jantar no Castello, dado em honra dos membros do congresso, Guilherme II se mostrou particularmente amavel para com o representante francez, convidando-o para uma das suas "soirées" intimas.

— Eu convidarei para então uma vintena de amigos, officiaes, professores. *Nous nous réunissons pour nous delasser, pour "godailler"*. Palestraremos em torno de tudo: literatura, arte, etc.

A's nove horas Jules Simon apresentou-se no palacio. Conduziram-n'o á bibliotheca da imperatriz, logar escolhido para essa "soirée", que o imperador queria desprovida de qualquer apparato.

Tagarellou-se até meia-noite.

— O imperador, dizia depois Jules Simon, exprimia-se em francez com toda a correcção, sem o menor sotaque. De nós dois quem fallava francez mais puro era elle. Porque eu tenho um pouco o sotaque bretão, emquanto que o imperador falla como um parisiense.

Jules Simon contou ainda o seguinte:

— Terei empregado algum termo incorrecto? perguntou-lhe o imperador.

— Uma só vez, respondeu-lhe Jules Simon.

— E quando?

— Quando vossa magestade me disse: "Nous nous réunissons pour *godailler*".

— Mas *godailler* é uma expressão bem franceza, que se encontra no diccionario da Academia.

— Sem duvida, mas não é empregada nem na Academia, nem nos salões academicos.

— Pois vou tomar nota.

Outros assumptos entraram na conversação. O Kaiser fallou da sua vida de familia:

— Nunca me acho tão feliz como quando janto só, como um bom burguez de Berlim, em companhia de minha mulher, que ás vezes me lê um capitulo de romance antes de nos recolhermos.

O imperador confessou que, na litteratura franceza, gostava muito de Georges Ohnet...

(De *Lectures pour Tous*).

LEIAM

na 3ª pagina o serviço telegraphico completo e as informações que publicamos sobre a guerra

Sem nenhum trabalho

é facil conseguir um dos muitos valiosos premios que "A Epoca" vae sortear entre os seus leitores por occasião das festas do Natal.

Para obter-se um bilhete numerado basta reunir 50 dos coupons que começaremos a publicar no dia 1º de setembro proximo. Como se vê, sem nenhum trabalho, sem o dispendio de um real, os leitores d'*A Epoca* poderão alcançar qualquer dos premios, o primeiro dos quaes é constituido por uma apolice saldada, da importante Companhia de Seguros "A Mundial", e com a qual a familia do favorecido pela sorte receberá, sem effectuar nenhum pagamento, a respeitavel somma de

30:000$000

Ninguem deixará de reconhecer o alto valor desse premio, que proporciona aos leitores d'*A Epoca* verem assegurado de modo tão positivo o futuro dos seus. Com esse pequeno trabalho de cortar os nossos "coupons", o que uma creança póde facilmente fazer, póde-se obter um peculio que raras vezes se consegue formar com economias. Admitta-se, porém, que o bilhete não foi premiado: nada se perdeu com isso, além de que a mesma Companhia "A Mundial" concede a todos os concorrentes não contemplados a vantagem de fazerem um seguro, pagando a joia com 50 "|", ou seja com um lucro real de 112$500.

O segundo premio será constituido por um magnifico terreno, em Cascadura, medindo 10 metros de frente por 45 de fundo, e avaliado em

1:800$000

Esse terreno, offerecido aos leitores d'*A Epoca* pelas Companhias Predial e Constructora Brazileira, constituirá um outro attractivo para o concurso do Natal. Quem conhece a salubridade dos terrenos localisados nos Campos dos Cardosos, dará o justo valor a esse premio. O lote escolhido para ser sorteado entre os nossos leitores é o de nº 167, e em qualquer tempo póde ser visitado pelos concorrentes.

Além desses, daremos muitos outros premios, como sejam: um piano, uma mobilia de sala de visitas, um gramophone, uma machina de costura

Amanhã, diremos qual é o 3º premio e que será mais uma sorpreza sensacional.

Começamos a distribuir hoje as cadernetas para colleccionamento dos "coupons." As pessoas que desejarem concorrer ao sorteio do Natal podem procural-as no nosso escriptorio.

A insolencia dos allemães em Santa Catharina

Os nossos prezados collegas d'"A Noite" transcreveram hontem, do "Diario da Tarde", de Curityba, a seguinte noticia, que havia sido publicada em primeira mão pelo "Imparcial", de Rio Negro, em Santa Catharina:

"No dia 26 de julho, por occasião de se realisarem umas corridas de cavallos, deu-se uma questão entre o syrio Miguel Felix e um subdito allemão. Em defesa deste surgiram cerca de trinta individuos, o que levou Miguel Felix a lançar mão de uma acha de lenha, com a qual abriu uma brecha na cabeça de um delles. Para livrar-se dos muitos aggressores, Miguel Felix refugiou-se em sua casa. No dia seguinte, foi preso Miguel Felix, por ordem do juiz de direito. Sendo illegal a prisão, o advogado dr. Tavares Sobrinho impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em favor do preso.

Quando se realisava, porém, a audiencia publica, em que o juiz de direito inqueria testemunhas para poder despachar o requerimento de "habeas-corpus", apresentou-se alli o consul allemão, acompanhado de cerca de duzentos compatriotas seus, que intimou o juiz a não conceder o "habeas-corpus".

Deante de tal demonstração, o juiz teria se curvado á obediencia do consul allemão."

O facto acima narrado reveste-se de tal gravidade, que uma syndicancia rigorosa se impõe inadiavelmente, afim de que, apuradas as responsabilidades, sobre os culpados recaia a sancção penal comminada pela nossa lei.

Com a franqueza que nos é peculiar, devemos desde logo declarar que o caso ora vindo a lume, si não é verdadeiro, tem, entretanto, toda a verosimilhança e nada mais seria que a reproducção de umas tantas insolencias que, impassiveis, temos visto pôrem em pratica os subditos do Kaiser, em territorio brazileiro.

O germanismo no sul, si não constitue a grande ameaça que a timidez de alguns denominou — *o perigo allemão*, vae, todavia, assumindo uma feição de pronunciada gravidade, medrando á vontade, graças á demasiada complacencia dos nossos homens de responsabilidade publica, que affectam um optimismo commodo, mas criminoso, ante o que já se póde chamar um problema.

A desnacionalisação dos immigrantes que vêm ter ao Brazil, entendida de um modo superior, impõe-se indifferentemente para os individuos de quaesquer nacionalidades que procurem o nosso paiz.

O que se passa no sul, notadamente em Santa Catharina, é de molde a justificar estas palavras e a suggerir aos nossos administradores medidas que acautelem os nossos interesses e tendam a evitar um mal, agora apenas esboçado, mas que inquestionavelmente poderá vir a se converter em motivo de amargo arrependimento.

Nós não vemos por que silenciar. Não comprehendemos como, sob o futilissimo pretexto de não ferir melindres, ou em nome de uma cortezia extremadamente hypocrita para ser levada á sério, se possa manter um mutismo idiota em face dos abusos de toda ordem que os allemães de Santa Catharina vêm commettendo.

Não se nos póde atirar a coima de um exaggero ridiculo de nossa parte. Quem não sabe do prurido imperialista que anima o Kaiser e que delle se irradia sobre a grande maioria dos seus subditos, é que póde duvidar da possibilidade futura de uma investida contra a nossa soberania, em tempo não muito remoto.

Esses designios, tantas vezes trazidos á baila, si não têm o caracter de um perigo actual, começam, entretanto, a se desnudar por uma série de indicios bem significativos para quem quizer contemplal-os com olhos de vêr.

As escolas germanicas de Santa Catharina, a vida dos allemães, independente, completamente á parte da brazileira, a conservação dos habitos, da lingua, das tradições, da propria nacionalidade allemã dentro da nação brazileira; por outro lado, os mappas, em que essa circumscripção do paiz figura como possessão allemã e a insolencia com que os teutões de certas cidades daquelle Estado desrespeitam as autoridades brazileiras, devem ser sufficientes para determinar o emprego de medidas que contenham os desbordamentos da ousadia germanica.

Estamos a ver certos individuos, escudados no que elles chamariam "liberalismo cosmopolita", apodarem-nos de jacobinos e rir dos nossos receios, apparentando uma tranquillidade que não assenta em base alguma solida.

A esses, como a todos os que, por um convencionalismo que repellimos, ou pelo temor de expôr abertamente a sua opinião, nos reprovem o modo claro de fallar e nos imputem prevenções que não temos, daremos como resposta o exemplo das outras colonias estrangeiras que comnosco collaboram na obra do nosso progresso, identificando-se com a nossa vida, assimilando os nossos costumes e, por isso mesmo, fazendo jus ao carinho com que a nossa hospitalidade os acolhe.

Jamais contra esses que se irmanam a nós, trabalhando pelo progredimento da nossa patria, se levantarão as suspeições que nos dictaram estas palavras, irritantes, por isso memo que exprimem a verdade.

Uma nova divisão do Districto Federal

A população do Districto Federal está dividida em dois grupos; o dos que **gostam** e o dos que **não gostam** da cerveja Fidalga.

Ao primeiro grupo pertencem todos aquelles que já a experimentaram.

Tratem quanto antes os do segundo grupo de provar a excellente cerveja e passarão immediatamente para o primeiro.

(Palavras do coronel Leite Ribeiro em palestra, numa roda de amigos)

03603

Notas avulsas

Com o dr. Horacio de Magalhães, secretario geral do Estado do Rio, conferenciou hontem, longas horas, na visinha cidade, o senador Epitacio Pessoa.

O ex-ministro do Supremo Tribunal, finda a palestra, tomou as suas notas.

Não ha muitos dias, o mesmo senador esteve no Ingá, em demorada conferencia com o sr. Oliveira Botelho.

Parece tratar-se da defesa do presidente do Estado do Rio.

Mas onde será feita essa defesa? No Senado, ou perante o Supremo Tribunal, por onde correrá o processo de responsabilidade do presidente Botelho, em virtude do desrespeito ao "habeas-corpus" concedido á mesa da Assembléa Fluminense?

Não argumentemos, nessas emprezas, com a "invalidez" do sr. Epitacio Pessoa, que, "leader" do governo, no Supremo, varias vezes triumphou contra a justiça e o direito.

Será possivel que o sr. Epitacio, ministro aposentado, vá malsinar o Supremo Tribunal, amparando a causa do sr. Oliveira Botelho?

Ante o Supremo ou na tribuna do Senado, essa attitude do sr. Epitacio Pessoa será injustificavel.

O Exercito prestou hontem homenagens ao duque de Caxias

Em commemoração á data natalicia do duque de Caxias, o Exercito prestou-lhe hontem, homenagens que constaram de alvorada pelas bandas de musica e de clarins, ás 5 1/2 horas, em torno do seu monumento, no largo do Machado.

Das 8 horas em deante, uma companhia dos 1º, 2º e 3º regimentos de infantaria, aquartelados em Deodoro, dos 52º, 55º e 56º batalhões de caçadores e esquadrões do 1º e 13º de cavallaria, com bandeiras e bandas de musica, em 5º uniforme, desfilaram em continencia á estatua do valente cabo de guerra, retirando-se em seguida para os quarteis.

Foi exonerado, a pedido, o 1º tenente Mario Berlinck, do cargo de chefe do 3º grupo da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

O ministro da Guerra exonerou hontem, o 1º tenente Mario Berlink do cargo de chefe do 3º grupo da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra.

Reune-se hoje, no Senado, a commissão mixta, composta dos srs. Sá Freire, Antonio Carlos e Carlos Peixoto, afim de tratar dos córtes orçamentarios como remedio á precariedade da nossa situação financeira.

A reunião de hontem na Caixa da Amortização

Entrará hoje para o Thesouro a primeira remessa dos 250.000 contos da emissão

Na Caixa da Amortização teve logar hontem á tarde, uma reunião que, presidida pelo ministro da Fazenda, teve o comparecimento do barão de Aguas Claras, dr. Canuto Saraiva, dr. Araujo Maia e Leão, inspector da mesma Caixa.

Essa conferencia, cujo assumpto capital versou sobre a emissão dos 250.000 contos e mais questões dependentes, foi convocada afim de que o dr. Rivadavia Corrêa ficasse ao corrente das condições em que se encontra a Caixa da Amortização e pudesse, dest'arte, adoptar as medidas que julgasse convenientes com relação á «dinheirama».

Resolveu-se que a Caixa da Amortização fará, parcelladamente, remessas para o Thesouro, que receberá hoje a primeira, na importancia de 10.000 contos, em cedulas de valores differentes.

A directoria do Serviço de Estatistica do ministerio da Agricultura communica-nos haver resolvido levantar o censo agricola do Brazil, em cumprimento a uma das importantes partes do seu programma — a estatistica economica.

Pagamentos na Prefeitura

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos agentes fiscaes, Entreposto de S. Diogo e Asylo de S. Francisco de Assis.

— E quando pagarão os vencimentos de junho findo da superintendencia da Limpeza Publica e Particular?

O TEMPO

Dia encoberto; céo nublado e ameaçador de grandes temporaes.

Durante a manhã e á noite choviscou.

O thermometro marcou a maxima de 28,9 e a minima de 20,4.

A Rua publicou hontem um suggestivo quadro da guerra: — A artilharia franceza em um alto para descanço dos animaes.

A photographia, vista de cabeça para baixo, dá egualmente a mesma idéa; vista de costas a idéa é a mesmissima.

◆ ◆ ◆

Os allemães apossaram-se de 150 canhões francezes.

Ah, si não fosse a neutralidade brazileira! quantos canhões a zona da Lapa poderia fornecer para compensar as perdas dos alliados!

◆ ◆ ◆

O sr. Manoel Borba apresentou á Camara um projecto cortando as despesas do ministerio da Agricultura.

Ainda não se sabe quem vae ser o deputado encarregado de propôr o augmento equivalente no orçamento da Guerra e Marinha.

◆ ◆ ◆

O sr. Raphael Pinheiro está doido para que a America do Sul se metta na encrenca européa.

O seu projecto chamando ás armas pacificas a Argentina e o Chile demonstra claramente que o fogoso deputado bahiano quer dar que fazer aos nossos inoffensivos "dreadnoughts" inexpugnaveis.

Que dirá a isso o sr. Alexandrino?

◆ ◆ ◆

A sessão do Conselho Municipal não teve importancia, dizem os vespertinos.

A falta de importancias é geral. Contente-se o Conselho com a crise. Amanhã ou depois as *importancias* apparecerão.

R. Dente

Carambolando por tabella...

A commissão de Finanças da Camara esmaga o orgão do P. R. C.

Um voto de desaggravo do sr. Homero Baptista

Ha dias, o orgão do P. R. C., em artigo de fundo, tratando da personalidade do sr. Homero Baptista, disse taes dispauterios, que o sr. Irineu Machado, justamente indignado, animou-se em ir á tribuna, para protestar, em abono da verdade, contra as invectivas lançadas assim sobre o illustre representante do Rio Grande do Sul, cuja competencia todos reconhecem.

Hontem, quando se reuniu a commissão de Finanças, de que o sr. Homero é presidente, o deputado Felix Pacheco pediu se inserisse na acta dos trabalhos a seguinte moção:

"Como membro da commissão de Finanças, obrigados ao cumprimento sincero e desapaixonado de nossos encargos, sempre com inteiro respeito aos dictames e resoluções dos collegas que formarem a maioria da mesma commissão, simples delegada da confiança da Camara, julgando do nosso dever no momento em que se enceta a elaboração prévia do orçamento para ser este presente ao plenario, significa que constem da acta dos nossos trabalhos a alta consideração e o profundo acatamento que nos merece o nosso illustrissimo presidente, dr. Homero Baptista, de quem cada qual póde dissentir, em questão de doutrina, orientação ou principios, mas a cujo patriotismo, desinteresse e elevação moral todos fazemos a devida justiça."

Todos os membros da commissão presentes á reunião assignaram, com todas as letras, o protesto que o sr. Felix Pacheco redigiu.

Licenças no ministerio da Justiça

Por acto de hontem, do ministro da Justiça, foram concedidas as seguintes licenças:

De 30 dias, em prorogação, ao bacharel Gregorio Garcia Seabra Junior, primeiro supplente da 3ª pretoria criminal do Districto Federal, e de 1 anno, para tratar de negocios de seu interesse, onde lhe convier, ao major aggregado ao estado-maior da Guarda Nacional desta capital Domingos Raphael Lourenço.

O ministerio da Agricultura condemnado a morte!

Um parecer da commissão de Finanças

O sr. Manoel Borba, relator do orçamento do ministerio da Agricultura, leu hontem, perante a commissão de Finanças da Camara, o seu parecer, regulando as despezas para o anno vindouro.

O representante de Pernambuco, nesse parecer, supprimiu quasi todas as dependencias do novo ministerio, deixando, por assim dizer, o sr. Edwiges de Queiroz com os braços cruzados, á porta do palacio da Praia Vermelha.

Eis, em resumo, as suppressões de verbas adoptadas no parecer do sr. Manoel Borba: — Povoamento do sólo, Directoria do Serviço de Estatistica, Serviço Geologico e Mineralogico, Directoria de Mineralogia e Astronomia e Inspectoria de Pesca.

Além desses córtes, o relator manda tambem reduzir as verbas da Secretaria de Estado, do Serviço de Inspectoria e Defesa Agricolas, do Serviço de Veterinaria e do Ensino Agronomo.

Assim, a verba, que era de 15.008:727$158, ficará reduzida de 6.500:000$000!

A commissão, que se manifestou solidaria com o deputado pernambucano, cumprimentou-o effusivamente, depois da leitura do seu trabalho.

Duas pilherias razoaveis

Um telegramma do governador de Alagoas e um projecto do sr. Martim Francisco

O coronel Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagoas, telegraphou hontem ao presidente da Republica nestes termos:

"Exmo. sr. presidente Republica, palacio Cattete. — Rio. — Boa nova em fórma consta acaba chegar-nos telegrapho, de que paizes sul-americanos accôrdo America Norte pretendem intervir com seus bons officios, sentido obter que nações amigas da Europa suspendam hostilidades evitando assim conflagração geral continente europeu, maior contentamento seio sociedade alagoana, Marechal, não é por sentimentalismo ou por qualquer outro motivo menos digno que me dirijo neste sentido v. ex. para, em meu nome e dos alagoanos, lembrar-vos quanto conveniente intervirdes diplomaticamente, afim pôr termo essa guerra que tanto nos preoccupa e em que estão empenhadas nações a nós ligadas mais estreitos laços, umas pela raça, outras sincera amizade, guerra que teve inicio represalias motivadas assassinato membros de uma familia illustre e querida Austria e actos posteriores attentado, sobre os quaes ainda é cedo fazer juizo seguro; assim procedo para que se saiba que a vossa intervenção directa está de accordo sentimento geral da nação. Cordeaes saudações. — *Clodoaldo da Fonseca*".

Na Camara, o sr. Martim Francisco enviou á mesa o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica revogada a lei 3.353 de 13 de maio de 1888, substituidas as suas disposições pelas do decreto numero 2.858, de 20 de junho de 1914, expedindo o Poder Executivo, com urgencia, o necessario regulamento.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario".

A lei 3.353, de 13 de maio de 1888, é a que extinguiu a escravidão no Brazil, e a 2.858, de 20 de junho de 1914, é a que estabeleceu o estado de sitio para esta capital e comarcas de Nictheroy e Petropolis.

O sr. Raphael Pinheiro estará soffrendo de "guilhermite" aguda?

Uma indicação e um projecto do deputado bahiano

O sr. Raphael Pinheiro tem trabalhado nestes ultimos dias... para arranjar a pacificação da Europa. S. ex. quer pacificar o Velho Mundo e homenagear os seus heróes. Liége, por exemplo, vae ter uma placa, sem duvida, porque a "guilhermite" do representante da terra do sr. Seabra o fez lembrar-se de abrir uma subscripção, na Camara.

Agora quer o sr. Raphael que o governo mande para os estados maiores das esquadras e dos exercitos belligerantes da Europa os nosso officiaes de terra e mar. E não é muito, porque o sr. Clodoaldo da Fonseca é de opinião que quem deveria ir para o Velho Mundo era o proprio marechal Hermes, como se verifica de um telegramma do governador de Alagoas, que damos noutra parte.

Eis a indicação do deputado bahiano:

"A Camara dos Deputados, applaudindo a nobre attitude do governo dos Estados Unidos da America do Norte, em favor da cidade de Bruxellas, para protecção dos seus habitantes e garantia de obediencia ás leis de guerra, durante a occupação allemã, manifesta o desejo de que o Poder Executivo convide as Republicas Argentina e do Chile para uma acção em commum, no sentido de apoio áquella attitude.

Eis o projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo unico. — Fica o Poder Executivo autorisado a enviar officiaes de terra e mar para servirem como addidos aos estados-maiores dos exercitos e esquadras das nações actualmente em guerra, na Europa, abrindo para isso os necessarios creditos e revogadas as disposições em contrario."

Esgotou-se a verba para os officiaes de Justiça

Pelo ministro da Justiça foi communicado ao juiz de direito da 4ª vara criminal, que, por estar esgotada a verba respectiva, não póde ser attendido o fornecimento de passes nos bondes da Light e da Jardim Botanico, bem como na Leopoldina Railway, para os officiaes de justiça daquelle juizo.

A ilha do Governador vae ter um posto de Assistencia Publica

O prefeito sanccionou hontem, a resolução do Conselho Municipal autorisando-o a crear, na ilha do Governador, um posto de Assistencia Publica e a abrir o necessario credito para sua execução e nomeação do pessoal necessario.

As guardas do Exercito destacadas nas fronteiras do sul tiveram ordem de retirar-se

O general Vespasiano declarou ao chefe do departamento da Guerra que, em vista da exposição que lhe fez o inspector da 12ª região militar, com sede no Rio Grande do Sul, ordenára a retirada, com urgencia, das guardas da fronteira daquelle Estado, ficando as unidades que as guarneciam obrigadas a inspeccionar, sempre que fôr possivel, a zona que estava sob seus cuidados.

Transferencias na Prefeitura

Foram transferidos os guardas municipaes:

Nuno Gomes dos Santos, (interino), do 7º districto (Gloria), para o 1º (Candelaria); Mario da Silveira Macedo, do 10º (Sant'Anna), para o 15º (Andarahy); Mario de Sá Barreto, (interino), deste para aquelle; Manoel Ferreira Netto, do 9º (Gavea), para o 4º (S. José); Armando Martins Bastos, deste para aquelle; Gabriel Antonio de Moraes, do 20º (Irajá), para o 15º (Andarahy); Leopoldo Maciel Equey, deste para o 6º (Santa Thereza), e Arthur F. de Carvalho, do 19º (Inhaúma), para o 18º (Espirito Santo).

Acquisição de propriedades

Adquiriram propriedades:

Henrique Thimotheo da Costa, terreno á rua Rio Branco, por 2:900$.

Mariano Meuguejon, terreno, á projetada rua dr. João Sant'Anna, por 580 000.

Pedro Luccas, terreno desmembrado á rua José Vicente, por 9:000$.

João de Oliveira, terreno, á rua Portella, por 500$.

Maria F. Cataldo, terreno e barracão á rua Mangueiras, por 500$.

José Gonçalves Coelho Junior, predio á rua da Harmonia n. 44, por 13:000$.

Abel Dias, predio á rua Carolina Machado, por 3:000$.

Collaço Pereira, predio á rua Dr. João Ricardo, por 8:000$.

Leonidia P. Liberato, predio á rua Capitulina n. 26, por 6:000$.

Maria M. Blanca Dias, terreno á Fazenda de Santa Thereza de Irajá por 500:000.

Foi concedido "exequatur", afim de poder ser cumprida a carta-rogatoria expedida pelo Tribunal Judicial da comarca de Murça, em Portugal, ás justiças desta capital, para a avaliação de bens em inventario, por obito de Antonio Luiz Cabral de Lacerda.

O contrabando no sul

O ministro da Fazenda recebeu os seguintes telegrammas:

"PORTO ALEGRE, 24 — Communico a v. ex. que, durante a semana finda, foram feitas as seguintes apprehensões: — uma em Bagé, uma em S. Gabriel, de 15 vagões de sal, por não se acharem guiados, e uma em Santa Maria. Respeitosas saudações. — *Carlos Alberto de Barros e Silva*, delegado especial."

"PORTO ALEGRE, 17 — Communico a v. ex. que, durante a semana finda, foram feitas as seguintes pequenas apprehensões: — duas em S. Borja, duas em Livramento e duas em Santa Maria. Respeitosas saudações. — *Carlos Alberto Barros da Silva*, delegado *especial*."

O anniversario da independencia do Uruguay

BUENOS AIRES, 25. (A. A.) — Todos os jornaes saudam a Republica do Uruguay, pelo anniversario da sua independencia, que passa hoje.

Sendo dia de lucto nacional, por se realisarem os funeraes do sr. Saenz Pena, o ministro do Uruguay resolveu não dar hoje recepção na respectiva Legação.

«Habeas-corpus» em favor do jornalista Margioco

O ministro da Justiça communicou ao chefe de Policia, para os fins convenientes, que por accórdão de 22 do corrente mez, o Supremo Tribunal Federal concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de José Garcia Margioco, para que cesse a sua incommunicabilidade e seja detido em prisão não destinada aos réos de crimes communs.

Annita Garibaldi visita o Museu Naval

Em companhia de mme. Alcebiades Furtado, esposa do dr. Alcebiades Furtado, director do Archivo Publico Nacional, visitou a Bibliotheca e Museu da Marinha a senhorita Annita Garibaldi, filha do general Ricciotti Garibaldi e neta da heroina brazileira Annita Garibaldi.

Naquelle Museu encontrou a distincta senhorita quadros e outros objectos que muito a sensibilisaram, referentes á extraordinaria mulher que foi Annita Garibaldi.

Por acto de hontem, o ministro do Interior nomeou Waldemar Pereira de Figueiredo para o logar de escrevente juramentado do serventuario vitalicio do officio de escrivão da 1ª pretoria civel do Districto Federal.

O dia de hontem no Senado

Uma sessão rapida a de hontem, no Senado, sem expediente nem pareceres.

Como de costume, os "paredros" permaneceram, por algum tempo, alli, em torno á mesa da presidencia, discutindo sobre a conflagração européa e as victorias dos soldados do Kaiser.

Os gastos da Prefeitura

De accôrdo com a relação da sub-directoria de Policia Administrativa Municipal, a Prefeitura gastou, em julho findo, com alugueis de predios occupados por sédes de agencias e escriptorios de inflammaveis a importancia de 3:818$256.

OS FUNERAES DO DR. SAENZ PENA

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Realisam-se hoje os funeraes do dr. Saenz Peña.

Na Cathedral, que se acha ornamentada com riqueza e severidade adequadas ao acto, será celebrada uma missa de "requiem", sendo officiante monsenhor Mariano Espinosa, arcebispo desta capital.

A parte musical está confiada á direcção do maestro Serafini, que dirigirá a orchestra do theatro Colon, cantando os sólos alguns artistas da companhia lyrica daquelle theatro e compondo o côro de 130 figuras, 90 adultos e 40 creanças.

A' missa assistirão o vice-presidente da Republica, a embaixada brazileira e as missões especiaes de diversos governos sul-americanos, o corpo diplomatico, as delegações do Exercito e da Armada, do Congresso Nacional, dos governos das provincias, da Municipalidade desta capital, todas as altas autoridades civis e militares e delegações de numerosas associações e institutos.

Formarão as tropas da guarnição de Buenos Aires, que prestarão as honras devidas.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Realisaram-se, conforme dissemos, os funeraes do pranteado estadista dr. Roque Saenz Peña, ex-presidente da Republica.

A ceremonia revestiu-se da mais rigorosa solemnidade e teve a assistencia das personalidades representativas de todas as classes sociaes.

A embaixada do Brazil compareceu ao acto, tendo como conselheiro o dr. Rodrigues Alves, encarregado de Negocios do Brazil junto ao nosso governo.

O general Barbedo, embaixador do Brazil, depoz sobre o tumulo do inolvidavel estadista argentino, no cemiterio Recoleta, um bronze.

Outros membros da colonia brazileira depositaram tambem ricas corôas de flores naturaes.

A EMBAIXADA BRAZILEIRA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — A bordo do "Gelria" regressará para essa capital a embaixada brazileira.

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — No proximo sabbado, a legação do Brazil nesta Republica offerecerá ao general Barbedo e aos demais membros da embaixada, um almoço intimo.

A esse agape comparecerá tambem madame Barbedo.

A Camara vae funccionar até dezembro

Os deputados votaram hontem, com grande sacrificio, a prorogação das sessões da Camara, para se votar os orçamentos.

Não ha sinão applaudir o acto dos legisladores da rua da Misericordia, cujo patriotismo está acima de qualquer suspeita.

Com effeito, os representantes do povo têm trabalhado muito este anno, e não seria licito negar-lhes mais cem mil réis diarios, a contar de 3 de setembro, data em que, por lei, termina o praso das sessões, até 31 de dezembro.

E' a recompensa desse grande sacrificio.

Funccionarios da Central que prevaricam

O ministro da Viação manda punil-os

O ministro da Viação deu o despacho infra ao officio em que a directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil enviou a s. ex., cópia authentica dos processos administrativos, propondo a demissão do agente de quarta classe, Benjamin Santiago de Gouvêa e outros funccionarios da referida Estrada, accusados de irregularidades verificadas em carregamentos de vagões que baldeavam em Lafayette ou pernoitavam em Sabará:

"De accordo com os pareceres, devendo as demissões serem todas dadas a bem do serviço publico, e enviando-se o processo administrativo ao sr. procurador da Republica, para as responsabilidades legaes dos demittidos."

Será verdade?

Chegou ao nosso conhecimento que Augusto Henriques, absolvido ha dias pelo Jury da imputação de ser o auctor do assassinato do negociante Adolpho Freire e transferido pela policia da prisão em que se achava para a Colonia Correcional, foi de novo mudado de «residencia» para ilha das Cobras.

Será verdade? Porque a policia mantem preso um homem que foi absolvido pelo Jury?

Desde que os absolvidos ficam presos, seria natural e logico que os condemnados fossem postos em liberdade.

Lembramos, com todo o respeito, este alvitre ás operosas auctoridades policiaes.

FESTAS DO NATAL

Graças a uma feliz combinação com "A MUNDIAL", importante companhia de seguros de vida, "A Epoca" póde offerecer aos seus leitores, como primeiro premio, no sorteio do Natal, uma apolice saldada, no valor

30:000$000

2º PREMIO: UM TERRENO NO VALOR DE 1:800$000

VARIOS OUTROS VALIOSOS PREMIOS

A mesma companhia offerece uma bonificação de grande valor a cada um dos concorrentes não contemplados.

Desde o primeiro anno do seu apparecimento «A Epoca», procurando retribuir as gentilezas recebidas do publico desta capital e dos Estados, tem feito sortear premios de elevado valor e que sommam hoje importante quantia.

Ainda ultimamente, para festejar o 2º anniversario de sua publicação, creou o Premio Vicente de Ouro Preto, constituido por uma casa, no valor de 12:400$, especialmente construida para esse fim. Quiz a Fortuna que essa propriedade viesse pertencer a um servidor da patria, o 2º sargento da Armada Euzebio Pereira, actualmente a bordo do «Benjamin Constant», foi para nós motivo de grande satisfação que a sorte houvesse contemplado um homem pobre, ao abrigo hoje da miseria, vendo assegurado o tecto onde abrigar-se. Esperamos que o sorteado regresse a esta capital para solemnemente fazermos a entrega da escriptura publica que o torna proprietario da casa. Para esta festa serão convidadas as altas autoridades da Marinha, os companheiros de classe e de armas do sorteado e todos os leitores da «A Epoca». Será ella effectuada no proprio local da casa, orando por occasião da entrega o eminente homem de letras Conde de Affonso Celso irmão do inesquecivel brazileiro dr. Vicente de Ouro Preto.

Ainda este anno «A Epoca» vae fazer outro sorteio de valiosos premios por occasião das

FESTAS DO NATAL

Com o premio da casa vimos garantido o presente de um dos nossos leitores. Cumpre-nos agora pensar no porvir.

Não ha chefe de familia que não tenha a preoccupação constante do futuro dos seus, principalmente depois que a morte houver cellado o esteio principal do lar.

O trabalho quotidiano, sobretudo na nossa quadra de difficuldades como essa que atravessamos, mal dá para garantir a subsistencia; os montepios raras vezes chegam para o indispensavel. Foi attendendo a tudo isso que pensamos em sortear entre os nossos leitores um seguro de vida, isto é, dar ao premiado uma «Apolice Saldada», de sorte que, sem o dispendio de um real, possa elle legar á familia a respeitavel somma de

TRINTA CONTOS DE RÉIS

Por um accordo feliz com a «A Mundial», importante e conhecida companhia de seguros de vida, cujo nome em todo o Brazil dispensa qualquer recommendação, conseguimos obter para o primeiro premio no sorteio que vamos realizar em dezembro, uma apolice saldada daquelle valor.

O processo do novo concurso é perfeitamente egual ao dos anteriores: cada grupo de cincoenta *coupons*, que começaremos a publicar em 1º de setembro, dá direito a um bilhete numerado. Para maior facilidade no collecionamento dos *coupons*, mandámos fazer pequenas cadernetas, como da ultima vez, e que começamos hoje a distribuir em nosso escriptorio. Num dos proximos numeros d'*A Epoca* publicaremos tambem uma caderneta para ser utilisada pelas pessoas que não puderem vir buscal-a.

Além do grande premio, que assegura a uma familia, sem a despesa de um vintem, a valiosa herança de

30:000$000

a mesma Companhia A MUNDIAL concede a todos os demais concorrentes esta incomparavel vantagem: poderem se segurar nos 90 dias seguintes ao concurso, pagando a joia com o abatimento de 50 %, e isso em uma ou duas prestações. Quer isso dizer o seguinte: mesmo que qualquer dos nossos leitores não tenha tirado nenhum premio, poderá fazer um seguro de vida de 30:000$000 n'*A Mundial*, pagando a joia pela metade, ou seja com um lucro de 112$500.

OUTROS PREMIOS

Não ficam, porém, ahi as vantagens de concorrer ao sorteio que vamos realisar em dezembro. Outros premios serão distribuidos aos nossos leitores, destacando-se dentre elles os seguintes, que bastavam para recommendar esse importante concurso: ***um piano, um gramophone, uma machina de costura.***

O segundo premio será constituido por um terreno em Cascadura, avaliado em 1:800$000.

Esperem, pois, os leitores d'*A Epoca* o dia 1º de setembro e tratem de colleccionar os *coupons* para o sorteio, que, podemos affirmar, é o maior que se tem realizado no Brazil.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

OS ALLEMÃES CONTINUAM A SUA MARCHA SOBRE A FRANÇA

Segundo um jornal suisso é imminente a guerra entre a Italia e a Austria

Oitocentos mil italianos concentrados em Veneto

Os russos avançam nos territorios da Allemanha e da Austria

LONDRES, 25 (Especial) — Os russos continuam, triumphantes, na sua marcha invasora, nos territorios da Allemanha e da Austria.

OS INGLEZES TRAVAM RENHIDO COMBATE EM UMA ALDEIA BELGA, COM ALLEMÃES

LONDRES, 25 (A. A.) — Deu-se um encontro entre um regimento de hussards do exercito britannico e um de couraceiros allemães em uma aldeia belga, travando-se entre elles renhido combate. Venceram os inglezes, deixando no campo 27 cadaveres de soldados allemães e fazendo 12 prisioneiros.

Os allemães batem os francezes em Luneville, tomando-lhes 150 canhões

LONDRES, 25 (A. A.) — As tropas allemãs bateram os francezes em Luneville, tomando a cidade e apoderando-se de 150 canhões. Os francezes retiraram-se para Pont-Saint-Vincent.

N. P. PASIC, presidente do ministerio servio.

OS PLANOS DE GUERRA DOS SERVIOS CONTRA A AUSTRIA

LONDRES, 25 (A. A.) — O governo servio dirigiu um telegramma ao governo francez, communicando os seus planos de guerra contra a Austria.

Nesses telegrammas o governo servio explica a sua attitude, na defesa do territorio, dizendo que a sua offensiva foi obrigada, pela Austria, que tem praticado as maiores crueldades contra o povo servio de algumas localidades fronteiras.

As forças inglezas em Mons estiveram em contacto com os inimigos. Os fortes de Namur foram tomados pelos allemães. Os alliados retiram-se para a fronteira franceza.

LONDRES, 25 A. H. (A's 16 horas) — Um communicado official informa que as forças inglezas estiveram em contacto com o inimigo nos arredores de Mons, durante todo o dia de domingo, conservando as posições da primeira linha de defesa.

Os fortes de Namur foram tomados pelos allemães. Os alliados tiveram necessidade de retirar parte das forças que guarneciam as margens do Sambre, afim de envial-as para a linha de defesa na fronteira franceza.

A AUSTRIA SE ACHA VOLTADA EXCLUSIVAMENTE CONTRA A RUSSIA

LONDRES, 25 (A. A.) — As ultimas noticias informam que a Austria se acha voltada exclusivamente contra a Russia, limitando-se a pequenos sacrificios de tropas nas fronteiras com a Servia.

As forças allemãs apoderaram-se da primeira linha de defesa de Namur — Os alliados retiram-se em direcção ao rio Sambre e os inglezes que occupam Mons resistem com efficacia aos allemães

LONDRES, 25 (A. A.) — As ultimas noticias sobre as operações de guerra dos alliados, fornecidas pelo midisterio da Guerra, dizem que as forças allemãs conseguiram apoderar-se da primeira linha de defesa da cidade de Namur, retirando-se os alliados para as margens do rio Sambre.

As forças inglezas que occupam Mons resistem com efficacia á investida allemã.

O GENERAL FREDERICO DE GEORGI, *ministro da Defesa Nacional da Austria.*

A esquadra ingleza chegou ao porto de Ostende, afim de protegel-a contra a investida dos allemães.

LONDRES, 25 — Uma divisão da esquadra ingleza, composta de dois dreadnoughts, dois cruzadores, seis torpedeiras e dois submarinos, chegou ao porto de Ostende afim de proteger aquella cidade, contra uma possivel investida das forças allemãs.

OS SOLDADOS AUSTRIACOS COMMETTEM ATROCIDADES EM TERRITORIO SERVIO

LONDRES, 25 (A. A.) — Os soldados austriacos, que se batem em territorio servio, têm commettido atrocidades inauditas contra os nacionaes.

Os servios continuam implacaveis na resistencia heroica, com que têm defendido os seus dominios.

Os servios invadem a Hungria

ATHENAS, 25 — (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos annunciam que as tropas servias invadiram a Hungria.

PRINCEZA MARY, *filha do rei da Inglaterra, que conta actualmente 17 annos*

Os russos visam de preferencia a capital da Allemanha

LONDRES, 25 (Especial) — Assegura-se que os russos visam de preferencia a capital da Allemanha, conquista que assegurará á França o triumpho sobre as armas invasoras.

LONDRES, 25 (Especial) — Telegrammas procedentes de Chang-Hai informam que a imprensa de Pekim concita o governo chinez a se manifestar sem demora sobre a questão de Kiao-Tchéou, á cuja fronte se acha o Japão.

Diz a imprensa que o Kiao-Tchéou, sendo uma possessão allemão encrava-se no territorio chinez e, obriga o governo a zelar pelos interesses dos seus habitantes, ligados como se acham elles á vida da Republica, pelo sangue, pela linguagem e por interesses de toda a sorte.

Os russos derrotaram os austriacos em um grande combate em Plainhoff

ANTUERPIA, 24 (A. H.) (ás 19,45) — A legação da Russia, nesta cidade, communica em data de 23 do corrente, que os russos derrotaram as tropas austriacas, num combate que se travou em Plainhoff, entre as cidades de Zlatchofá e Shoroff, na Galisia austriaca.

Os russos apprehenderam, aos austriacos, duas baterias montadas e aprisionou cento e sessenta homens.

Uma grande batalha entre os alliados — Os francezes e inglezes tomaram a offensiva desde Mons na Belgica, até Luxemburgo

PARIS, 24 (A. H.) (ás 19,45) — Um communicado do ministerio da Guerra, annuncia que a grande batalha travada entre os allemães e os exercitos alliados, estende-se desde Mons, na Belgica, até á fronteira do Grão-Ducado de Luxemburgo.

Os francezes tomaram a offensiva em todos os pontos, conjunctamente com o exercito inglez.

A ULTIMA VICTORIA DOS SERVIOS SOBRE OS AUSTRIACOS ESTA' CONFIRMADA

NISH, 24 (A. H.) (ás 4,50) — Está confirmada officialmente a noticia da ultima victoria obtida pelos servios, sobre as tropas austriacas, victoria que se considera decisiva, nas rodas militares.

Os servios fizeram numerosos prisioneiros e apprehenderam grande quantidade de material bellico.

Attingia a cento e sessenta mil, o numero de soldados austriacos que tomaram parte na batalha.

As communicações entre o Japão e a China estão interrompidas

TOKIO, 24 (A. H.) (ás 15 horas) — Estão interrompidas as communicações entre o Japão e a China.

AS TROPAS FRANCEZAS, POR ESTRATEGIA, ABANDONARAM AS SUAS POSIÇÕES EM DONON E SAALES

PARIS, 24 (A. H.) (ás 18,50) — As tropas francezas, segundo informações de caracter official, abandonaram as posições que tinham conquistado na região de Donon e no desfiladeiro de Saales.

Assegura-se, que essa retirada foi determinada por motivos de ordem estrategica.

O general PUTNIK, chefe do Estado-Maior do exercito servio, preso em Budapest, depois da ruptura de relações entre a Austria e a Servia.

Tres corpos do exercito francez marcham para Neuf-Château, Luxemburgo e Chimay, em soccorro dos alliados.

PARIS, 25 (A. A.) — Do norte da França marcham, em soccorro dos alliados, novos reforços de tropas.

Um corpo do exercito segue de Wavres para Neuf-Château, afim de deter a marcha dos allemães, outro, por Sedan, dirige-se para o Luxemburgo e finalmente um terceiro avança por Chimay, para reforçar a linha de Mons onde se acham entrincheiradas as forças inglezas.

OS ALLEMÃES TOMARAM NAMUR

PARIS, 25 (A. H.) (ás 4,20) — O "Bureau de la presse", annuncia a tomada de Namur pelos allemães.

A China entrará tambem na luta?

LONDRES, 25 (Especial) — Sabe-se que o governo chinez fará respeitar a integridade territorial da China, secundando a acção iniciada pelo Japão, na campanha contra a dominação européa na grande Republica.

A EXPORTAÇÃO DO ASSUCAR ARGENTINO PARA A INGLATERRA

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Já foi iniciada a exportação de assucar argentino para a Inglaterra.

Já se acham promptas grandes partidas desse producto.

Commentario de um orgão da imprensa italiana sobre a guerra

ROMA, 25 (Especial) — Um importante orgão de publicidade desta capital, referindo-se ao advento do Japão no conflicto europeu, diz que o Japão volta á Europa, para abrir com a sua espada heroica as portas por que ha de entrar nella.

Termina dizendo que a guerra actual ha de se alastrar pelo mundo inteiro e constituirá o pedestal sobre que a humanidade vae erigir o monumento da paz universal.

A situação na Albania é anarchica. A invasão dos musulmanos

ROMA, 25 (A. A.) — As noticias procedentes da Albania dizem que a situação ali é tristissima. Todo o paiz apresenta um aspecto desolador.

A cidade de Scutari, abandonada pelas tropas internacionaes, está ameaçada de ficar entregue á anarchia e a população de Valona vive sob o terror da proxima invasão de musulmanos.

Nas demais cidades a desordem é completa.

Os austriacos commettem toda a sorte de vandalismo, não respeitando as mulheres e os velhos.

PARIS, 25 (A. A.) — Os ultimos telegrammas relativos á guerra entre a Austria e a Servia informam que os austriacos se têm apoderado de algumas povoações na fronteira, entregando-se ao saque e á devastação mais detestavel, não respeitando a fraqueza do sexo feminino nem a velhice.

Está confirmada a noticia da tomada de Namur pelos allemães.

LONDRES, 25 (A. A.) — Está officialmente confirmada a noticia da tomada de Namur pelas forças allemãs.

A nota enviada á imprensa diz que após uma luta heroica a guarnição daquella praça, terrivelmente dizimada pelos tiros dos grossos canhões de cerco empregados pelos inimigos e para impedir que a cidade fosse completamente destruida, resolveram cessar o fogo. Faltam outros pormenores.

OS RESERVISTAS FRANCEZES EM VIAGEM NO "LUTETIA"

MONTEVIDEO, 25 (A. A.) — Seguiu para a Europa, o paquete francez "Lutetia", que conduz grande numero de reservistas francezes, embarcados aqui e em Buenos Aires.

Desmente-se a nota da tomada de Nancy pelas tropas do Kaiser

PARIS, 25 (A. A.) — Causou profunda sensação nesta capital a noticia da tomada de Nancy, pelos allemães, que se espalhou rapidamente, por toda a cidade. Os jornaes publicaram uma nota do governo, desmentindo categoricamente essa noticia, accrescentando que as operações do Exercito francez vão proseguindo em perfeita ordem e de modo a assegurar a victoria das armas francezas.

A Italia entrará na luta? — Aggrava-se a situação politica na Italia creada pela Austria.

LONDRES, 25 (A. A.) — Noticias recebidas de Roma dizem que nas altas rodas politicas affirma-se que a situação creada pela Austria aggrava-se cada vez mais, tornando impossivel á Italia a manutenção da sua neutralidade. Não seria de estranhar que antes de oito dias se désse uma ruptura definitiva entre os dois paizes, á qual se seguiria a declaração de guerra da Italia á Austria.

OS OPERARIOS SEM TRABALHO, NA ARGENTINA, FORAM SOCCORRIDOS PELO SEU GOVERNO

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Ficou definitivamente resolvida a questão relativa aos soccorros reclamados do governo, a favor dos operarios que se acham sem trabalho.

Em reunião hoje realisada, ficou assentado que esses operarios e suas familias serão recolhidos á Hospedaria dos Immigrantes, onde se lhes fornecerá a necessaria alimentação, e ahi permanecerão até que o governo lhes possa dar trabalho ou destino conveniente.

— E lá não se fez a "fita" das villas operarias.

As noticias sobre as victorias allemãs são recebidas com desconfiança em Lisboa

LISBOA, 25 (Especial) — As noticias da guerra franco-allemão têm sido muito abundantes nestes ultimos dias, dando como certas as victorias dos allemães contra as nações alliadas, em luta na fronteira franceza com a Belgica.

Essas noticias têm sido muito commentadas pela imprensa desta capital, que não acha uma explicação plausivel para os successos allemães, sabendo-se que as cidades tomadas são praças fortes e construidas sob a instrucção da guerra moderna.

Accrescenta-se que Nancy e Lille constituem dois pontos de defeza invenciveis num simples assalto, por mais numerosos que sejam os atacantes e por mais poderosas que sejam as armas empregadas.

AS TROPAS ALLEMAS ESTAO TOMANDO A CIDADE DE NAMUR — MALINES, AO SUL DE ANTUERPIA, ESTA' SENDO ATACADA PELAS FORÇAS DO KAISER

LONDRES, 25, ás 8,55 (A. H.) — O "Times" annuncia que as tropas allemãs estão tomando a cidade de Namur.

O mesmo jornal informa que a cidade de Malines, ao sul de Antuerpia, está sendo atacada pelos allemães.

O MINISTRO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS DA FRANÇA ANNUNCIA QUE OS FRANCEZES SOFFRERAM UM CONTRA-ATAQUE NA LORENA — A SITUAÇÃO DA FRANÇA E', INTERNAMENTE, A MELHOR POSSIVEL

LONDRES, 25, ás 10,10 (A. A.) — Telegramma recebido do ministro dos Negocios Estrangeiros da França, sr. Doumergue, annuncia que os francezes soffreram hontem na Lorena um contra-ataque das tropas allemãs, que tiveram, na acção consideraveis perdas.

O referido telegramma accrescenta que os francezes conservam o dominio dos mares e de todas as estradas de ferro, o que lhes assegura a livre importação dos generos destinados a supprir ás necessidades do paiz.

As operações militares, remata o communicado official, permittiram aos russos penetrar no coração da Prussia oriental.

O telegramma do sr. Doumergue constata o excellente estado moral das tropas francezas.

BARÃO GIESL V. GIESLINGEN, *ministro da Austria-Hungria, que apresentou o "ultimatum" da Austria ao governo servio.*

OS RUSSOS MANTÊM SUAS POSIÇÕES EM KOENIGSBERG, THORN E POSEN

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Segundo telegrammas recebidos de Londres, os russos mantêm as suas posições em Koenigsberg, Thorn e Posen, onde esperam novos reforços, afim de marcharem em direcção a Francfort sobre o Oder e sobre Stettin.

O GOVERNO HESPANHOL IMPEDE QUE ESTUDANTES PORTUGUEZES SIGAM PARA A FRANÇA, AFIM DE SE INCORPORAREM AO EXERCITO EM OPERAÇÕES

MADRID, 25 (A. A.) — O governo ordenou ás autoridades hespanholas da fronteira que detenham os estudantes portuguezes que partiram de Lisboa e de outras cidades daquella Republica, no intuito de seguirem para a França e se incorporarem ás tropas da mesma nação que se acham em operações contra a Allemanha.

Essa ordem do governo foi motivada pelo pedido feito, ao ministro do Exterior, pelo ministro de Portugal nesta capital.

CHEGOU AO PORTO DE PHALERUM O COURAÇADO "KILKICH", COMPRADO PELA GRECIA AOS ESTADOS UNIDOS

ATHENAS, 25, ás 10,40 (A. H.) — Chegou ao porto de Phalerum o couraçado "Kirkich", o segundo dos vapores de guerra comprados pela Grecia aos Estados Unidos.

CONFERENCIA ENTRE O SENADOR TOCA E AFFONSO XIII

MADRID, 25 (A. H.) — O senador Sanchez Toca conferenciou hoje, durante hora e meia, com o rei d. Affonso, sobre assumptos de actualidade politica internacional.

Oitocentos mil italianos em pé de guerra?

ROMA, 25 (A. H.) — A "Gazeta de Lausanne", Suissa, publicou uma noticia em que diz que estão concentrados no Veneto mais de 800.000 soldados italianos e que é imminente a entrada da Italia no actual conflicto.

A "Agencia Stefani" distribuiu aos jornaes uma nota em que declara ser inteiramente falsa a noticia publicada pela "Gazeta de Lausanne". "Trata-se — diz a nota da "Stefani", referindo-se á existencia de tropas extraordinarias no Veneto — de alguns acampamentos feitos junto das sédes dos corpos do exercito, tanto no Veneto, como na Sicilia e na Sardenha, depois da chamada ás armas dos reservistas de diversas classes, por causa da insufficiencia de quarteis para recolhel-os e da necessidade dessas tropas se conservarem proximo aos logares em que vão fazer exercicios".

REPATRIADOS ITALIANOS

ROMA, 25 (A. H.) — Telegrammas de Como annunciam que o sub-secretario das Finanças, sr. Dacomo, visitou a Alfandega daquella cidade e, em seguida, o Instituto Bonomelli, onde estão recolhidos muitos repatriados recentemente chegados ao paiz.

A LEGAÇÃO ALLEMÃ RECEBE INFORMAÇÕES SOBRE A GUERRA

A legação da Allemanha em Petropolis acaba de receber o seguinte telegramma definindo com mais minuciosidade a posição dos allemães na fronteira franceza: "Tropas allemãs victoriosas em toda a linha. A columna do norte bateu seis corpos do exercito francez e tres inglezes. Namur cahiu em poder dos allemães. As columnas sob o commando do duque Albrecht de Wurttemberg e do principe herdeiro Guilherme bateram cada uma mais de 200.000 homens perto de Neufchateau e Esch. A columna sob o commando do principe Rupprecht de Baviera rechassou os francezes além de Nancy e Luneville. A Alsacia está livre do inimigo".

FELDMARECHAL ALEXANDRE KROBATIN, *ministro da Guerra da Austria-Hungria.*

A REPERCUSSÃO DO PORTO FRANCO DE PORTUGAL, NA BAHIA

S. SALVADOR, 25 (A. A.) — O dr. Bernardino Machado, ministro do conselho do ministerio dos Estrangeiros, de Portugal, respondendo ao telegramma de felicitações que lhe foi dirigido pelo dr. J. J. Seabra, governador do Estado, pela decretação de porto franco, em Lisboa, enviou a s. ex. o seguinte e expressivo telegramma: — "Governador Seabra.—Bahia.—As felicitações de v. ex., que effusivamente agradeço, são a maior prova da antiga e profunda amizade, indissoluvel da communhão de affectos e interesses dos dois povos irmãos, para cujo progresso o estabelecimento de porto franco, em Lisboa, nesta hora pavida, de incertezas e morticinios, é um clarão de esperança no futuro da raça latina e uma affirmação de fé inquebrantavel nos altos destinos do heroico sangue luso-brazileiro. Em v. ex., restaurador do credito e reedificador da Bahia, abraço carinhosamente o Brazil activo, intelligente e visceralmente republicano. (Assignado) — *Bernardino Machado*".

UM VAPOR ALLEMÃO PROCEDENDE DA AFRICA ARRIBA AO PORTO DA BAHIA

S. SALVADOR, 25 (A. A.) — Entrou, arribado, hontem, neste porto, procedente da Africa, o vapor allemão "Steiermark", trazendo 57 homens de equipagem.

Actualmente encontra-se ancorado neste porto, quatro paquetes allemães, e dois austriacos.

A imprensa foi hontem obsequiada com uma sessão de cinema e um almoço

Um aspecto do banquete offerecido á imprensa

A empresa do Cinema Iris vae dar amanhã, quinta-feira, ao publico carioca um bellissimo "film", como ainda não foi aqui exhibido em outro qualquer cinematographo: o esplendido drama historico "Escola de Heróes".

Por uma gentileza captivante, os proprietarios desse conhecido cinematographo offereceram hontem á imprensa uma sessão especial, em que foi passada essa importante fita.

A assistencia era grande. Todos os jornaes cariocas fizeram-se representar. E, todos, ao acabar a exhibição, "a una voce", elogiaram o esplendido trabalho cinematographico.

Na verdade, não nos lembramos de ter visto trabalho tão perfeito em cinematographia.

"Escola de Heróes" é um soberbo drama historico, em que vemos, em toda a sua grandeza, as lutas napoleonicas se nos apresentarem á vista, representadas com toda a verdade historica. E' por occasião da revolução allemã, dirigida pela rainha Maria Luiza, da Prussia, afim de forçar o jugo do grande imperador dos francezes, que a acção da "Escola de Heróes" se passa.

São seis actos interessantissimos, que prendem a attenção do espectador, deliciando-o sobremodo.

Acabada a sessão cinematographica, a empresa do Cinema Iris offereceu aos representantes da imprensa um delicioso almoço, que se realizou no Stadt Munchen, ás 13 horas.

A' mesa, em fórma de I, sentaram-se perto de cincoenta pessoas.

Reinou sempre muita cordealidade. O "menu", excellente, foi muito bem servido.

Bastos Tigre, o nosso brilhante confrade, saudou, em nome dos jornalistas presentes, ao sr. J. Cruz Junior, agradecendo as gentilezas a elles dispensadas e augurando um justo successo ao esplendido "film" que é a "Escola de Heróes".

O brinde de Bastos Tigre foi correspondido por aquelle distincto senhor.

Durante a exhibição do "film" tocou excellente orchestra, composta de habeis professores, regida, proficientemente, pelo maestro Joaquim Luiz de Souza.

A conflagação européa

EXPLOSÃO DE UM BALÃO EM ALTO MAR

MADRID, 25 (A. H.) — Informam de Valencia que os passageiros de um vapor alli chegado hoje, procedente de Marselha, contam que viram, em alto mar, explodir um balão, desapparecendo completamente a barquinha e os outros destroços do globo.

AS FORÇAS ALLEMÃS SOB O COMMANDO DO KRONPRINZ ALCANÇAM VICTORIAS

S. SALVADOR, 25 (A. A.) — O consul allemão nesta capital, recebeu a seguinte communicação official: — "O Exercito allemão, sob as ordens do Kronprinz de Baviera, após as victorias de Metz e dos Vosges, perseguiu o inimigo, alcançando a linha de Luneville-Blament. O exercito commandado pelo Kronprinz imperial avançou victorioso, por ambos os lados de Longwy, repellindo o inimigo na Alsacia Superior. Os francezes rechassados pelo primeiro corpo allemão foram derrotados completamente. Da volumosa massa do corpo do exercito russo que marchava para Gumbinnen, foram aprisionados 8mil homens e tomados nove canhões. A cavallaria allemã derrotou duas divisões da cavallaria russa, prendendo quinhentos cossacos."

A neutralidade do Brazil!

DECRETO Nº. 11.092, DE 24 DE AGOSTO DE 1914

MANDA QUE SEJA OBSERVADA COMPLETA NEUTRALIDADE, DURANTE A GUERRA ENTRE OS IMPERIOS DO JAPÃO E DA ALLEMANHA

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Havendo o governo federal recebido notificação official do governo do Japão de que o mesmo Imperio se acha em estado de guerra com o da Allemanha:

Resolve que sejam, fiel e rigorosamente, observadas e cumpridas pelas autoridades brazileiras as regras de neutralidade constantes da circular que acompanhou o decreto nº 11.037, de 4 do corrente mez e anno, enquanto durar o referido estado de guerra.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1914, 93º da Independencia e 26º da Republica. — *Hermes R. da Fonseca.* — *Lauro Muller.*

DECRETO Nº. 11.093, DE 24 DE AGOSTO DE 1914

Descarga, em portos brazileiros, de mercadorias destinadas ao Brazil e existentes a bordo de navios apresados.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Attendendo á conveniencia de favorecer, quanto possivel, o abastecimento dos mercados do Brazil, favorecendo a entrada das mercadorias a elles destinadas;

Attendendo ainda á pratica seguida anteriormente pelo Brazil, como neutro, em occasiões de guerra entre potencias estrangeiras;

Resolve:

Incluir no artigo 20 das regras de neutralidade, estabelecidas pelo decreto nº 11.037, de 4 do corrente mez, tambem o caso em que o navio mercante, apresado por qualquer dos belligerantes, venha ou seja trazido a porto brazileiro para descarregar mercadorias destinadas ao Brazil, ficando assim redigido o referido artigo: "Art". 20. — As presas feitas por um belligerante só poderão ser trazidas a um porto brazileiro por causa da innavegabilidade, de máo estado do mar, de falta de combustivel, de falta de provisões de bocca ou da descarga de mercadorias destinadas ao Brazil, e tambem no caso previsto no seguinte artigo 21. — A presa deve partir logo que tenha cessado a causa que motivou a sua entrada. Si não o fizer, a autoridade brazileira notificará ao capitão da presa a ordem de partir immediatamente e, caso não seja obedecida logo, usará dos meios de que disponha para relaxar a presa com os seus officiaes e equipagem, e para internar a guarnição posta a bordo pelo captor. Será igualmente relaxada a presa que fôr trazida ou entrar em porto brazileiro fóra das cinco condições estabelecidas no começo do presente artigo."

Accrescentar, depois do artigo 21, o seguinte: Paragrapho unico — Em qualquer das hypotheses dos artigos 20 e 21, o governo brazileiro se reserva o direito de reclamar o desembarque de bordo das presas da mercadoria destinada ao Brazil.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1914, 93º da Independencia e 26º da Republica. — *Hermes R. da Fonseca.* — *Lauro Muller.*

SERÁ FEITA A EXPLORAÇÃO DAS NOSSAS MINAS DE CARVÃO ?

O dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação, esteve hontem no palacio do Cattete, onde conferenciou longamente com o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

S. ex. tratou ainda da exploração das minas de carvão da cidade de Tubarão, em Santa Catharina, e outras do Estado do Rio Grande do Sul.

O "REPUBLICA" PARTIU HONTEM

O cruzador "Republica" deixou hontem o porto desta capital, com destino ao Sul. Seguiu com elle o contra-torpedeiro *Matto Grosso*, que vae para o Rio Grande do Sul.

MEDIDA DO GOVERNO CONTRA OS TELEGRAMMAS DO RIO, ALARMANTES, SOBRE O CONFLICTO EUROPEU

MACEIÓ, 25 (A. A.) — O "Diario Official" publicou hoje, o seguinte telegramma: "Gabinete do governador — Maceió, 22 de agosto de 1914. — Dr. Herculano de Freitas, ministro da Justiça. — Rio. — Em circular expedida pelo dr. secretario do Interior, á imprensa desta capital, determina que seja respeitado, o artigo 1º, do decreto n. 11.037, de 4 de agosto, do governo federal.

Essa determinação baseou-se no facto, de ha muito notado, de darem alguns jornaes á publicidade de telegrammas, procedentes dahi, offensivos aos brios das potencias belligerantes e noticias, sob fórma de boatos, intrigantes e malévolas. A circular recommenda aos redactores dos jornaes, que no caso de recepção de telegrammas nas condições citadas, sejam elles submettidos á apreciação do governo, antes da sua publicação. O redactor do "O Semeador", orgão catholico, provando a sua cordura e bôa educação, logo após tomar conhecimento da circular, veiu pedir a opinião do governo, sobre um telegramma que acabava de receber, em Berlim de um bispo e de alguns estudantes brazileiros, ficando accordado, deixar de quarentena essas noticias, não acontecendo o mesmo com o redactor de outro jornal, "O Diario do Norte", que, intitulando-se orgão do Partido Liberal, continúa a insultar a todos, até as autoridades republicanas, persistindo em dar publicidade a taes noticias intrigantes, desse modo quebrando, a meu juizo, a neutralidade decretada. Com taes medidas preventivas, despidas de espirito partidario, espero concordareis. (Assignado) — *Clodoaldo da Fonseca.*"

A ASSOCIAÇÃO BRAZILEIRA DE ESTUDANTES

A Associação Brazileira de Estudantes, attendendo ao appello dos drs. Paulo Rio Branco e Baptista Couto, para que os nossos academicos de medicina vão servir na Cruz Vermelha do exercito francez, acaba de se movimentar nesse sentido.

Assim é que o secretario geral da Associação já se entendeu, hontem, com o consul da França, embora não possa haver no Brazil, em virtude da lei da neutralidade, engajamentos no exercito francez, mesmo na Cruz Vermelha.

Em todo o caso, para os que desejarem seguir, a Associação B. de Estudantes conseguirá grandes reducções nas passagens.

A inscripção continúa aberta e os que quizerem partir devem dirigir-se por escripto, á secretaria geral da A. B. E., á rua Conde de Irajá 117, Botafogo.

A IMPRENSA CATHARINENSE DESENVOLVE O SEU NOTICIARIO SOBRE A CONFLAGRAÇÃO

FLORIANOPOLIS, 25 (A. A.) — Observa-se grande interesse, por parte da população, pelos assumptos relativos á conflagração européa. O jornal "O Dia", tem publicado duas e mais edições diarias, que se esgotam immediatamente. E' digno de nota o sacrificio empregado pela imprensa, para trazer o publico ao corrente do movimento.

UM ESPLENDIDO MAPPA GERAL DA GUERRA

Dos srs. J. Andréa e B. de Souza, recebemos um interessante mappa da guerra européa, da autoria dos offertantes.

Desse trabalho constam os seguintes dados sobre cada uma das nações em luta: população, superficie, accidentes de terreno, linhas ferro-viarias e telegraphicas, fortificações, navios de guerra, limites, portos militares, exercitos. A posição actual das esquadras belligerantes está perfeitamente determinada nesse mappa, de modo a orientar os que acompanham as operações de guerra.

Logo que nos chegou ás mãos o bello trabalho dos srs. Andréa e B. de Souza, collocámol-o á porta da redacção. E muitas centenas de pessoas consultam de momento a momento o mappa da guerra, para melhor comprehenderem as informações telegraphicas sobre a marcha das operações militares.

Agradecemos, portanto, aos autores desse trabalho, a gentileza de tão util offerta.

Os successos da «Villa-Rossa»

Julgamento dos carabineiros accusados de atirar contra o povo

ROMA, 25.— Annunciam de Ancona que a Secção de Accusação enviou ao Tribunal Criminal daquella cidade 13 carabineiros que são accusados de terem atirado contra os manifestantes da «Villa-Rossa», a 7 de junho ultimo por occasião dos successos que alli se desenrolaram.

A Secção de Accusação reconhece a impossibilidade de estabelecer quem atirou primeiro e, por esse motivo, lembra a attenuante de ser o crime de cumplicidade collectiva.

A Secção de Accusação despronunciou o agente Macci, que estava tambem implicado nos successos de 7 de junho.—Havas.

Transferencia do encerramento de concorrencias para calçamento e construcção de galerias pluviaes

Na directoria de Obras Municipaes foram transferidos os encerramentos das concorrencias para os dias 4 e 5 de setembro vindouro, ás 14 horas, para construcção de galerias de aguas pluviaes nas ruas Coronel Pedro Alves e Santo Christo, e calçamento, a parallelepipedos sobre base de macadam, da rua Machado Bittencourt.

Um allemão mata um brazileiro

FLORIANOPOLIS, 25 (A. A.) — Foi descoberto um horroroso crime praticado por um colono allemão, no nucleo colonial "Esteves Junior".

Esse individuo, por motivos ainda ignorados, assassinou um trabalhador nacional, enterrando-o atraz de sua propria casa.

A administração do nucleo tentou tomar providencias, mas o referido colono, que tem numerosa familia, armou-se, offerecendo séria resistencia.

Scientificado do caso, o dr. Samuel Pereira, director do Serviço de Povoamento, aqui, apresentou queixa á Chefatura de Policia.

Em vista da gravidade do facto o chefe de policia fez seguir immediatamente para o local uma força de cavallaria, sob o commando do tenente Francisco Ferreira, que ficará á disposição do delegado da comarca, afim de capturar o criminoso e restabelecer a ordem.

TELEGRAMMAS

Hespanha

PARTIDA DE AFFONSO XIII PARA SAN SEBASTIAN

MADRID, 25 (A. H.) — O rei d. Affonso partiu, agora, á noite, para San Sebastian.

CHOQUE DE TRENS EM VALENÇA

MADRID, 25 (A. H.) — Telegrapham de Valença informando que nas proximidades daquella cidade deu-se um choque de trens, ficando feridas doze pessoas, algumas das quaes gravemente.

Minas Geraes

OS SERVIÇOS DE CONSTRUCÇÃO DA BITOLA LARGA DA CENTRAL DO BRAZIL

BELLO HORIZONTE, 25 (A. A.) — Prosseguem activamente os trabalhos de construcção da bitola larga da Estrada de Ferro Central do Brazil, devendo o serviço ficar concluido antes do dia 15 de novembro, vindouro.

Santa Catharina

O MOVIMENTO MONETARIO EM FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 25 (A. A.) — E' mais animador o movimento monetario desta capital, depois que o Banco do Commercio reencetou as suas operações.

War News in English

Germany takes 150 cannons at Luneville. News of the Great Naval Victory by the British in the North Sea. Reported destruction of the German Fleet, but not without heavy losses upon the British side. British troops hold their own near Mons. The Namur forts taken by the Germans. Malines is threatened by the German Army. The agitation in Italy in favour of the war continues to increase; Spanish sentiment is growing in the same direction. 45.000 Japanese landed in Kião-Tchéou, which they seized. Russian successes in East Prussia, where they have occupied Intersburgo, Gumbinnen, Ortelsburgo, Johanisburgo, Margrobowa. Lille reported to have fallen. 800.000 Italian troops massed on the frontier at Veneto. Some Liège forts are said to be still standing.

The important victory obtained by the German troops at Luneville, and the minor successes at Namur, of which the forts are said to have fallen into the hands of the Germans, are the feature of todays news; unless, indeed, it is the announcement that the British Fleet did really get to grips with the main German Fleet — and smashed it: an event of superlative importance to the belligerents!

This last item of news, however, lacks official confirmation as yet, and we can only state that from private sources we learn that a terrific combat took place in the North Sea between the rival fleets, resulting in the practical annihilation of the German fleet; but not before they had inflicted very heavy loss upon that of the English, which lost sixty seven vessels. The few German men-of-war which escaped made for the protection of the Baltic. The reason to which is attributed the silence of the authorities on the subject, is the large number of British vessels lost; the knowledge of which might have discouraged the preparations at that time going on in Portsmouth, for the departure of the rest of the Fleet.

The news seems to have some foundation in fact, as it has come to us from an independent source. We await with anxiety some official confirmation of the fairly circumstancial account we have received of this important naval battle, as any other result than the success of the British — on sea at least, would be unthinkable, and would re-act in a most lamentable way upon the morale of our land forces.

In Alsacia it is rumoured that Mulhouse has been re-taken.

The official communication made public in Paris only last night, to the effect that, with the exception of Chaud-Fontaine (blown up by the commander, rather than surrender!) the Liège forts still are in French hands will come as a great, but welcome surprise.

So serious is the position considered in Belgium that a French army corps has been sent to each of the following: Neuf-Chateau, Luxembourg and Chimay.

At the same time, a strong English naval contingent has reached Ostend for the protection of that City in the event of its being besieged by the Germans.

From a telegram received from Athens, it appears that the Servians have invaded Hungary; whilst further advices state that in view of the critical situation in which Austria finds herself owing to the Russian penetration, and the threatening attitude of Italy on her border, she is drawing off her troops from the Servian side. The Italians have 800,000 troops massed at Veneto, and although this is attributed to normal movements in connection with manoeuvres, there can be little doubt but that it means war.

C. S. R.

From the wires received, we cull the following of special interest:

LONDON. Aug. 25th. (8.55 a. m.)

The "Times" announces that the City of Namur is falling into the hands of the Germans. Malines, to the South of Antwerp, has also been attacked.

NEW YORK. 25th. Aug. (A. A.)

According to telegrams received in London, the Russians maintain their positions in Koenigsberg, Thorn and Posen, from where they intend marching upon Frankfort on the Oder, and Stettin.

LONDON. 25th. Aug. (10.40 a. m.)

A telegram from the French Minister for Foreign Affairs states that the Germans made a counter-attack yesterday in Lorraine. The condition of the French troops is stated by Mr. Doumergue to be excellent.

LONDON. 24th. (4 p. m.)

An official note says that the English forces got into contact with the enemy near Mons, the former maintaining their advanced positions. Part of the troops which were on the Sambro have had to be drawn off in order to strengthen the French defence on their frontier.

LONDON. 25th. Aug.

The Germans have been victorious at Luneville, which they took; forcing the French back upon Point-Saint-Vincent. The French left 150 cannon on the field.

PARIS. Aug. 25th. (A. A.)

Reinforcements are on their way from the North of France. An army corps is leaving Wavres for Neuf-Chateau; another via Sedan is proceeding to Luxembourg; a third corps is directed upon Chimay, to reinforce the line of Mons, where the English are strongly entrenched.

LONDON. 25th. Aug.

A division of the British Navy, comprising two dreadnoughts, two cruisers, six torpedo-boats and two submarines have arrived at Ostend, with the object of protecting that City against a siege by the German army.

ATHENS. 25th. Aug.

The Servians have invaded Hungary.

Um D. Juan depois de abandonar a amante que a seduzira, rapta sua filha

Em Maceió, capital do Estado de Alagôas, Maria Brennaud vivia tranquillamente ao lado de seu marido, José de Souza Barros, quando todo o Estado tremeu ao ruido das armas que mãos salvadoras empunhavam no bellicoso afan de destruir a dymnastia maltista.

Com os conquistadores chegou tambem o 53º batalhão de caçadores, que levava, por sua vez, o sargento José de Mello Siaca.

No norte, principalmente nas cidades pequenas, é proverbial a impressão que despertam os militares, sem distincção de posto nem edade.

Sabedor disso, o sargento Siaca poz-se a conquistar e escolheu para alvo das suas arremettidas Maria Brennaud, que, como dissemos, era casada.

Siaca não esmoreceu e, á força de seducções e promessas, conseguiu o que desejava.

Maria, "embeiçada" pelo brilho dos seus amarellos, e pela côr afogueada da sua calça "garance", abandonou o marido, em abril de 1912, indo viver com o sargento seductor, já gravida do seu marido Barros.

Celebrada a paz em Alagôas, o 53º retirou-se para Lorena, onde tinha a sua parada, e com o seu batalhão seguiu tambem o sargento Siaca, já de posse da sua conquista.

Chegados a Lorena, Siaca e Maria viveram os primeiros mezes em relativa paz, até que, em outubro, Maria deu a luz uma menina, a quem deu o nome de Yvonne.

Dahi em deante, principiaram a surgir os primeiros espinhos: desconfianças, queixas, ciumes, começaram a encher de tédio, tornado-a insupportavel, a vida em commum dos dois amantes.

Um dia, separaram-se, vindo Maria para o Rio, onde pretendia aguardar o primeiro vapor que a transportasse ao seu Estado natal.

Poucos dias depois, Siaca, arrependido, convenceu Maria e fez esta voltar para a sua companhia.

Os tempos correram, até que, ultimamente, o sargento Siaca conseguiu ser transferido para o 3º regimento de infantaria e, logo que aqui chegou, collocou Maria em casa de uma familia.

Poucas vezes a visitava, até que, em um dia da semana finda, Siaca, após uma forte discussão com Maria, abandonou-a, prevenindo á familia em questão que as despezas não mais correriam por sua conta.

No dia 22, Maria sahiu á rua, afim de tratar de seus interesses, e ao regressar á casa, não encontrou a sua filhinha Yvonne.

Interrogando as pessoas da casa, soube que Siaca, usando de um artificio, a levara, não mais voltando.

Siaca, que serve no 3º regimento, raptou Yvonne, com 2 annos incompletos, collocando-a em logar ignorado

A policia do 5º districto, que teve conhecimento do facto, nenhuma providencia deu até hoje.

Consta mesmo que o sargento, para assegurar os seus direitos sobre a creança, telegraphou para Lorena, afim de registrar Yvonne como sua filha

Objecto achado

O sr. Oscar Junior entregou-nos, para ser restituido ao seu legitimo dono, um embrulho contendo medicamentos, achado numa barca da Cantareira, hontem.

A pessoa que o perdeu poderá procural-o, a qualquer hora, no escriptorio desta folha.

PIO X

O PROXIMO CONCLAVE

ROMA, 25 (A. A.) — O Sacro Collegio recebeu hoje a visita do corpo diplomatico acreditado junto ao Vaticano.

Acredita-se que tomarão parte no proximo conclave, cincoenta e cinco cardeaes, já se achando nesta capital muitos delles.

ROMA, 25 (A. H.) — A Congregação dos Cardeaes resolveu abrir o conclave no dia 31 do corrente, segundo as disposições constitutivas.

ROMA, 25 (A. H.) — O "Osservatore Romano" informa que os presidentes das Republicas do Brazil, Argentina, Peru' e Chile, os ministros dos Negocios Estrangeiros do Brazil, Peru', Colombia e Chile e o ministro da Republica Argentina junto á Santa Sé, sr. Estrada, enviaram condolencias ao cardeal Merry del Val pelo fallecimento do papa Pio X.

O decano do Sacro Collegio dos Cardeaes, diz ainda o mesmo jornal, telegraphou directamente a todos esses personagens, agradecendo-lhes os votos de pezar.

FLORIANOPOLIS, 25 (A. A.) — Monsenhor Francisco Topp, governador do bispado, neste Estado, fez celebrar solemnes exequias em homenagem á memoria do Santo Padre Pio X.

Ao acto, que foi official, compareceram os representantes do governo do Estado, o corpo consular,e as altas autoridades civis e militares, sendo celebrante aquella autoridade ecclesiastica.

Acompanhou a ceremonia todo o côro da Veneravel Ordem Terceira, tocando a banda do Regimento de Segurança, gentilmente cedida pelo governador do Estado.

S. SALVADOR, 25 (A. A.) — Em reunião hontem realisada, pelo Cabido Metropolitano, sob a presidencia do arcebispo d. Jeronymo Thomé, ficou resolvido que fossem celebradas solemnes exequias pelo 30º dia do fallecimento do papa Pio X, sendo nomeadas varias commissões de recepção e convite, tendo sido escolhido para orador monsenhor Zacharias Luz.

Ficou ainda deliberado solicitar do governo do Estado, que determinasse feriado o dia das exequias, pedindo tambem o fechamento do commercio.

A Communidade Franciscana fará celebrar amanhã solemnes exequias pelo setimo dia do fallecimento do Santo Padre.

MADRID, 25 (A. H.) — Foram celebradas hoje, com grande imponencia, as exequias por alma de Pio X.

A' ceremonia assistiram os membros do governo e do corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares e grande multidão.

S. PAULO, 25 (A. A.) — Monsenhor Averza, nuncio apostolico, dirigiu um telegramma ao barão Raymundo Duprat, agradecendo-lhe as condolencias que lhe enviou pela morte do Santo Padre a Camara Municipal de S. Paulo.

ROMA, 25 (A. H.) — O Capitulo do Vaticano celebrou hoje as quintas exequias por alma de Pio X.

Continuam activamente os trabalhos para a preparação das cellas destinadas aos cardeaes, durante o conclave.

Os quarteis dos gendarmes e da Guarda Palatina, que existem no atrio de San Damaso, foram evacuados.

Hoje chegaram a esta capital os cardeaes Bernard e Mercier.

O cardeal Francisca-Nava já partiu tambem de Catania com destino a Roma.

Os amigos do alheio...

A' policia do 23º districto queixou-se Diamantino da Silva, morador á Estrada do Engenho Novo em Anchieta, de que os ladrões haviam assaltado a sua casa roubando roupas, dinheiro e joias.

Outra victima dos ladrões, foi Arthur Sampaio, residente á travessa Collina n. 15.

Os ladrões visitaram a sua residencia carregando roupas do uso bem como grande quantidade de gallinhas sendo que algumas de raça.

Como no primeiro caso, a policia abriu inquerito

Os funeraes do general Aymonino

ROMA, 26 — Telegrapham de Turim:

«Realisaram-se hoje nesta cidade com grande imponencia, os funeraes do major-general Carlos Aymonino. Incorporaram-se ao cortejo muitos generaes e outros officiaes superiores do Exercito, representantes de diversas associações e muitas outras pessoas gradas. — HAVAS.»

SUICIDIO ?

Mysterio e sombra

Octacilio Nelson Rangel, cozinheiro do "Deodoro", esteve em casa do seu amigo e camarada, marinheiro José Avila de Souza, á ladeira do Faria nº 119, de onde sahiu pela madrugada de hontem.

Pela manhã, ainda escuro, Avila deixou sua residencia, em demanda do seu navio, quando encontrou a poucos passos da sua casa, o vulto de um homem estendido no sólo.

Riscando um phosphoro, Avila conheceu que se tratava do seu amigo Octacilio.

Immediatamente, Avila communicou o occorrido á policia do 8º districto, cujas autoridades compareceram ao local, providenciando para que o cadaver fosse removido para o Necroterio.

Junto ao cadaver, a policia encontrou um frasco vasio de lysol, um bonet, uma "valise" e um cinturão.

No inquerito que foi aberto no 8º districto, depuzeram José Avila de Souza, sua esposa, Maria da Silva, e sua velha mãe, Joanna Avila.

Tambem depoz no inquerito José Bessa, morador do predio 117, em cuja porta foi encontrado o infeliz Octacilio.

No exame a que foi submettido o cadaver, ficou constatada a morte causada por envenenamento.

Nenhuma das declarações adeanta á policia sobre o mysterioso facto, que roubou á vida o infeliz Octacilio.

Parahyba em fôco

O SR. SIMEÃO LEAL FALLA SOBRE AS FINANÇAS DO SEU ESTADO

Serão ultimadas as obras do porto de Cabedello?

UM APPELLO AO MINISTRO DA VIAÇÃO

O sr. Simeão Leal, 1º secretario da Camara, occupou hontem a tribuna, na hora do expediente, para tratar de interesses do seu Estado, Parahyba.

S. ex. começou o seu discurso dizendo que, por occasião de ser votado o projecto sobre a emissão do papel-moeda, em segunda discussão, o sr. João Maximiano de Figueiredo pediu á Camara, que lhe deferiu o requerimento, a retirada de uma emenda, que autorisava o governo a crear, por intermedio do Banco do Brazil, nas capitaes dos Estados, onde não houver estabelecimentos bancarios, uma agencia, com o capital que fosse preciso, para attender ás necessidades da crise actual.

O sr. João Maximiano, diz o orador, retirou essa emenda, porque foi informado de que o governo, logo que fosse votada a lei da emissão, providenciaria a respeito.

Lê em seguida uma carta do sr. José Rodrigues de Carvalho, secretario do governo do seu Estado, inserta num diario carioca, e de cuja leitura a Camara poderia aquilatar.

Terminada a leitura da extensa carta, o sr. Simeão declara:

— A verdade é esta, irilludivelmente: o meu Estado não teve nenhum "deficit" no exercicio de 1913, nenhum emprestimo contrahiu e pagou regularmente, até ao momento actual, todos os seus compromissos.

Para offerecer um juizo insuspeito sobre o que tem sido a administração da Parahyba, durante o periodo republicano, o orador passa a ler o que se encontra no interessante trabalho do coronel João de Lyra Tavares, sob o titulo de "Economia e Finanças dos Estados".

O sr. Simeão Leal extendeu-se a outras considerações, para concluir, desta maneira, o seu discurso:

"Termino, sr. presidente, dirigindo um appello ao honrado sr. ministro da Viação, no sentido de ser enviado, quanto antes, o credito correspondente á metade da verba destinada ao porto de Cabedello, ex-vi da lei relativa á despesa vigente.

A Parahyba inteira reclama a terminação desse serviço.

Ha mais de 20 annos, sr. presidente, que teve inicio a dragagem do rio Parahyba. E desde 1908, uma commissão está a construir o cáes do porto de Cabedello.

Nenhum trabalho de construcção está sendo feito presentemente. Os serviços em andamento referem-se á reconstrucção, consolidação e conservação.

Sei, sr. presidente, que, em officio de 29 de julho de 1912, a inspectoria determinou que fosse suspenso o proseguimento da construcção do cáes de madeira, pois que ella, naquelle momento, se achava organisando um outro de cimento armado para substituir o typo que vinha sendo adoptado, e, mais ainda, porque era seu pensamento contratar a execução do novo plano.

Espero, sr. presidente, que o illustre sr. ministro da Viação, antes de terminar o actual exercicio, determinará que se abra concorrencia publica para o contrato de construcção do cáes do porto de Cabedello, nos termos do officio do sr. inspector geral dos Portos, ao qual me referi, e que a dragagem do rio Parahyba seja mantida, no intuito de melhorar o porto da capital.

O sr. Felizardo Leite — Muito bem. E' da inteira justiça o que v. ex. pede.

O sr. Simeão Leal — V. ex. sabe bem, na qualidade de companheiro de bancada, que é essa uma das maiores aspirações do commercio da Parahyba e do seu governo.

Deixo a tribuna, sr. presidente, com a convicção de que as minhas ligeiras palavras serão ouvidas pela alta administração do paiz, sempre solicita em attender ás causas justas e legitimas. (*Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado*).

Cahiu o projecto da revisão das moratorias

A Camara rejeitou hontem, em terceira discussão, o projecto da revisão das aposentadorias, elaborado pelo sr. Antonio Carlos e assignado pela maioria da commissão de Finanças.

Não ha sinão reprovar a attitude da Camara.

O projecto do sr. Antonio Carlos, quando não tivesse outro mérito, ao menos viria oppôr um dique á vertigem das aposentadorias, que se fazem, quasi sempre, de modo irregular, mantendo um regulamento a cuja observancia estariam obrigados todos os funccionarios publicos. De resto, na Camara, diariamente, os representantes do povo não se cançam em chamar a attenção do governo para os encargos do Thesouro a "que já está obrigado a uma série de compromissos de caracter permanente"; e o sr. Martim Francisco, de uma feita, quando discursava o autor do projecto, verberou, desto modo, as facilidades do governo.

— Ainda havemos de chegar a uma phase em que os militares se reformem sem nunca terem servido ao Exercito, e os funccionarios publicos se aposentem sem nunca terem exercitado a burocracia!

Console-se o sr. Antonio Carlos com o descargo da sua consciencia.

Os fanaticos do Contestado

O general Setembrino irá para o Paraná

Deve ser nomeado hoje, no despacho collectivo, inspector permanente da 11ª região militar, com séde no Estado do Paraná, o general de brigada Fernando Setembrino de Carvalho.

O general Setembrino, ao que consta, exercerá cumulativamente o commando em chefe da expedição militar que combaterá os fanaticos do contestado, devido á pratica que adquiriu de lidar com jagunços.

Para fazer parte do seu estado-maior, será nomeado o primeiro tenente Rego Barros, actual ajudante de ordens do ministro da Guerra.

Concurso de contra-mestres de marceneiros

Devem comparecer hoje, ás 10 horas, na Primeira Escola Profissional Masculina, á rua Jardim Botanico, os candidatos inscriptos no concurso de contra-mestres de marceneiros.

ANNIVERSARIOS

Senhorita Josephina Vaz de Almeida

Faz annos hoje a senhorita Josephina Vaz de Almeida, que, por esse motivo, será muito felicitada.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o distincto cirurgião dentista Carlos Luiz Villon.

— Mme. Maria da Gloria Coelho Pinna, esposa do capitão de fragata Augusto Luiz Pinna, faz annos hoje.

— Está em festas hoje o lar do sr. Alberto de Cerqueira Lima, conhecido "turfman", por motivo do anniversario de seu filho, o interessante Alberto.

— Mais um natalicio completa hoje mme. Guilhermina Pinho Alves do Valle, esposa do sr. Opiaciano Alves do Valle e filha do commendador José Dias de Pinho.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a senhorita Olga Pessavento Garcia, filha estremecida do sr. Marcos Pessavento, negociante desta praça.

— Faz annos hoje a galante menina Philomena Maria Nepomuceno, filha do sr. Domingos Baptista Nepomuceno, antigo e estimado chefe de serviço do "Diario Official".

— Completaram, no dia 23, mais uma primavera, a exma. sra. d. Maria Amelia Eleone de Almeida França e sua filhinha, Maria Josephina, esposa e filha do sr. Arthur França.

— Completa annos hoje o dr. Edmundo Ferreira de Carvalho. Por esto motivo, o anniversariante, que gosa de innumeras sympathias, será muito cumprimentado.

— Passa hoje a data anniversaria da exma. sra. d. Idalina de Sá e Benevides, esposa do estimado cavalheiro sr. Abelardo de Sá e Benevides.

— Faz annos hoje o primeiro-tenente do Exercito Aventino Ribeiro.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o galante menino Accacio, filho do sr. Accacio de Oliveira Pereira, funccionario da Bibliotheca Nacional.

— Vê passar hoje a data do seu natalicio, e por isso será muito cumprimentado, o sr. Olympio Conrado de Niemeyer, funccionario publico.

— Faz annos hoje a senhorita Clotilde de Carvalho, filha do sr. Franklim de Carvalho, chefe de secção de obras d'"O Fluminense".

— Passa hoje mais um anniversario natalicio do primeiro-tenente da Armada Luiz Alves de Oliveira Bello.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio o joven cirurgião dentista Ary de Carvalho.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Brasilia Menezes Gondim, professora diplomada pela Escola Normal de Nictheroy, e esposa do sr. J. C. de Albuquerque Gondim.

CASAMENTOS

Com a intelligente belletrista Julieta Martini, contratou casamento o sr. Consolador Mulalato da Silva.

— Em delicado cartão participaram-nos o seu contrato de casamento o sr. Rufino Motta e a senhorita Magdalena Fazzi.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Pedro Mendes, estimado funccionario da City Improvements, e de sua esposa, d. Emilia Lopes Mendes, foi enriquecido com o nascimento de mais um filhinho, que na pia baptismal receberá o nome de Olivio.

— O lar do sr. Eurico da Costa Braga e de d. Maria Pinto Lopes Braga, professora publica municipal, foi augmentado com o nascimento de tres interessantes meninas, que na pia baptismal receberão os nomes de Maria da Gloria, Maria do Rosario e Maria Assumpção.

— Está em festas o lar do sr. José Nogueira e de sua esposa, d. Nigelia Faria Nogueira, por motivo do nascimento do nascimento do seu interessante filhinho Nelson.

FESTAS

O tenente Claudiano Manso e sua esposa, d. Odette Eleone de Almeida Manso, offerecerão hoje, ás pessoas de sua amizade, uma "soirée", em commemoração ao terceiro anniversario do seu feliz consorcio.

— No restaurante Assyrio, do Municipal, realisa-se amanhã um elegante "five-ó-clok-concert", com um programma composto de canto e musica.

Tomam parte no programma os professores Eugenia Kraftschuk, Marçal Fernandes, Marcella Everard e Alice Barcalari.

CLUBS

O estimado Club Esmeralda esteve, sabbado ultimo, em festas, commemorando o primeiro anniversario de sua fundação.

Innumeras foram as familias que lá compareceram, tendo o sr. Manoel Corrêa, um dos directores que muito tem feito pelo progresso do Club, dispensado extrema delicadeza aos convivas.

CONCERTOS

No salão nobre do "Jornal do Commercio", realisa-se hoje, ás 16 horas, o grande festival symphonico consagrado a Mozart.

O maestro Francisco Braga dirigirá a orchestra, sendo os sólos dirigidos pela senhorita Sylvia de Figueiredo, eximia pianista, pelo professor Francisco Chiaffitelli, violinista, e Orlando Frederico, altista.

Essa festa, a avaliar pelo magnifico programma, ha de attrahir todo o nosso elemento que aprecia a boa musica.

A orchestra é assim composta:

Violinos: M. Milone Vaz, senhoritas Paulina Lopes, Aracy de Mendonça, Francisca Nobrega de Vasconcellos e Marina Milone; srs. Mario Ronchini, Frederico de Almeida, José Aguiar, Mariano Milone e Alfredo e Tiberio Cancelli.

Violas: Orlando Frederico e Passos.

Violoncellos: Alfredo Gomes e Carmen Braga.

Contrabaixo: Leopardi.

Fagotes: Raymundo da Silva e Pedro Sanches.

Flauta: Pedro Vieira Gonçalves; e

Trompas: Pipperkorn e Guariachi.

— Por motivo de força maior, ficou transferido o concerto que o violoncellista Alfredo Andrade deveria realisar hontem, no salão da Sociedade Riograndense.

CONFERENCIAS

O bacharelando Jonas Montenegro, sob os auspicios do Centro de Estudantes da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, realisará hoje uma conferencia, no edificio dessa escola, á avenida Marechal Floriano.

Presidirá a conferencia, que se effectuará ás 14 1|2 horas, o dr. Sá Vianna, presidente de honra do referido centro de academicos.

AGRADECIMENTO

Enviaram-nos gentilissimos cartões de agradecimentos ás noticias dadas por esta folha, por occasião da passagem dos seus anniversarios natalicios, os drs. Getulio F. dos Santos, Gurgel do Amaral e Guilherme Taylor March.

VIAJANTES

Acham-se nesta capital, vindos do sul da Republica, o major João Sarmento e o tenente Aristides de Oliveira.

— Parte hoje para o sul, a bordo do "Itaquera", o general reformado Manoel Pinheiro da Fontoura.

— Para São Paulo, seguiu hontem o sr. Eutrepio do Prado.

HOSPEDES

Hospedaram-se no Fluminense Hotel os seguintes srs.:

Dr. Coelho Gomes, G. Muniz, Accacio Oliveira, Clodomiro Coelho, dr. Azalas Botelho, Francisco Fernandes Garcia, padre A. Felicio, Luiz Andrade, Domingos Martinello, Arthur Coelho e senhora, J. Oliveira, dr. Luiz Fonseca, Antonio Abrahão e filho, Antonio Afra Carvalho, Solano Braga, Custodio Spamola, Sebastião Vieira, Theophilo Teixeira, Gomes Pinto, A. Nobrega, Orozimbo Gama e senhora, Manoel Alves Lima, João Luiz Ferreira, Calando Maximo e senhora, Benigno L. Fogaça e senhora, José Lima Junior, dr. Esperidião Gomes Silva, Francisco Fortes Bustamante, J. Vasconcellos Graça, Francisco Santos Pinto, Christiano Villela, Osorio Maciel, tenente João Chagas, dr. B. Faria, João Pedro Franco, Waldemar Silva, Alvaro Neves e dr. J. Leite Junior.

— No Hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os srs.:

L. Barbosa, Carlos Bazin, Americo de Oliveira, Athos Coelho de Oliveira, Francisco de Oliveira, Manoel Bernardino de Paula, Argemiro Rodrigues, Effre Felloni Carlos Albiese M. A. Barreiros e filhos, João Antonio da Rosa, Emiliano Silva e senhora, Virgilio Alves da Silva, Antonio da Fonseca Lobão, Ludgero Teixeira e senhora, Benevides B. Oliveira, dr. Alvaro da Silveira, Alvaro Paiva, Esperidião Grandelli e familia, José Penido, Sizenando Antonio Sá e João Amorelle.

— Hospedaram-se hontem, na Pensão Americana, os seguintes srs.:

Hermegildo Euzebio da Cunha, Luiz Affonso M. de Oliveira, Carlos Lucio de Souza, Elias Jorge, José Batituce, Alfredo Pereira de Oliveira, José Mariano, Francisco Cavallier, Ubaldino Amaral, Miguel Silame,.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 16 horas, d. Hortelina Gonçalves Santos.

O enterro sahiu da rua Senador Vergueiro, ás 16 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

— Victimado por pertinaz enfermidade, falleceu hontem o sr. Alvaro Guimarães, irmão do capitão Octavio Guimarães.

O seu enterro effectua-se hoje, sahindo o feretro da casa nº 19 da rua Cavalcanti, na estação da Piedade, para o cemiterio da freguezia de Inhaúma.

— Falleceu ante-hontem a senhorita Dóra Monteiro de Souza, filha do deputado federal A. Monteiro de Souza.

O enterramento effectuou-se hontem, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Dois de Dezembro nº 110.

CORONEL ADOLPHO AFFONSO SALDANHA — Na casa nº 24 da rua Dr. March, em Nictheroy, falleceu hontem, ás 15 horas, o coronel Adolpho Affonso Saldanha, vereador da Camara Municipal de São Gonçalo.

O finado, que era industrial naquella cidade, gosava de geral estima.

O seu enterramento será effectuado hoje, no cemiterio de Maruhy, na visinha cidade.

O coronel Adolpho Saldanha era um politico influente no municipio que representava, e decidido e leal amigo dos que apoiam o senador Nilo Peçanha, presidente eleito e reconhecido do Estado do Rio.

A sua morte causou profundo pezar, não só em Nictheroy como em São Gonçalo, em favor de cuja população sempre trabalhou, tendo sido eleito innumeras vezes vereador.

O extincto, que era pae do bacharelando de direito Adolpho Saldanha Filho, contava 47 annos de edade.

ENTERRAMENTOS

Na necropole de São Francisco Xavier, estão sepultados desde hontem os restos mortaes do sr. José Joaquim Mathias, casado, de 37 annos, fallecido á rua São Francisco Xavier 487, casa 2.

— No cemiterio de São João Baptista, foram sepultados hontem os restos mortaes de d. Hortelina Gonçalves Santos, de 55 annos, casada, fallecida á rua Senador Vergueiro 239.

— Da rua São Francisco Xavier 487 sahiu hontem o ataú'de do sr. José Joaquim Mathias, casado, de 39 annos, tendo sido sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier:

Castorino Pereira, 30 annos, casado, Hospital de São Sebastião; Jurandyr, 4 annos, rua São Christovão 323; Doralice, 5 mezes, Necroterio Policial; Ocuaclio Nelson Rangel, 25 annos, solteiro, Necroterio Policial; Cecilia, 5 1|2 annos, becco Escadinhas 3; Odette, filha de Guilhermina Silva, 1 anno e 11 mezes, rua Visconde de Sapucahy 523; José Joaquim Mathias, 39 annos, casado, rua São Francisco Xavier 487, casa 2; Dóra, 3 annos, travessa São Salvador 4; Antonio da Silva, 37 annos, casado, rua Bella de São João 221; Benedicta Rosa, 91 annos, viuva, Santa Casa; Graziella, filha de Orminda Santos, 20 annos, rua Itapiru' 66; Isaura Garcia, 29 annos, casada, rua Piragibe 17; Ermelinda, 4 horas, rua Dr. Nabuco de Freitas 121; Ondina, 16 mezes, rua João Caetano 127; Loide, 15 mezes, rua Zulmira 118, casa 6; Marcilia Caldas, 88 annos, viuva, rua Ferreira de Araujo 120; Zaira, 2 mezes, rua D. Julia 71; Abilio Cartucho, 24 annos, solteiro, Hospital de São Sebastião; Elydia Antonio de Castro, 68 annos, viuva, rua Teixeira Junior 29; Manoel Benedicto, 10 annos, rua Bento Lisboa 160; Joaquim B. Almeida Nobre, 58 annos, casado, rua Mauá 67; Eduardo, 6 annos, rua Paula Mattos 62, casa 4; Ivo, 7 mezes, rua Magalhães Castro 206.

No cemiterio de S. Francisco de Paula:

Antonio Justino de Araujo, 34 annos, casado, rua Borja Reis 55.

No cemiterio de São João Baptista:

Arthur, 1 anno, rua Laranjeiras sem numero; Lourival, 7 mezes, rua Firmo de Moura 13; Antonio Maria Conceição, 37 annos, solteira, Santa Casa; Antonio Aleixo Oscar, 28 annos, solteiro, Santa Casa; Arina, 5 mezes, rua do Pão 49; Claudionor F. da Silva, 30 annos, solteiro, Hospital de Alienados; Waldemar, 8 dias, rua da Passagem 166; Dóra Monteiro de Souza, 20 annos, solteira, rua Christovão Colombo 110; João, 2 mezes, rua Laranjeiras 23; Féto, 7 mezes, rua D. Maria Eugenia 61; Antonio Pereira, rua Real Grandeza 278; Hortelina Gonçalves Santos, 55 annos, casada, rua Senador Vergueiro 239.

Album Theatral

XXIV

ESTHER BERGERAT

A 17 de abril de 1885 nasceu em Portugal, na cidade de Lisboa, a intelligente e popular actriz Esther Bergerat.

Creança ainda, veiu Esther para o Rio de Janeiro, em 1895, contando apenas 10 annos de edade.

Nove annos depois, isto é, em 1904, entrou ella para o theatro, estreando na empresa Mesquita, na revista "O Esfolado", de Raul Pederneiras, então em scena no theatro Apollo. Ahi tomou parte ainda em quasi todas as peças do repertorio, até que se desligou.

Passou então para a companhia do Carlos Gomes, empresa Paschoal Segreto e Francisco de Souza, ahi estreando na peça "A pomba azul", onde innumeros applausos obteve.

Tempo depois Esther abandonava essa empresa indo para o Recreio Dramatico, onde trabalhava a companhia Dias Braga, estreando no "vaudeville" "Casa da Suzanna".

Nesta companhia permaneceu por pouco tempo, fazendo depois sua reentrada, a convite da empresa, para representar na revista "Berliques e Berloques", incumbindo-se de papeis que estavam confiados á actriz Claudina Montenegro, que se retirou do elenco justamente no dia da primeira representação daquella peça.

Esther Bergerat desempenhou a contento geral aquelles papeis, que apenas estudára em algumas horas.

Deixando o Recreio, foi pelo actor Portulez convidada para fazer parte da companhia que elle organisára para o theatro Lucinda, e com a qual estreou com o "vaudeville" "Paris na ponta".

Acceitando o convite, Esther tomou parte nessa peça bem como nas demais representadas.

Dissolvida mais tarde essa companhia, passou ella tempos depois a fazer parte do elenco da "troupe" Arthur Azevedo, que então debutava no theatro Recreio, estreando no "vaudeville" "O burro Buridan", no qual desempenhou com successo o papel de cançonetista.

Seguiu em "tournée" aos Estados do norte fazendo parte dessa companhia, até que voltando ao Rio, entrou para o Carlos Gomes, que então funccionava em fórma de associação dirigida pelo actor João Barbosa.

Ahi estreou no "vaudeville" "Hotel Sans-Dessous", desligando-se mais tarde dessa associação para fazer parte de uma outra dirigida por Alvaro Colás e Teixeira Leão, e que explorou esse mesmo theatro, iniciando os seus espectaculos em 3 de maio de 1911, com a revista "E' fita !..."

Esther estreou nessa revista desempenhando varios papeis, nos quaes obteve grandes applausos.

Como a empresa fracassasse algum tempo depois, tendo apenas se mantido um mez e pouco, Esther abandonou o Carlos Gomes, entrando para a companhia organisada pelo actor João de Deus, com a qual estreou no S. Pedro, nos ultimos dias do mez seguinte, junho, com a comedia "Francillon-Club". Ahi conservou-se até ser a companhia dissolvida, sendo, pouco tempo depois, convidada para a companhia, que, sob a direcção de José Loureiro, foi organisada para explorar o genero popular no theatro S. Pedro.

Ahi estreou na magica "A herança da fada", conseguindo agradar em toda a linha.

Permanecendo nessa companhia até meiados de 1913, passou-se em seguida para o S. José, onde estreou na phantasia "Choro na zona", desempenhando, com extraordinario successo, o papel de creada Joaquina.

Nesse theatro ainda se acha ella como um dos seus apreciaveis elementos, concorrendo com o seu porte airoso e distincto para o successo das peças que alli se representam.

Actriz de largo futuro, Esther Bergerat é uma aspiração theatral.

Distincta e elegante, a sympathica actriz portugueza tem feito um regular numero de creações no repertorio das varias companhias em que tem trabalhado.

Esther Bergerat mal entra em scena prende logo a attenção do espectador para o seu trabalho, pois que sabe fazel-o com uma linha distincta e com um quê de attrahente e seductor.

Muito querida da nossa platéa, a insinuante e festejada actriz conta innumeros triumphos na sua vida artistica, muitos dos quaes, no proprio theatro em que trabalha presentemente, no qual tem por vezes brilhado em papeis de responsabilidade. — *MARIUS.*

Cartaz para hoje:

PALACE-THEATRE—"Moleiro ideal".

THEATRO REPUBLICA — "Amor de Perdição".

THEATRO RECREIO — "O rei das montanhas".

THEATRO APOLLO — "De capote e lenço".

THEATRO S. JOSE' — "Casos e coisas".

Reclamos

"AMOR DE PERDIÇÃO"

Com o drama "Amor de Perdição" estréa hoje no theatro Republica a companhia João Caetano, da qual é director o popular actor Eduardo Pereira.

E' de prever que o Republica apanhe hoje uma colossal enchente.

"CASOS E COISAS"

Continúa obtendo successo no theatro São José a revista "Casos e coisas", de Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos.

Pepa Delgado, Esther Bergerath, Laura Godinho, Belmira de Almeida, Luiza, Alfredo Silva, Carlos Torres, Asdrubal, Mattos, Pedroso e demais artistas são todas ás noites applaudidissimos.

Hoje, o S. José dará tres espectaculos com a "Casos e coisas", o que equivale dizer que tres magnificas casas apanhará o popular theatro da praça Tiradentes.

Cinemas

PARIS — Pela ultima vez será hoje exhibido no elegante Cinema Paris o magnifico programma composto dos "films": "O enveloppe preto", "Triumpho da mocidade", "A porta fechada" e "A força do primeiro amor".

Por certo excellentes casas apanhará o confortavel cinema da praça Tiradentes.

IRIS — No popular cinema Iris serão hoje exhibidos pela ultima vez os esplendidos "films": "O enveloppe preto", "Triumpho da mocidade" e "O pastor".

Provavelmente o Iris ficará hoje repleto nas diversas sessões que vae offerecer aos seus "habitués".

Noticias

MEDINA DE SOUZA — Está hoje em festas o theatro Recreio.

Alli realisa sua festa artistica a distincta actriz Medina de Souza, uma dos bons elementos com que conta a companhia Taveira.

Subirá á scena a opereta de Franz Lehar "O rei das montanhas", na qual a beneficiada tem um dos seus melhores trabalhos.

Por certo, dada a sympathia de que gosa na nossa platéa a actriz Medina de Souza, o Recreio estará logo á noite repleto de uma fina assistencia, que irá levar os seus applausos á intelligente artista.

THEATRO S. JOSE' — E' amanhã que no S. José realisam o seu festival os estimados auxiliares da empresa Paschoal Segreto, srs. José Peres e A. Polmier.

Será representada em tres sessões a burleta "Forrobodó", havendo ainda um attrahente intermedio.

THEATRO REPUBLICA — Este elegante e confortavel theatro da avenida Gomes Freire reabre hoje as suas portas, dando-nos espectaculos populares pela companhia João Caetano, da qual fazem parte entre outros os distinctos e populares artistas: João Barbosa, Eduardo Pereira, Alvaro Costa, Candido Nazareth, Henrique Machado, Adelaide Coutinho, Branca de Lima, Sophia Gallini, Helena Cavallier, Julia Silva, Córa Costa e Angela Dias.

Segundo informações que obtivemos, estrearão brevemente na referida companhia os notaveis artistas Lucilia Peres e Leopoldo Fróes.

A COMPANHIA DO S. PEDRO — A's 19 horas de hoje seguirá para S. Paulo, onde estreará amanhã, no theatro Apollo, com a revista "O Galérú", a companhia que ha muito vinha trabalhando com successo no theatro S. Pedro.

BENEFICIO NO LYRICO EM FAVOR DOS ARTISTAS DA COMPANHIA CARLOS DE OLIVEIRA. — E' amanhã, quinta-feira, que no Lyrico se realisa o festival em beneficio dos artistas que compunham a companhia Carlos de Oliveira.

O espectaculo compor-se-á do "Marquez de Villemer", de uma romanza pela distincta cantora portugueza Maria Judice da Costa e de uma conferencia sobre a guerra européa pelo sr. Raphael Pinheiro. O poeta Olavo Bilac prometteu recitar versos da sua lavra.

Ao espectaculo devem assistir o sr. Hermes e sua exma. esposa, bem como a melhor sociedade carioca.

Primeiras

"A Casta Suzanna", no Palace Theatre.

Representou-se ante-hontem, no Palace-Theatre, a querida opereta de Gilbert, "A Casta Suzanna".

O desempenho da mimosa e desopilante opereta foi o melhor desejavel. Giselda Morosini, na protagonista, conduziu-se com aquelle "aplomb", que lhe é peculiar, arrancando, por vezes, palmas da assistencia. O papel de Rosa esteve a cargo da sra. Wanda, que se sahiu galhardamente.

Petrucci, no academico, e Peccori, no Renato, completaram, por assim dizer, o resto da representação.

Os demais artistas nunca discreparam.

Os scenarios não são novos, mas acceitaveis.

A orchestra, sempre afinada, e os córos "comme il faut".

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do sr. João Guimarães, realisou-se hontem a 22ª sessão da Assembléa Fluminense.

Responderam á chamada 17 deputados.

Approvada a acta, o sr. Mario Vianna justificou uma proposta, no sentido de ser nomeada uma commissão para rever a lei numero 1.137, de 20 de dezembro de 1912.

Pelo sr. Teixeira Leite foi offerecido á consideração da casa um projecto consignando a verba de 6:000$ no orçamento para auxiliar o Instituto Historico e Geographico Fluminense, na publicação de uma revista de seus trabalhos e acquisição de livros e cópias de assumptos referentes ao Estado do Rio.

O desfalque na collectoria federal da Parahyba do Sul

O dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, negou hontem a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Joaquim Alves de Souza, accusado do alcance, calculado em cerca de 6:000$, na Collectoria do municipio da Parahyba do Sul.

Segundo noticia publicada, o paciente foi preso pela policia fluminense em virtude de requisição do ministro da Fazenda.

O ministro da Marinha assistiu hontem, na Escola Naval de Guerra, a conferencia do capitão-tenente Brito e Cunha, candidato á cadeira de Administração Naval, daquella escola.

De accôrdo com o disposto no artigo 2º, nº 3, do decreto nº 1.641, de 7 de janeiro de 1907, foi expulso do territorio nacional o estrangeiro Zeferino Ferreira de Souza.

Sem mesmo terem feito combinação alguma prévia, decidiram, apesar da faca, atirar-se á velha e fugir, não importava como nem para onde.

De subito, olhando para a porta, viram uma linda mulher, que as fitava com ar de infinita commiseração.

Estupefactas e commovidas, sem saberem o que deviam pensar, iam gritar por soccorro, correr para junto daquella mulher que as olhava com tanto dó, e implorar-lhes protecção...

A desconhecida fez um gesto expressivo, poz um dedo nos labios para recommendar-lhes silencio e desappareceu rapidamente.

Era tempo, porque a tia Bachu voltava-se na mesma occasião, intrigada pela expressão physionomica das duas meninas.

Resmungou, tossicando:

— E' exquisito !... parece que viram alguem atrás de mim !...

"Isso de uma pessoa estar na pandega toda a noite faz peneiras nos olhos !...

Apressou-se a pôr a comida sobre a cama e sahiu, julgando ver por toda a parte essas sombras e formas que povoam os cerebros impregnados de alcool.

Retirou-se pesadamente, bamboleando-se, agitando a sua enorme e repugnante massa, como si fosse um monte de gelatina. Puxou a porta com força e deu duas voltas á chave.

As duas irmãs, commovidas, transfiguradas, quasi incapazes de fallar, lançaram-se nos braços uma da outra.

— Viste... Maria ?...

— Vi !... que bonita senhora !...

— Tambem viste ?... julguei que tinha sido uma visão...

— Como era formosa !...

— E que ar tão bondoso...

— Fez-nos signal...

— Ha de voltar !... Oh !... gostava tanto de vêl-a outra vez... de fallar-lhe... de pedir-lhe que nos libertasse...

— Sim, mas a porta está fechada... e é solida...

— Estou convencida de que ella ha de arranjar meio de abril-a...

— Tambem eu !... veiu cá por nossa causa, visto que se escondeu da velha...

As duas creanças começaram a comer, cheias de esperança na intervenção da desconhecida, estremecendo ao menor ruido, de ouvido á escuta.

A porta abriu-se devagar, com mil cautelas e, como si fosse uma visão sobrenatural, appareceu a mulher que as duas creanças esperavam.

— Ah ! exclamou Bertha, lá está ella... reconheço-a...

— Tambem eu, disse Maria; nunca vi mulher mais formosa !

— Não estamos a sonhar...

— Não, minhas filhas, não estão a sonhar ! disse Andréa, com aquella voz bem timbrada e um pouco mordente, que costumava silvar como um chicote aos ouvidos do barão Guy de Maltaverne.

"Quem as fechou aqui, meus amores ?... por que as fecharam ?... responde tu, que és a mais velha...

"Como se chamam ?...

— Eu, Bertha Rollin, e minha irmã, Maria.

— Não conheço ninguem de appellido Rollin por aqui perto, disse Andréa comsigo.

"Continúa, minha filha.

— A nossa irmã mais velha desappareceu ha um mez... no dia seguinte a nossa mãe foi atropelada por um carro... partiu as pernas... foi para o hospital... amputaram-lh'as... morreu.

Os soluços não deixaram Bertha continuar.

Maria, dominada pela mesma dôr, avivada por aquella pungente recordação, começou tambem a chorar.

Andréa, commovida até ao fundo da alma por aquellas palavras cheias de dôr, não pôde dominar-se.

Os olhos arrasaram-se-lhe de lagrimas e os soluços embargaram-lhe a voz.

Sem tentar disfarçar a commoção, poz

Morte-em-pé, antigo burguez endinheirado, tentou seduzir-me e mercadejou com a minha belleza !

Bobino cantara uma canção comica, cuja graça não conseguira tornar alegre a desgraçada rapariga, toda entregue ás suas recordações, que lhe amarguravam o espirito e a consciencia.

Andréa continuava a pensar:

— Tenho a certeza de que os dois andam tramando alguma pouca vergonha. Não cômo a historia das cabras que tomam leite por "biberon". Quem sabe ?... Algumas pobres raparigas destinadas a satisfazer os desejos desses canalhas fidalgos que passam a vida a desgraçar mulheres... Quero tirar o caso a limpo...

Passou-se a noite sem incidente digno de menção e separaram-se, promettendo tornarem a ver-se dentro em pouco.

Bobino e Mauguin voltaram á Frette, satisfeitos por terem entrado no centro da praça, e commentando as palavras e os signaes que tinham sorprehendido aos dois miseraveis.

Bobino ia jurar que o Morte-em-pé designara pelas "pequenas", Bertha e Maria.

Acredita-se tão facilmente o que se deseja !

Mauguin desejaria bem que Bobino não se enganasse; entregara-se de corpo e alma á descoberta das duas meninas, como um verdadeiro homem de bem que era, não podendo ver ninguem em perigo sem empregar todos os esforços para salval-o.

Andréa, apesar de ter passado uma noite em claro na festa de Regina Alcachofra, estava disposta a perder outra noite em companhia dos convivas, cada vez mais alegres pelas continuas libações.

A's canções seguiram-se as saudes, e ás saudes o jogo.

Mas um jogo innocentissimo e por amor da arte: a soldos e a quem pagaria as despesas.

Não-te-rales, que nunca perdia ao jogo e sabia corrigir a sorte como ninguem, jogou com toda a lisura, com o maior escrupulo possivel.

O patife parecia até gostar de perder, e armava á popularidade offerecendo bebidas finas, que os vadios presentes, habituados ao horror da aguardente de batata, saboreavam com prazer.

Morte-em-pé estava cada vez mais animado.

Os venenos mais incendiarios, as bebidas de guerra mais fulminantes, longe de o deitarem por terra, excitavam-lhe as faculdades.

De bestial e sinistro, que era ordinariamente, tornava-se espirituoso, mostrando-se tal como fôra noutro tempo.

A bebedeira transformava-o em homem de sociedade; fallava exuberantemente em termos escolhidos, com delicadezas de expressão realmente extraordinarias.

A ponto de Andréa encontrar nelle as formulas de uma intellectualidade superior, á qual estava habituada desde que convivia com a alta sociedade.

A tia Bachu ficara fóra de combate; roncava no corredor, e Andréa não a perdia de vista, porque adivinhava a existencia de um mysterio e queria, désse por onde désse, saber o que lhe occultavam.

Ao romper a madrugada lavou a cara com agua fria, e, tão bem disposta como si acabasse de sahir da cama, disse comsigo:

— Não volto ainda para Paris... fico aqui de atalaia... Desconfiam de mim. Quero saber tudo.

XXI

As suspeitas de Bobino eram perfeitamente fundadas. Andréa tinha tambem razão em suppôr que lhe queriam occultar alguma coisa.

Emquanto os freguezes da taverna do Morte-em-pé cahiam para debaixo da mesa, embrutecidos pelo alcool, duas creanças, duas encantadoras meninas, choravam copiosamente, dominadas por um terror louco.

Presas, como si fossem criminosas, fe-

Pequenos sermões ao ar livre

L

OS BONS LIVROS (resposta a uma carta)

Um camarada, de nome Caldeira Campos, e a quem não tenho a honra de conhecer, teve a distincta [illegible] delicadeza de enviar-me uma carta a proposito dos "sermõesinhos", sobre os bons livros, por mim recommendados aos operarios, pedindo-me uma nomenclatura de obras e respectivos autores.

Esse pedido do camarada Campos offerece-me uma boa occasião de apresentar uma lista, a mais completa possivel, dos autores e "respectivos" livros que os operarios devem ler.

E' a seguinte:

Historias Cesar Cantu' — *Historia Universal*, compilada por A. Ennes, edição portugueza, que alcança até 1870, 20 volumes.

Guilherme Oncker — *Historia Universal*, traducção portugueza sob a direcção de Agostinho Fortes; já está no quarto volume; deve dar uns 25 volumes de grande formato, visto que a edição hespanhola de 1897 é de 16 volumes in-folio.

Jorge Weber — *Historia Universal*, traducção portugueza de Delphim de Almeida, seis volumes, formato grande.

Historia Universal (compendios de): Mons. Daniel — *Curso de Historia Universal*, quatro volumes (muito parcial).

Duruy — *Comp. de Historia Universal* (muito regular).

Raposo Botelho — *Comp. de Historia Universal* (idem).

A. Mascarenhas — *Lições de Historia Geral*, é a mais moderna (até 1913) (idem).

Um tratado sempre é preferivel a um compendio, embora custe mais caro.

Geographia: F. I. C.

A Terra Illustrada: é o melhor de todos os compendios.

Onesine Reclus — *A Terra Illustrada*: tambem muito bom.

J. M. de Lacerda — *Curso Methodico de Geographia*; bom.

Historia Natural:

Martins — *Historia Natural Popular* (traducção portugueza), dois volumes.

Langlebert — *Historia Natural*, um volume; boa.

Julio de Mattos — *Historia Natural*, seis grossos volumes.

Brehn — *Maravilhas da Natureza*, seis grossos volumes; muitissimo boa.

Astronomia:

Flammarion — *Astronomia Popular* (tem uma grande e outra pequena).

Iniciação Astronomica, do mesmo autor (optima).

Arithmeticas:

A. Trajano — *Arithmetica Elementar* (ou *Progressiva*); qualquer das duas, considero-as

Grammaticas e diccionarios:

as melhores no genero.

Entre as grammaticas, dizem que a melhor é a do jornalista e pastor protestante Eduardo Carlos Pereira; e, quanto aos diccionarios, affirmam egualmente que o de Candido de Figueiredo é o que leva vantagem a todos os outros.

Sociologia e critica social:

Prudhon, C. Max, Bakounine, Cafiero, Eliseu Reclus, Kropotkine, Malatesta, Faure, Grave, Malato, A. Lorenzo, Prat, Mella, Pouget, Cornelissen, Silva Mendes, Nuno Vasco, etc.

Outros livros:

Bossi — *A Egreja e a Liberdade*; Lachatre — *Historia dos Papas* (5 volumes); Buckle — *Historia da Civilisação na Inglaterra* (5 volumes), e Garrido — *Historia de las Clases Trabajadoras*.

Ahi tem o camarada Campos e demais companheiros, uma nomenclatura de livros que, ainda que muito incompleta, estou certo de que aproveitará a muitos.

Cesario Pacpinho.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES EM CARVÃO MINERAL

Esta associação, que tem a sua séde á rua Livramento n. 168, reune-se em assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 19 horas, para a leitura do relatorio do exercicio trimensal e outros assumptos de interesse para a classe.

SOCIEDADE U. DOS FOGUISTAS

De ordem do presidente, são convidados os associados a comparecerem em assembléa geral ordinaria, a realisar-se, quarta-feira, 26 do corrente, ás 19 horas, á rua do Hospicio n. 159, para tratar-se da eleição da nova directoria, que regerá os destinos desta sociedade, do periodo de 26 de setembro de 1914 a 26 de setembro de 1915.

CENTRO COSMOPOLITA

Do Centro Cosmopolita recebêmos uma carta, communicando-nos que, em assembléa geral realisada no dia 21 do corrente, foi escolhida a "Columna operaria" d'"A Epoca" por unanimidade de votos para orgão official do Centro.

Agradecemos, penhorados, e hypothecando-lhes o apoio que nos é pedido, declaramos mais uma vez que esta folha sempre estará ao lado dos operarios para collaborar com elles nas suas nobres aspirações de emancipação social.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Por ordem do presidente, são convidados os associados Manoel de Mattos, Pedro Caetano dos Santos, Leopoldino José dos Santos, Alfredo Nunes do Valle, Leonardo Machado e Gerson Themistocles de Almeida a comparecerem, quinta-feira, 27 do corrente, ás 19 horas, para prestarem esclarecimentos em sessão do conselho, que se realisa no dia acima.

Pede-se o comparecimento dos directores, conselheiros e fiscaes.

SYNDICATO DOS OPERARIOS PANIFICADORES

Convida-se a commissão executiva a reunir-se hoje, ás 12 horas, na séde central, á rua dos Andradas n. 87, 1º andar, para tratar de assumptos de grande importancia para a classe.

Pede-se a presença da commissão executiva da succursal em Botafogo.

CORRESPONDENCIA

Edgea (L. da Sé). — O Jango pede-me para avisar-te de que elle nem o Quartin não receberam resposta ás cartas que te enviaram. Será malandragem delles? — *Astper*.

"A VOZ DO TRABALHADOR"

Sempre que sahe á rua este sympathico "Voz", vem nos visitar.

O numero que temos á vista é o 61 e como os anteriores, está repletissimo de uma selecta e variada collaboração, destacando-se, na primeira pagina, uma grande noticia do movimento operario internacional contra a conflagração européa e da qual transcrevemos este trecho, que bem synthetisa os sentimentos do proletariado do Brazil, na actual emergencia:

"Neste momento supremo de angustias, de espectativas e de esperanças, de desesperos e de enthusiasmo, neste momento solemnissimo, em que o proletariado europeu se vê a braços com uma luta de vida e de morte, o povo trabalhador do Brazil, soffredor das mesmas miserias, victimas das mesmas explorações, egualmente maltratado, vilipendiado e roubado, sente vibrar em si todas as cordas da sua indignação e do seu odio, e lança o seu protesto de maldição contra a burguezia cosmopolita, e envia aos seus irmãos de todo o mundo a sua solidariedade absoluta e irreductivel, solidariedade absoluta e irreductivel."

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

De ordem do presidente, são convidados todos os associados a comparecer á assembléa geral ordinaria, que se realisará em 26 do corrente, ás 19 horas, á rua do Hospicio, 159, para tratar-se da eleição da nova directoria, que regerá os destinos desta sociedade, de 26 de setembro de 1914 a 26 do mesmo mez de 1915.

FEDERAÇÃO OPERARIA DO RIO DE JANEIRO

Reune-se hoje, a commissão federal, sendo indispensavel a presença do maior numero de companheiros a esta reunião.

SYNDICATO DOS MARCINEIROS

Convida-se a classe em geral, para a grande reunião, a realisar-se quinta-feira, 27 do corrente, ás 19 horas, á rua dos Andradas n. 87, para tratar-se de assumptos geraes.

Primeiro Congresso de Historia Nacional

Realizar-se-á amanhã, ás 15 horas e 30 minutos, no Instituto Historico do Brazil, a 23ª sessão preparatoria da commissão executiva do Primeiro Congresso de Historia Nacional. Logo depois, as 16 e 1/2, será realizada a 5ª sessão ordinaria do Instituto Historico em o corrente anno.

Os alugueis de predios afiançados pelo montepio municipal.

Os alugueis de predios afiançados pelo montepio dos empregados municipaes serão pagos, de setembro vindouro em deante, no sexto dia de cada mez e em todas as terças e sextas-feiras posteriores áquelle dia.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, afeia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que ahi comparecerem:

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 368.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura)
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio).
Rua Silva Manoel n. 86.

Vida dos Estudantes

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

No concurso para preenchimento de uma vaga de assistente de clinica odontologica, encerrado no dia 22 do corrente, inscreveram-se os seguintes cirurgiões dentistas: Carlos Borges de Lacerda, José Teixeira da Silva, d. Corina Franco Burlamaqui, Andrelino Chalréo Corrêa, Pedro Richard Filho, José Pereira Roças e A. J. Napoleão Jeolás.

Exercito

Seguiu hontem, com destino á 12ª região militar, com séde em Porto Alegre, sob o commando do tenente Teixeira da Costa, um contingente de 200 praças, que embarcou, ás 8 horas, no antigo Arsenal de Guerra.

— Falleceu ante-hontem nesta capital o capitão reformado Joaquim Benevenuto de Almeida Nobre.

O seu enterro realisou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, ás 17 horas, tendo uma força do Exercito prestado as devidas honras funebres.

O finado exercia o cargo de encarregado do deposito do material da 2ª região militar.

— Concederam-se 60 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao auxiliar de escripta do Collegio Militar do Rio de Janeiro João de Ararigpe Macedo.

— Permittiu-se que o reservista do Exercito, Joaquim Emiliano Pereira, se engaje na Armada.

— Apresentou-se, afim de seguir para a 3ª região, no Maranhão, como chefe do serviço de engenharia da inspecção, o primeiro tenente Raul Corrêa Bandeira de Mello.

— Está marcado para o dia 2 de setembro vindouro, ás 8 horas, no antigo Arsenal de Guerra, o embarque dos officiaes e praças que se destinam a Matto-Grosso.

— Reunir-se-á, no dia 31 do corrente, ás 12 horas, na sala de justiça da 9ª região, o conselho de guerra presidido pelo major Antonio Francisco de Azevedo Valle, e ao qual responde o segundo tenente reformado João Villalba da Rocha Pinto.

— Falleceu no dia 21 do corrente, em Caceres, o segundo-tenente do 13º regimento de infantaria, Francisco da Silva Junior.

— Passaram a prompto de auxiliares de escripta do departamento da Guerra, e serão apresentados á 9ª região, para terem conveniente destino, o primeiro sargento Roque Miguel de Souba, da 1ª companhia de metralhadoras; segundos sargentos João Baptista d'Avila, do 13º regimento de cavallaria; José Raphael de Almeida Bastos, da 9ª região; Walfredo Toscano de Brito, do 1º regimento de infantaria; terceiros sargentos Antonio Mariano de Souza, do 55º de caçadores; Flavio de Oliveira Alencar, do 2º regimento de infantaria; da 12ª região, primeiro sargento Antonio Chrysostomo Gomes da Silveira, e segundos sargentos Alvaro de Carvalho Neves, Francisco de Carvalho Oliveira, Mario Nicomedes de Figueiredo e João Gualberto Pereira Pinto.

— Reunir-se-á, no dia 28 do corrente, ás 12 horas, no departamento da Guerra, o conselho de guerra presidido pelo major Antonio Francisco de Azevedo Valle, a que responde o soldado Joviniano Francisco de Souza, da Escola Militar.

— Permittiu-se que venha á esta capital o major de cavallaria, Trajano Cesar.

— Foram transferidos os primeiros sargentos amanuenses, Ceciliano Miguel da Silva, do departamento central para a 13ª região, e da 12ª para o departamento central, onde já serve addido, Alcebiades Dias.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Leandro José da Costa.

Acha-se de serviço no posto medico da direcção de saude o dr. Luiz Bittencourt.

Acha-se de serviço no quartel general da 9ª região um official da brigada estrategica, que dará tambem os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição, as guardas do ministerio da Guerra e Hospital Central o patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 4º.

Mais uma victima da Central

Quando chegava hontem á estação de Mangueira, o trem S U 61 colheu sob suas rodas um individuo desconhecido, decepando-lhe as pernas.

Foi para a Santa Casa, em estado de coma, mais essa victima dos trens macabros da Central.

TURF

DERBY-CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no programma:

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — 1:000$000 — Comète, Carlito, Diomès, Make Money, Bohème, Laranjinha, Bambina e Vanguarda.

—Pareo "17 de Setembro" — 1.650 metros — 1:000$000 — Zélie, Condor, Dep, Aaraguaya, Brutus e La Sélava.

—Pareo "Cosmos" — 1ª turma — 1.609 metros — 1:800$000 — Goytacaz, Pretty, Polly, Princeza Creusen, Jandyra, Garros e Confiante.

—Pareo "Cosmos" — 2ª turma — 1.609 metros — 1:800$000 — Nelson, Durian, Boulevard, Miss Thera, S. Clemente, Lord Lister e Enygma.

—Pareo "Extra"—1.000 metros—1:800$000 — Minas Geraes, Belle Angevine, Arekvise, Infallivel, Rowena e Mont Branc.

—Pareo "Derby-Club" — 1.609 metros — 1:800$000 — Princeza do Sul, Cascalho, Dictadura, Disturbio, Clarim e Donau.

NOTAS E INFORMES

Parece que ainda hoje não embarcarão para a França, os profissionaes R. Paris e M. Pouzin.

— Goytacaz continua trabalhando moderadamente. Póde ser que o filho de Le Roi Saleil seja o vencedor este anno, mas...

— O sr. Hime, (o Kaiser do nosso "turf") francamente quer conflagrar a familia Ferreira...

—Jamer Zacky, que além de jockey habil e honesto, é um cavalheiro de fino trato, um "gentleman" perfeito, contratou casamento com a graciosa senhorita Julieta Mornes, da nossa melhor sociedade.

O estimado profissional inglez é um grande amigo do Brazil, e como demonstração legitima dessa amizade, escolheu para companheira de seus dias, uma patricia nossa.

Felicidades ao Jamer Zacky.

— Vae naturalisar-se brazileiro, estando já em adeantamento os papeis respectivos, o jockey Jamer Zacky, que não pretende mais abandonar o Brazil.

— Continu'a a trabalhar moderadamente, o cavallo Mondrongo, que tem melhorado bastante, nestes ultimos dias.

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A—Antonia Salustiana de Araujo e Antonio Fernandes Alves Pereira.
A—Alfredo Cassella Bergamin.
C—Caio Monteiro de Barros (dr.)
E—Edgard Dias Moura.
F—Francisco de Paula Achilles.
I—Irineu Machado. (dr.)
Jayme de Faria Galaxe e João Martins
L—Luiz Moraes.
M—Mauricio de Lacerda (dr.)
R—Ricardo Canceller.
Teixeira Junior.
S—Sebastiana Pedroso.
T—Tobias Monteiro (dr.)

NOS SUBURBIOS

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 25, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

O supplicio da sêde

A falta d'agua constitue actualmente o assumpto principal nos suburbios.

Todos se queixam da escassez da preciosa lympha nas suas casas e as reclamações diariamente são trazidas á agencia d'*A Epoca*.

O clamor é geral.

Não se concebe, entretanto, por que se obriga a população suburbana a esse martyrio quando o calor vem se fazendo annunciar tão barbaramente.

Que se fiscalise a agua para não haver desperdicios, que se puna mesmo quem a estrague, comprehende-se; mas, que se prive uma população inteira, fazendo-a passar vexames, é com que não concordamos.

Esse prurido de economias, até no precioso liquido, chega a ser interessante, si não fosse de uma crueldade sem nome.

Não se póde absolutamente admittir tal usura na distribuição da agua e o proprio director da repartição de Obras Publicas ha de concordar comnosco: essa medida muito prejudica os habitantes dos suburbios.

Appellamos, pois, para o dr. Van Erven pedindo a sua intervenção, melhorando-se o abastecimento d'agua nas zonas suburbanas afim de que não soffra o supplicio da sêde esta digna população.

ATHENEU-CLUB

No proximo sabbado, terá logar o festival do Atheneu-Club, a brilhante associação litteraria e artistica, cuja séde está installada no lindo predio da praça da Matriz n. 15, no Engenho Novo.

Do magnifico programma constará o "Jornal Fallado", redigido pela habilidade dos distinctos intellectuaes dr. Domingos Silva, Mario Prata, Octavio de Azevedo, Moacyr Silva, Paulo Silva, Rodolpho Rollim Pinheiro, Campos da Paz e o redactor desta secção.

Depois serão lidas poesias dos proprios socios, tomando parte tambem distinctas senhoritas.

Finalisará o programma uma agradavel soirée dançante.

Na secretaria do Atheneu estão os convites á disposição dos socios.

GUARATIBA — As graciosas senhoritas Maria Cótta N. Lara, Almerinda Perrota e Ricarda de Almeida estão promovendo com a maior dedicação a imponente festa do Sagrado Coração de Jesus, de Santo Antonio da Bica, a qual terá logar a 6 de setembro.

Brevemente publicaremos o programma dessa solemnidade, a qual desejamos assistir.

VILLA SÃO JOSE' — Até quando ficarão esperando os moradores desta villa pela parada dos trens de Bangú?

O progresso local está dependendo da bôa vontade do sr. Frontin.

Parece que o director da Central tem esquecido o appello que agora repetimos.

ANCHIETA— Reuniram-se quarta-feira, na aprazivel residencia do sr. Henrique Brandão, diversos cavalheiros com a feliz idéa de organisar um gremio recreativo, para deleitar as suas familias com os mais agradaveis entretenimentos, e estabelecer a união e concordia que devem reinar entre os moradores.

O fim principal do gremio, que surge sob os melhores auspicios, é promover o bem-estar dos anchietenses, pugnando sem descanso para o progresso da pittoresca localidade.

Acham-se á frente do futuroso gremio os distinctos cavalheiros: srs. Henrique Brandão, Romario Muniz, Luiz Machado, Oscar Lobo, João Vicente Maldonado, Fileto Pires, Hermenegildo Santos, João Narciso da Motta, Adolpho Pereira Pinto, Luiz Machado, Paulo Curi e outros, cujos nomes nos escaparam de momento.

Foi acclamado presidente interino o operoso jovem sr. Henrique Brandão, batalhador imperterrito do engrandecimento de Anchieta.

Depois publicaremos o nome da directoria que fôr eleita.

DEODORO — Somos solidarios com o nosso collega "O Commercio", pedindo ao sr. Antonio Fernandes dos Santos, director da Fabrica de Linho, para restaurar o antigo Club União dos Operarios.

Esse notavel melhoramento será um grande serviço prestado ao operariado local.

Certamente o sr. Santos não deixará de attender ao nosso appello, tão justo e humano.

JACARÉPAGUA' — Como nos annos anteriores, realisa-se nos dias 6, 7, 8, 13, 20 e 27 do proximo mez a romaria ao Santuario de Nossa Senhora da Penna em Jacarépaguá.

Muitas serão as offerendas entregues pelos fiéis á Excelsa Virgem, que tanta fé desperta nos corações dos catholicos.

— *D. Anna Freire Gurgel do Amaral.* — Recebeu muitas provas de alto apreço e estima a exma. sra. d. Anna Freire Gurgel do Amaral, carinhosa e dignissima esposa do illustrado medico operador dr. José Mathias Gurgel do Amaral.

Aproveitando o anniversario natalicio da illustre senhora, muitas familias relacionadas com o distincto casal foram testemunhar-lhe votos de felicidades.

CASCADURA — Conta hoje mais um anniversario natalicio o estimado moço Anaurelino Pires Domingues, academico de medicina, antigo funccionario da Imprensa Nacional e morador á rua Andrade Bastos n. 25, nesta zona, onde por certo irão felicital-o os seus innumeros amigos.

DR. FRONTIN — Esta zona já podia ter muitas de suas ruas melhoradas, porque é das que nenhum favor têm obtido da Prefeitura, accrescendo que a sua população tem augmentado consideravelmente.

Demais, ruas existem que se encontram em verdadeira decadencia, trazendo isso incommodos aos moradores e prejuizos ao transito.

A zona de Dr. Frontin, não se póde negar, tem progredido extraordinariamente e seria agradavel que a municipalidade fosse collaboradora desse progresso.

Qualquer dos logradouros publicos está arruinado e ha de convir o prefeito, já é tempo de se offerecer aos que ahi residem algum conforto.

Basta que o dr. Bento Ribeiro determine á turma de conservação das ruas, que trabalha sob a direcção do engenheiro municipal deste districto, que melhore as condições dessas ruas, calçando algumas mais proximas da Estrada de Ferro e concertando outras mais afastadas.

INHAÚMA — Não é possivel continuar mais no abandono em que se acha a rua Matheus Silva, nesta localidade.

Causa horror e repugnancia passar-se por ella. Além de vallas immundas, lixo, muito em abundancia, até materias fecaes se encontram em plena rua!!

Isto prova que esta rua jamais foi visitada por qualquer funccionario da Prefeitura e que a saude dos moradores nada merece do commissario de hygiene.

Antigo morador desta rua pede-nos reclamemos do referido commissario de hygiene e do superintendente da Limpeza Publica urgentes providencias para que se faça alli uma limpeza completa, pois torna-se impossivel residir em um logar nestas condições.

SAMPAIO — Um inconveniente que se vêm ha dias observando e que póde trazer sérios prejuizos ao publico é o que temos sentido com a falta de illuminação nos pontos de embarque e desembarque da Estrada de Ferro Central.

As plataformas das estações suburbanas têm permanecido ás escuras, causando este facto estranheza, porque não é com essa economia de vintens que se salvarão as finanças.

Demais, o transito sobre os trilhos da Estrada, o que não póde ser evitado actualmente, em meio as densas trévas, póde ser causa de lamentaveis desastres, que é preciso serem evitados a todo custo.

O Sampaio, por exemplo, tem tido as suas plataformas ás escuras e isso, realmente, é um grande perigo.

OLARIA — São justissimas as reclamações que moradores desta futurosa localidade nos fazem sobre o abandono em que a municipalidade a têm deixado.

Entendem os reclamantes, com o que estamos de pleno accôrdo, que, sem despesas enormes, apenas com uma bôa dóse de bôa vontade e mais interesse pela saude dos habitantes de Olaria, todas as ruas que se acham estragadas e pantanosas podiam estar concertadas e limpas.

Realmente nas visitas que temos feito á esta zona temos verificado essa verdade: as ruas estão horriveis, mostrando o muito que é preciso nellas fazer.

O illustre dr. Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, póde e deve tomar em consideração as reclamações dos habitantes de Olaria, que não cessam de patentear o atraso que ainda se vê neste recanto da capital do Rio de Janeiro e, melhorando as condições em que se encontra este logar de tanto futuro, contribuir para o seu rapido desenvolvimento.

Arrabaldes

ENGENHO VELHO — De conceituado cavalheiro residente á travessa S. Salvador e que nos honra sempre com as suas ordens, algumas já felizmente attendidas pelas autoridades municipaes a quem nos temos dirigido, escreveu-nos hontem uma carta reclamando contra o insupportavel e prolongado apito da machina de uma fabrica de roupas brancas da rua Haddock Lobo, situada proxima aquella travessa.

Pede-nos o citado cavalheiro para fazermos sentir ao gerente dessa fabrica que além de ser rotineiro esse systema é principalmente incommodo á visinhança, mórmente quando nella existem pessoas enfermas, em estado grave.

Affirma o nosso missivista que diversas vezes e por longo tempo a machina dessa fabrica apita atroadoramente, irritando bastante a visinhança, que assim se vê obrigada a supportar esse martyrio.

Realmente não deixam de ser incommodos á visinhança da fabrica esses silvos prolongados, que pódem, si o gerente quizer attender ás considerações que aqui ficam expostas, ser diminuidos ou mesmo substituidos por um outro qualquer systema de fiscalisação no horario da fabrica.

Esperamos que aos interesses da fabrica sejam reunidos os da visinhança, que, afinal, não deixa de ter razão no que reclama.

S. CHRISTOVÃO— Recebeu muitas saudações pelo seu anniversario natalicio, o estimado major cirurgião do Corpo de Bombeiros, dr. Araujo Vianna. O illustre anniversariante offereceu lauta ceia aos seus convidados.

Entre as senhoras e senhoritas presentes á encantadora festa, notámos as seguintes: Mmes. Cirne de Almeida, M. Fisher, viuva Leandro Costa, Lima Pereira; mlles.: Odelia de Almeida, Baby Fisher, Beliza Torres, Zenobia Franciolli, Zelinda Marinho, Córa Capistrano, Benedicta Silva Lemos, Umbelina de Almeida, Avatilde Cirne Almeida, Aline de Mello, Maria Brandão, Henriqueta Serra, Véra Barbosa, Guanabyra de Almeida, Corina Silva, Maria Meira Neves, Firmina Carmelita e Edith Costa, Djanira Ramos, Luiza Cavalcanti e Thereza Teixeira; os srs. marechal Souza Aguiar, coronel Benjamin de Souza Aguiar, capitão Antonio Ferreira, alferes Figueiredo, dr. Arnaldo Campello, Max Fisher, capitão Henrique Cirne, dr. Cyro Torres, tenente dr. Leitão de Carvalho, dr. Tito de Araujo, Alvivo Silva, dr. José Jayme de Carvalho, dr. Octavio Salema, Luiz Demeria, Horacio Salema, Americo Guimarães, Jorge Sá, Henrique Braga Costa, Manoel Leandro da Costa Junior, Vasco Souto, Pinto Sant'Anna, Elpidio Mello, dr. Mario Crespo Pereira de Souza, Oscar Mattos, Alberto Pinho, Hygino Franciolli, Argemiplo Baptista, Luiz Leal, Alberto de Oliveira de Andrade, Mario Costa, Eduardo de Barros, Manoel Lerac, A. Garrity, Eugenio Costa e muitas outras.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 12ª loteria da Capital Federal do plano n. 247, 115ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

1.309	20:000$000
9269	2:000$000
1513	1:000$000
17101	1:000$000
16311	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

4129 9577 13162 14?21

PREMIOS DE 200$000

1925 7211 8500 [illegible] 10030 [illegible]
12156 13321 11123 16016 18?50 [illegible]
8178 [illegible] 1?00

APPROXIMAÇÕES

19308 a 19310	200$
9268 a 9270	100$

DEZENAS

19301 a 19310	40$
9261 a 9270	20$

CENTENAS

9201 a 9300	[illegible]
18301 a 19400	[illegible]

TERMINAÇÃO

Todos os num. term. em 09 e 69 ... 10$
Todos os num. term. em 9 ... 2$
Exceptuando-se os terminados em 69

O fiscal do governo — *Manoel Cosme Pinto*.

O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

---

84 GERMANA

chadas em um fundo subterraneo, em uma verdadeira enxovia, soluçavam e soltavam de vez em quando gritos de angustia e de medo.

O logar era realmente sinistro.

Era uma especie de adega, de paredes muito altas, com columnas sustentando a abobada que se perdia na penumbra.

Parecia immenso aquelle subterraneo.

Era provavelmente alguma pedreira abandonada, vagamente illuminada por frestas estreitas, em fórma de setteiras, simples fendas por onde entrava uma luz baça e doentia.

As paredes de pedra porosa reçumavam por toda a parte.

Do tecto cahiam, com um ruido monotono, gottas frigidissimas nas poças formadas pelas depressões do solo.

Em uma cavidade em fórma de nicho estava installada uma cama grosseira de taboas mal juntas, palha e um colchão duro como pedra.

O resto da mobilia compunha-se de dois bancos de madeira e de um grande pote de barro.

Havia tambem dois cobertores, e nada mais.

Era realmente lugubre e quem alli entrasse, por mais corajoso que fosse, não encararia sem horror a permanencia em tal logar.

Que crime teriam, pois, commettido as pobres meninas para serem assim fechadas, ou antes enterradas, quarenta pés abaixo do solo, sós, presas de um terror que as dominava, havia uma semana?

Achavam-se modestamente vestidas, mas asseadas.

Lindas e graciosas, apesar do medo que as fazia tremer, estavam sentadas á borda da cama, chorando e abraçando-se. De quando em quando levantavam-se bruscamente e soltavam novos gritos de angustia.

— Bertha! exclamou a mais nova, Bertha!... olha... lá vem um... veio-lhe os olhos... acolá!...

— Maria!... minha querida Mariquinhas, disse Bertha, tem coragem, peço-te!...

— Oh!... tenho medo! não posso habituar-me a vêl-os...

— Tambem eu tenho medo!...

"Oh!... meu Deus!...

Loucas de susto e de dôr, as duas creanças levantaram-se, correram, mettendo os pés nas poças, e voltaram para junto da cama, gritando mais, mais dominadas pelo terror.

Sahiam de todos os lados, vindos não se sabia de onde, ratos enormes, atrevidos, vorazes, que saltavam para cima da cama, trepavam pelas roupas das desgraçadas, corriam pelo sobrado, procuravam por toda a parte restos de comida e migalhas, roiam ossos, banqueteavam-se dando guinchos agudos, lutavam, subiam pelas paredes, fazendo um barulho infernal e repugnante.

As infelizes creanças não podiam conservar o sangue-frio, dominar o horror causado pelo contacto dos ratos, daquellas patas frias e viscosas, daquelles pellos sedosos, daquelle cheiro nauseabundo. Não havia coragem que resistisse a tal espectaculo.

Bertha e Maria não podiam suffocar os seus gritos, que se repercutiam lugubremente na solidão, por todas aquellas abobadas, mas que desgraçadamente não passavam para o exterior.

Bertha lançou-se, a chorar e louca de soffrimento, nos braços de Maria.

— Não posso mais, minha querida irmasinha!... parece-me que vou morrer...

Maria gritou por soccorro, e, com o seu fervor de creança, rezou a Deus, protector dos desgraçados.

Bertha poz-se tambem a rezar fervorosamente.

Infelizmente o soccorro não chegava e o supplicio continuava.

Aquelle doloroso transe durou horas e horas, tanto mais longas quanto as infelizes meninas não tinham meio algum de contel-as.

Sabiam que era noite quando a luz baça

FOLHETIM D'«A EPOCA» 85

cessava pouco a pouco de allumiar o subterraneo com os seus sinistros reflexos.

Então, as trévas opacas, profundas, infinitas, eram ainda mais formidaveis.

E as desgraçadinhas, que de dia conseguiam evitar o repugnante contacto dos ratos, viam-se obrigadas a supportal-os, a ver aquelles olhos luzirem na solidão das trévas, a sentir-lhes o attricto incessante e a receber-lhes as dentadas.

Quando o dia chegava, juntava-se á angustia do terror o soffrimento da fome.

Ordinariamente, uma mulher de aspecto repellente trazia-lhes comida duas vezes por dia: ao romper da manhã e ao fim da tarde.

Tinha, porém, passado já, havia tres horas, a occasião da primeira refeição.

Bertha e Maria morriam de fome, e os ratos, privados da comida que as duas irmãs lhes deixavam, tornavam-se mais audaciosos.

Durante a noite, quando uma succumbia ao somno cheio de pesadellos e de sonhos horriveis, a outra velava para enxotar os viscosos animaes.

Para enganar a fome, tinham bebido algumas gottas d'agua, voltando depois para junto da cama, numa attitude de anciedade.

Deixal-as-iam morrer assim?

Qual o motivo daquelles tormentos injustamente infligidos ás pobres orphãs, que choravam a mãe morta havia um mez e a irmã que desapparecera?

A pallidez das duas infelizes avivava-se mais ainda pelo contraste com os pobres vestidos de luto que as cobriam

Pobres creanças!

Quem se importa com ellas?

Quem pensaria na sua sorte?

Ah! si pertencessem ás classes dirigentes, que barulho não teria feito o seu desapparecimento!

Que se diria na imprensa, no publico, na alta sociedade!

Os poderes do estado ter-se-iam movido.

O prefeito de policia teria mobilisado um batalhão de agentes,

Saber-se-ia pelos jornaes, dia a dia, hora a hora, os trabalhos que se tentavam para a libertação. Offerecer-se-iam premios, medalhas, pensões... tudo!

Mas eram do povo! do pobre povo que paga e soffre em silencio.

Quem faz caso de um soldado morto na guerra, atrás de um vallado?

Quem pensa em duas raparigas que uma bella manhã sahiram de casa e nunca mais voltaram?

Os suspiros e os gemidos das pobres presas, que em vão tentavam comprehender o motivo de tal prisão, foram interrompidos por uma tosse rouca.

Ouviu-se em seguida, muito perto, o ruido de uma respiração sibillante.

Deram volta á chave e entrou no subterraneo um ser informe, um monte de adiposidades, envolvido em uma saia e em um casaco constellado de nodoas de vinho e de molho.

Era a tia Bachu, que despertara da lethargia em que a lançara a furiosa absorpção dos liquidos incendiarios.

Adeantou-se, tossindo, escarrando, pigarrando, mais repugnante que de costume, prompta a dirigir ameaças, armada com uma faca de cozinha muito afiada, para se defender no caso das duas creanças tentarem sahir á força

De resto, prevenira-as logo no mesmo dia.

— Fiquem sabendo, minhas gatinhas, que se tentarem safar-se, corto-lhes o gasganete como si fossem franguinhas.

"La em cima está o meu homem para lhes pôr uma pedra aos pés e atirar com as meninas ao Sena.

"Cautela!

Bertha e Maria, cheias de susto, não tinham tentado até então resistir ás ameaças da medonha megera.

Mas, naquelle dia estavam resolvidas a tudo.

Morrer por morrer, era melhor fazel-o tentando sahir resolutamente daquelle inferno.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Brilhante.

Official de dia á Brigada, capitão Muller.

Medico: de dia ao Hospital, dr. Galvão; de promptidão, dr. Paz, e interno de dia, alferes honorario Toledo.

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Aguiar e pratico Arnaldo.

Ronda de visita, alferes Djalma.

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão.

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão.

Guarnição das metralhadoras, o 4º batalhão.

Ajudante de parada, o do 1º batalhão.

Coadjuvante no regimento de cavallaria, tenente Cabral.

Guardas: — Amortisação, alferes Octaciano; Conversão, alferes Moraes; Thesouro, alferes Cordeiro, e Casa da Moeda, alferes Coelho.

Estado maior nos corpos: — no 1º batalhão, tenente Jayme; 3º, tenente Santa Barbara; 3º, alferes Couto; 4º, alferes Madureira; 5º, tenente Barrão; na cavallaria, capitão Dantas, e no corpo de serviços auxiliares, alferes João dos Santos.

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

ALFANDEGA

Foi indeferido o requerimento de Teixeira Costa & C., pedindo relevação de armazenagem, em que incorreu a mercadoria despachada pela nota n. 1.536, de 5 do corrente.

— O commandante do vapor allemão "Hohenstaufen" foi responsabilisado pelo pagamento dos direitos correspondentes ao valor das mercadorias extraviadas de tres caixas, pertencentes a Gomes de Castro & C., e descarregadas, com termos de repregadas.

O requerimento dessa firma nesse sentido foi despachado de accordo com o laudo da commissão de avarias.

— Foi indeferido o requerimento de A. A. Martins, pedindo relevação do armazenagem em que incorreu a mercadoria constante de duas caixas, contendo carteiras para fumo e vindas pelo vapor "Armicion", entrado em julho proximo passado.

Serviço para hoje:

Estado maior, capitão Ferreira.

Auxiliar, alferes Narciso.

Promptidão:

1º soccorro, capitão Bezerra.

2º soccorro, alferes Mendonça.

Manobras, capitão Carneiro.

Ronda, tenente Alcantara.

Medico de dia, major dr. Secundino.

Emergencia, capitão dr. Graça e alferes Barbosa.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, forriel n. 409 e cabo n. 267; inferior de dia, sargento n. 419.

Uniforme, 4º.

Rezenha commercial

Rio, 26 de agosto de 1914.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Itaquaria», para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 1|2, idem com porte duplo até as 9.

«Ranburg», para Nova Orleans, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o exterior até as 9.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:	
Em ouro	49:785$736
Em papel	10:828$757
Total	127:614$193
Renda arrecadada de 1 a 21.	3.323:136$142
Em egual periodo de 1913	8.523:590$991
Differença a maior em 1913	5.200:164$550

Caixa de Conversão

Movimento de hontem:

Troco de notas dilaceradas	410$000

MOVIMENTO MONETARIO

O CAMBIO

Deve entrar immediatamente em circulação o papel moeda da nova emissão, attendendo que os pagamentos não podem soffrer maior espera.

Ficará folgada a nossa praça uma vez que os bancos se habilitem o recomecem as suas operações, assim como o commercio salde os seus debitos realizando os pagamento.

Mas o cambio é que se torna sentido, tendo-se declarado estremecido e promettendo baixar daqui por deante.

Houve alguns negocios a 13 1|2 d., mais logo depois, regulava o preço de 13 1|4 d., sem abertura e com os soberanos a 18$800.

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d/v	á vista
» Londres	13 31/32	13 29/65
» Paris	$700	$717
» Hamburgo	$840	$850
» Italia	—	$717
» Portugal	—	3$419
» Nova York	—	3$600
» Buenos Aires	—	—
Libras esterlinas em moeda		—
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1.000		—

Taxas extremas:

Bancarias	13 1/2	a	14 d.
Caixa matriz	13 1/4	a	11 d.

BOLSA DE FUNDOS

VENDAS REALISADAS

Apolices geraes	
Antigas 5 %, 11 a	822$
Mendas de 200$, 1	820$
Ditas de 500$, 1	800$
Emp. 1903, 1 a	900$
Emp. 5 %, 1903, 53 a	820$
Dito 17 a	822$
Apolices estadoaes	
Rio de 1093, 4 %, 5 a	763
Dito port., 4 a	783
Minas de 1:000$, 3 a	810$
Apolices municipaes:	
Ouro lb. 20, nom., 5 a	280$
Emp. de 1906, port., 6 a	182$
Dita 34 a	181$
Dita 7 a	183$
Emp. 1914, port., 10 a	165$
Dito nom, 75 a	167$
Bancos	
Brazil, 33 a	1:00$
Companhias	
Loterias Nacionaes, 100 a	193
Dito 40 a	208
Dito 100 a	20 500
Docas da Bahia 200 a	27$
Debentures	
Docas de Santos a 100	180$
Dito 2 a	182$
Tec. Botafogo 125 a	100$

MERCADO DE CAFE'

Continuava em espectativa o nosso mercado que funccionava na abertura ainda sem negocios.

Entretanto, deram os preços de 5$800 e 5$900, notando-se no correr do dia alguma procura, mas sem nenhum interesse.

Em todo o caso, varias partidas de genero tem seguido para os Estados Unidos, calculando em 30.000 saccas o café remettido para o Cabo da Boa Esperança, durante o dia foram negociadas 2.500 saccas, contra 1.200 da vespera, ficando o mercado quieto com as entradas reduzidas.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	2.500
Desde o dia 1	11.800
Desde o dia 1 de julho	—
Entradas:	
Hontem	1.961
Desde o dia 1	107.613
Desde o dia 1º de julho	411.346
Embarques	saccas
Hontem	4.834
Desde o dia 1	93.023
Desde o dia 1º de julho	366.495
Diversas:	
Existencia	289 034
Em Nictheroy	111.615
Pauta semanal	$430

COTAÇÕES

Typos		arrobas	
5	6$600	a	6$900
6	6$200	a	6$300
7	5$500	a	5$900
8	5$400	a	5$500
9	5$000	a	5$100

ASSUCAR

Hontem foram levadas ao registro 1.000 saccas branco crystal superior a 310 reis; constaram entradas de 6.561 saccos, e sahiram 3.697; sendo o stock de 164 767 ditos.

PREÇOS

Qualidades	Kilogrammas		
Branco crystal	$280	a	$310
» 8ª sorte	—	a	—
» 2º jacto	$260	a	$300
Mascavinho	$220	a	$280
Crystal amarello	—	a	—
Mascavo bom	$210	a	$24
» regular	$193	a	$220
» baixo	$200	a	$210

ALGODÃO

Hontem não constaram negocios registrados; não havendo entradas e sahiram 280, sendo o stock de 3.291 fardos.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 10 kilos		
Pernambuco, sertão	—	a	11$200
Pernambuco, 1ª sorte	10$400	a	11$200
Assu, 1ª sorte	10$300	a	11$800
Natal, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Mossoró, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Ceará, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Parahyba, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Penedo, 1ª sorte	10$300	a	10$800
Sergipe	10$300	a	10$400

Preços correntes

MERCADORIAS DIVERSAS

Ultimas cotações

AGUARDENTE	480 litros
De Paraty	120 000 a 130$000
De Angra	110 000 a 125 000
De Campos	90$000 a 100$000
De Maceió	95$000 a 100$000
Da Bahia	Não ha
De Pernambuco	95$000 a 100$000
De Aracajú	Não ha
Do Sul	Não ha
ALCOOL (caldo)	48 litros.
De 40 gráos	130 000 a 135$000
De 38 gráos	120$000 a 130$000
De 36 gráos	110$000 a 120 000
ALFAFA	kilo
Nacional	$185 a $190
Rio da Prata	— a $180
ALGODÃO em rama	Por 10 kilo
Pernambuco 1ª sorte do sertão	11$000 a 11$500
Pernambuco 1ª sorte	10$800 a 11$000
Pernambuco mediano	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Natal, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Natal, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Mossoró, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$800 a 11$000
Ceará, regular	Nominal
Parahyba, 1ª sorte	10$500 a 10$800
Parahyba, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	10$500 a 10$800
Maceió regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	10$000 a 10$800
Sergipe, Dores	10$000 a 10$300
Sergipe, Itabaianna	Nominal
Maranhão, regular	Nominal
Piauhy, regular	Nominal
ARROZ (nacional)	100 kil
Especial	43$000 a 50$000
Superior	40$000 a 43$300
Bom	35$000 a 38 300
Regular	30$000 a 33$300
Do Norte, branco	38$300 a 40$000
DITO (estrangeiro)	
Inglez Rangoon	44$000 a 46$700
Agulha	68$000 a 75 000
ASSUCAR	kilos
Diversas procedencias	
Branco, usina	Não ha
Branco, crystal	$210 a $300
Branco, 2º jacto	$210 a $260
Dito, 3ª sorte	Nominal
Somenos, idem idem	Não ha
Mascavinho bom	$210 a $260
Crystal amarello	Nominal
Mascavo, bom	$200 a $220
Mascavo, regular	$180 a $200
Mascavo, baixo	Nominal
BACALHAO	
Em caixa	46$000 a 47 000
DITO em tina	
Gaspe	Nominal
Americano (Halifax)	Nominal
Peixelim	42$000 a 43$000
BANHA	
De Porto Alegre:	60 kilos
Lata de 2 kilos	70$500 a 71$400
Idem, de 20 kilos	73 200 a 75$500
De Minas Geraes:	
Lata de 2 kilos	51$000 a 60$000
Lata grande	51.000 a 60 000
De Santa Catharina:	
Lata de 2 kilos, Itajahy	69$600 a 71 400
Laguna, lata grande	69$100 a 72$300
Americana, em barris	Não ha
BATATAS	
Nacionaes, kilog	$310 a $30
Estrangeira 2/2 caixas	
Portuguezas (Lisboa)	19$000 a 20$000
Francezas, caixa	Não ha
Ingleza Nova Zelandia	Não ha
BORRACHA	
Mangabeira de Minas	Nominal
BREU	280 libras
Americano claro	— 26 00
Escuro, por 280 libras	Nominal
CAFE	
Lavado	— 13$000
Moka	— —
Maragogipe	— 17 000
Typo n. 6	6$700 a 7 750
Typo n. 7	6$200 a 7$200
Typo n. 8	5$700 a 6$700
Typo n. 9	5$200 a 6$200
Typo n. 10	Nominal
Escolha	— —
CIMENTO	
Marcas	Barrica
Pyramid	— a 11 500
Dita Atlas	— a 11 500
Excelsior	— a 11$ 00
Visurgis	— a 11$000
Tres Jacarés	— a 11 000
Picareta	— a 11 000
FARELLO DE TRIGO	
Do Moinho Fluminense	7$400 a 7$600
Do Moinho Inglez	7$400 a 7$600
FARINHA DE MANDIOCA	10 kilos
Especial	15$100 a 16 400
Fina	12$000 a 14 200
Idem peneirada	11$600 a 12$000
Dita, grossa	Não ha
dito, caroço de alg. lit.	— a 1$000
FARINHA DE TRIGO	
Moinho Fluminense:	2/2
2ª qualidade	23 500 a 24 500
1ª qualidade	22$500 a 23$000
3ª qualidade	21 500 a 22$000
Moinho Inglez:	
1ª qualidade	23$700 a 24 200
2ª qualidade	22$500 a 23 000
3ª qualidade	21$700 a 22.200
Americana:	
Em sacco	22$500 a 23$000
Rio da Prata:	
1ª qualidade	Nominal
2ª qualidade	Nominal
3ª qualidade	Nominal

FEIJÃO (nacional)	100 kilos
Preto de Porto Alegre	30$000 a 33 300
Preto da terra	30$000 a 36$700
Feijão, manteiga	50$000 a 53$300
Dito, enxofre	33 800 a 36$400
Dito, mulatinho	30$000 a 31$700
Dito, branco	40$000 a 43$000
Dito, amendoim	51$000 a 61$200
Dito, vermelho	30$700 a 33$300
Dito, cores diversas	25$000 a 30$000
DITO (estrangeiro)	
Branco	45$200 a 53$000
Amendoim	51$600 a 61$200
Fradinho	— —
FUMOS	
Em corda do Rio Novo:	Kilog
Especial	2$000 a 2$200
Dito, superior	1$600 a 1$700
Dito, regular	1$000 a 1$200
Dito de Pomba:	
De primeira	1$800 a 2$000
Dito, 2ª	1$400 a 1$500
Baixo	$900 a 1$000
Dito de cordado sul de Minas:	
Especial	1$100 a 1$200
Primeira	$900 a 1$000
Segunda	$700 a $900
Dito de Goyaz:	
Especial	1$900 a 2$100
Primeira	1$400 a 1$500
Segunda	1$100 a 1$200
Em folha do Porto Alegre:	
Amarello I	$610 a $660
Amarello II	$170 a $480
Commum I	$600 a $620
Commum II.... C	$450 a $460
Dito em folha da Bahia	kiloga
Marca P. F. S.	Não ha
Marca P. F.	Não ha
Marca P. P.	Não ha
Marca P.	Não ha
De primeira	Não ha
De segunda	Não ha
De terceira	Não ha
De quarta	Não ha
KEROZENE AMERICANO	caixa
Diversas marcas	7$500 a 8$500
LADRILHOS	milheiros
De Marselha, mil	— a 140 000
Nacionaes hydraulicos	4$000 a 9 000
MANTEIGA	kilog.
Do sul	— —
Dita de Minas	1$800 a 2 200
Outras marcas, estrang.	2$300 a 2 500
MATTE	kilos
Em folha	$350 a $560
MILHO	
Do norte	Não ha
Dito, amarello da terra	12$000 a 12 900
Dito branco idem	10$500 a 11 600
Dito da terra, mixto	11.600 a 11.900
OLEO	kilog.
de linhaça, em barril	Nominal
dito, em lata	Nominal
De cera	
Marca Olho	— a 62$000
Raio X	— a 62$000
PINHO	
Americano	$290 a $310
De resina	86 000 a 88$000
Spruce	85$000 a 86$000
Sueco branco	85$000 a 86 000
Sueco vermelho	86$000 a 88$000
PINHO DO PARANA'	
1ª qualidade	— a 73 000
2ª qualidade, duzia	— a 63.000
PHOSPHOROS	
Marca Olho	— 44$000
Dita Brilhante	43$000
Dita, Bandeirinha	— a 43$000
Dita palpite	— a 38$000
Dita pinho de Curytiba	— a 38 000
Dita Orion	— a 43 000
Dita Raio X	— a 4 $00
Dita Domesticos	— a 43 000
SAL	60 kilos
Do norte	4$500 a 5$000
De Cabo Frio	3$000 a [illegible]
SEBO	kilo
De Rio Grande	— a $660
dito do Matadouro	— a $630
dito do Rio da Prata	Não ha

COTAÇÕES DO SAL

Touro alqueire 2$000	50 0	5$00
Sal idem 2$000	200	6$500

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

26	Portos do norte, «Piauhy».
26	Rio da Prata «Amazon».
26	Portos do norte, "Myrink".
26	Portos do sul «Gurupy»
27	Portos do norte «Tijuca».
27	Portos do sul, «Satellite».
28	Rio da Prata, «Demerara».
28	Recife e escs. «Itassucê».
28	Portos do sul, «Jacuhy».
28	Portos do norte, «Olinda».
28	Portos do sul, «Itapuca».
30	Rio da Prata, «Cordoba».
31	Amsterdam, e escs. «Frisia».

VAPORES A SAHIR

26	Nova York, «Minas Geraes».
26	Portos do sul, «Itaquera».
26	Southampton e escs. «Amazon».
28	Liverpool e escs. «Demerara».
25	Liverpool e escs. «Oriana».
27	Recife e esc «Bocaina».
28	Santos, «Gurupy»
2[illegible]	Amarração e escs. «Piauhy».
27	Genova e escs. «Cordoba»
30	Portos do norte, «Pará».
30	Aracajú e esc., «Itaituba».
31	Laguna e escs. «Mayrink»
31	Rio da Prata, «Frisia».
Setembro	
2	Southampton e escs. «Andes».

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGAM-SE creadas da roça, na estação de Vassouras; pedidos á Agenor Portugal, (enviem sellos). (5.300

ALUGA-SE um moço serio com uma perna de páo; para serviços leves; á rua de S. Clemente n. 12.

ALUGA-SE um casal portuguez sem filhos para ir para fóra ou ficar na capital; os dois tem grande pratica do serviço domestico para hotel, pensão ou familia, boa conducta; na rua dos Arcos n. 58, Lapa.

ALUGA-SE um copeiro com pratica, de 20 para 21 annos na rua Carvalho de Sá n. 52.

ALUGA-SE um mocinho de 16 annos informações sabendo encerar; á rua Pedro Americo n. 67-A, casa n. 5.

ALUGA-SE um bom copeiro de confiança, para casa de familia ou pensão, não faz questão de ir para fóra; á rua D. Luiza n. 38.

ALUGA-SE um rapaz de 14 annos para serviços leves; á rua Humaytá n. 74, Botafogo.

ALUGA-SE um casal elle para cozinhar o trivial ou lavadeira e o marido para todo o serviço; tambem sabe um pouco de jardim rua das Laranjeiras n. 371.

ALUGA-SE um quarto com electricidade, em casa nova de um casal, ou metade da casa, na rua Porto Alegre, 23, entre Araujo Leitão e Gran Pará; serve para noivos. Villa L. E. Nova. (5.325

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos e duas salas. Rua Affonso Ferreira, 32, Engenho de Dentro. (5.324

ALUGA-SE, por 140$, a casa da rua da Harmonia, 62, Saude; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.306

ALUGA-SE, por 55$, a casa da rua João Caetano, 127, II; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.307

ALUGA-SE, por 70$, a casa da rua Vidal de Negreiros, Gambôa; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto &C. (5.303

ALUGA-SE, por 110$, a casa da rua General Menna Barreto, 163, II; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.309

ALUGA-SE, por 120$, a casa da rua General Severiano, 174, II: trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.310

ALUGA-SE, por 130$, a casa da rua D. Marciana, 30; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.311

ALUGA-SE, por 300$, a casa da rua Visconde de Itauna n. 141, Praça Onze; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.312

ALUGAM-SE quartos a pessoas decentes, casa de familia, rua Barão de Guaratiba 29, Cattete. Dá-se pensão. (5.366

ALUGAM-SE, por 80$000 (oitenta mil réis) duas salas mobiliadas, proprias para séde de sociedade recreativa ou de sport, á rua Mariz e Barros, 117, praça da Bandeira. (5.379)

ALUGA-SE, por 110$000, uma casa nova, com 2 salas, 2 bons quartos e mais dependencias á travessa S. José, 14, proximo ao Collegio Militar; trata-se na rua S. Francisco Xavier, 14. (5.305

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente por 59 de fundos, tem perto de 30 pés de laranjas, todos de enxerto, com 12 quartos bem construidos, só o que tem telhado de sapé, ou a casa com quatro commodos, tudo dentro do terreno, na Villa Proletaria Marechal Hermes; trata-se em frente á estação, no botequim do Olympio. (5.284

VENDEM-SE bons predios e terrenos, a 2 minutos da estação de Ramos; trata-se á rua André Pinto n. 67, com o sr. Vieira. (5284

VENDE-SE um "chalet" de madeira completamente novo, construido na fórma da lei, coberto com telhas franceza, com agua encanada; o terreno mede 11 por 33. Todo cercado e plantado de laranjeiras; preço, 2:700$000; o pretendente sobe a rua D. Luiza e passando o n. 93, é o primeiro do mesmo lado, pintado de verde e amarello, estação da Piedade, bonde de Cascadura. (5.227

VENDE, por 3:500$000, duas casas as cobertas de zinco, na estação de Terra Nova, linha auxiliar, á rua Maria Benjamin n. 9. Tem diversas fructas e bons principios para renda. Temos de retirar desta capital. (5.201

VENDEM-SE 6 predios novos assobradados, com accommodações para familia de tratamento, estão todos alugados, dão boa renda; informa-se no largo da Sé 27. (5.365

VENDE-SE, por oito contos, um predio velho e terreno, á rua S. Leopoldo, Cidade Nova; trata-se á avenida Rio Branco, 101, sobrado. (5.343

VENDE-SE, por 32 contos, o bom predio novo da rua Senador Dantas, travessa, está alugado por 350$ mensaes; trata-se á avenida Rio Branco, 101, sobrado. (5.341

VENDE-SE [illegible] porta, magnificos lotes de terreno, a 10$ e 15$ o metro. [illegible] Dias, 8, sobrado. (5.355

VENDEM-SE terrenos e casas a preços baratos, em Cascadura; onde se trata com Soares, rua Itaquaty, 163. (5.391

VENDE-SE, por 40 contos, o grande predio da rua Dr. Felix da Cunha, 43, principio da rua Conde de Bomfim; está franco para ser examinado; trata-se, á avenida Rio Branco, 101, sobrado. (5.340

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE a boa casa da rua Viuva Lacerda n. 30; as chaves á rua Humaytá n. 110, largo dos Leões. (5.393

ALUGA-SE, á pequena familia de tratamento o predio assobradado da rua Ceará n. 28, estação de S. Francisco Xavier, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, porão habitavel, quintal, luz electrica; junto dos bondes e trem; está aberto das 8 ás 4 horas. (5.396

ALUGA-SE, por 45$000, uma casa na rua Augusta, 99, Engenho de Dentro; chaves na mesma. (5.390

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete, 41; as chaves, no pavimento terreo. (5.393

ALUGA-SE a loja do predio novo da rua Benjamin Constant n. 112, proximo ao largo da Gloria. (5.394

ALUGA-SE um bom quarto independente em casa de familia; na rua Visconde Duprat n. 24.

ALUGAM-SE, em casa de familia, quartos bem mobiliados, a rapazes solteiros; preço, 45$ e 60$; Senado, 271 A, sobrado. (5.326

ALUGA-SE, por 240$, a casa da rua Barcellos, 32; trata-se na rua da Alfandega, 12. Peixoto & C. (5.313

ALUGA-SE, por 300$, a casa da rua Maria Eugenia, 51; trata-se na rua da Alfandega, 13. Peixoto & C. (5.319

ALUGA-SE, por 200$, a casa da rua Senador Corrêa, 39; trata-se na rua da Alfandega, 13. Peixoto & C. (5.320

ALUGAM-SE bons commodos independentes com grande terreno e tanques de lavar; na rua Frei Caneca n. 392.

ALUGA-SE uma boa sala de frente independente; na rua do Riachuelo n. 139.

ALUGA-SE esplendido quarto em predio novo, com ou sem mobilia, a pessoas do commercio; á rua da Candelaria n. 85.

ALUGAM-SE duas casas mobiliadas, construcção moderna, entrada do lado, tendo 4 quartos, 2 salas, porão habitavel, grande terreno e todas as commodidades para familia; aluguel 130$ e 110$, as chaves á rua Chaves Faria n. 72, cancella, São Christovão. (5285

ALUGAM-SE na estação do Meyer dois predios novos assobradados, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica, grande quintal, por 85$ e 75$; trata-se na rua Christovão Colombo, 93, Meyer. (5.363

Diversos

CABELLEIREIRO e barbeiro, com asseio e perfeição, a preços reduzidos; só na rua Estacio de Sá n. 68, Salão Estacio. (5.188

PRECISA-SE ensinar a tirar retratos, á quem queira aprender; rua S. Luiz Gonzaga n. 276, S. Christovão. (5.303

VENDEM-SE um grande fogão n. 2 e um gramophone grande com 30 chapas. Rua Senador Pompeu 61. (5.368

VENDE-SE uma machina Singer, gabinete, em perfeito estado. Avenida Henrique Valladares 27, sobrado. (5.361

SENH RA e senhorita acceitam alumnos para o curso primario e linguas franceza e ingleza, á rua Castro Alves n. 17 —Meyer.

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)

VENDE-SE uma collecção do jornal "A Epoca"; está completa desde o seu inicio. Na rua Christovão Colombo n. 35, casa, 41. (4.371

FOLHETIM D'"A EPOCA"

262

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

— O capitão Skinner, disse o principe de Castelcicala introduzindo o viajante americano.

O capitão Skinner era, como já dissemos, um homem que entrara no outono da existencia, de estatura um pouco acima de mediana, admiravelmente bem feito, de physionomia grave e sympathica, de cabellos apenas grisalhos, e deitados para trás, como si o vento da procella soprando-lhe rijo de cara, lh'os inclinasse assim. Não tinha nem bigode nem pera, mas sim suiças fartas, que se sumiam no lenço do pescoço de fina cambraia de irreprehensivel alvura.

Inclinou-se respeitosamente diante do duque de Calabria, e cumprimentou Nelson como cumprimentaria qualquer, o que provava que o não conhecia ou que o não queria conhecer.

— Senhor, disse-lhe a rainha, affirmam-me que sabe noticias importantes. Isto lhe explica o motivo por que eu desejei que se désse ao incommodo de vir ao paço. Temos todos o maior interesse em saber essas noticias. E para que não ignore quem são as pessoas a quem vae fallar, deixe-me dizer-lhe que sou a rainha Maria Carolina; aqui está meu filho o senhor duque de Calabria; e aqui está o meu ministro dos negocios estrangeiros, o senhor principe de Castelcicala; e emfim aqui está o meu amigo, o meu esteio, o meu salvador, milord Nelson, duque de Bronte e barão do Nilo.

O capitão Skinner parecia procurar com os olhos uma quinta pessoa, quando se abriu a porta do gabinete que deitava para o salão e appareceu el-rei.

Era evidentemente essa, a quinta pessoa que o capitão Skinner procurava com os olhos.

— *Madonna*, exclamou el-rei dirigindo-se a Carolina, sabe que noticias se espalham por Palermo, minha querida mestra?

— Não sei nada, senhor, respondeu a rainha, mas vou sabel-o porque está aqui a pessoa que as trouxe, e que m'as vae dar.

— Ah! ah! exclamou el-rei.

— Espero que Suas Magestades me queiram fazer a honra de me interrogarem, disse o capitão Skinner, em italiano, e estou desde já ás suas ordens.

— Dizem, senhor, perguntou a rainha, que nos póde dar noticias do general Bonaparte?

Um sorriso descerrou os labios do americano.

— E noticias certas, minha senhora; porque ainda não ha tres dias o encontrei no mar.

— No mar? tornou a rainha.

— Que diz este senhor? perguntou Nelson.

O capitão Skinner repetiu em excellente inglez o que já dissera.

— Em que altura? perguntou Nelson.

— Entre a Sicilia e o cabo Bom, respondeu o capitão Skinner, ficando a Pantelaria a bombordo.

— Então, tornou Nelson, ahi por 37 gráos de latitude norte?

— 37 gráos de latitude norte, e 9 gráos e 20 minutos de longitude leste.

O principe de Castelcicala ia traduzindo a el-rei o que se dizia. Para a rainha e para o duque de Calabria era inutil uma traducção: ambos fallavam inglez.

—E' impossivel, disse Nelson; sir Sydney Smith bloqueia o porto de Alexandria e não deixava assim passar dois navios francezes vindos para França.

— Ora! tornou el-rei, que não perdia nunca ensejo de dar a sua dentada em Nelson, milord não deixou passar toda a esquadra franceza que ia para Alexandria?

— Era para a aniquilar melhor em Aboukir, respondeu Nelson.

— Pois, nesse caso, acudiu el-rei, corra atrás dos dois navios que o capitão Skinner viu, e dê-me cabo delles.

— O capitão quer ter a bondade de nos dizer, perguntou o duque da Calabria fazendo um duplo signal de respeito a seu pae e a sua mãe, como que para se desculpar de se afoutar a tomar a palavra diante delles, quaes as circumstancias que tinham feito com que se achasse nessas paragens, o que motivos lhe fazem suppor que num dos dois navios francezes que encontrou vinha o general Bonaparte?

— Com todo o gosto respondo a Vossa Alteza, tornou o capitão inclinando-se. Partira de Malta para ir passar o estreito de Messina, quando me apanhou uma ventania de nordeste a uma legua para o sul do cabo Passaro: deixei correr o navio a abrigo da Sicilia até á ilha de Maritimo, e depois virei a prôa para o cabo com vento de largo.

— E depois? perguntou o duque.

— Depois achei-me á vista de dois navios, que reconheci serem francezes, e que me reconheceram como americano. Demais, um tiro de peça firmara o seu pavilhão e convidara-me a signal que me approximasse, e, quando cheguei ao alcance da voz, vi um homem que vestia o uniforme de official general e que me bradava:

"— O' da goleta! viram navios inglezes?

"— Nenhum, general, respondi eu.

"— O que faz a esquadra de lord Nelson?

"— Uma parte bloqueia Malta, e a outra está surta no porto de Palermo.

"— Para onde vão?

"Para Palermo.

"— Pois bem, si fallar com o almirante Nelson, diga-lhe que vou tomar na Italia a desforra de Aboukir.

"E o navio continuou o seu caminho.

"— Sabe como se chama o general que lhe fallou? perguntou-me o meu immediato, que estivera ao pé de mim durante o interrogatorio. Pois olhe, é o general Bonaparte!

Traduziram a Nelson toda a historia do capitão americano, ao passo que el-rei e a rainha, e o duque da Calabria olhavam inquietos uns para os outros.

— E, perguntou Nelson, não sabe os nomes desses dois navios?

— Approximei-me delles tanto, que lhes pude ler os nomes; um chama-se *Muiron*, o outro *Carrère*.

— O que querem dizer estes dois nomes? perguntou em allemão a rainha ao duque da Calabria, não percebo o que significam.

— São nomes de homens, minha senhora, respondeu o capitão Skinner, tambem em allemão, e fallando essa lingua com tanta pureza, como já fallara as outras duas em que se exprimira.

— Estes diabos dos americanos, tornou a rainha em francez, fallam todas as linguas.

— E'-nos isso necessario, minha senhora, respondeu em francez o capitão Skinner. Um povo de negociantes deve conhecer todos os idiomas em que se póde perguntar quanto custa um pacote de algodão.

— Então, milord Nelson, perguntou el-rei, que dizia á noticia?

— Digo que é grave, mas que não nos deve dar grande cuidado. Lord Keith cruza entre a Corsega e a Sardenha, e Vossa Magestade bem sabe que o mar e os ventos são propicios á Inglaterra.

— Agradeço-lhe muito, senhor capitão, disse a rainha, as informações que teve a bondade de me dar. Tenciona demorar-se muito tempo em Palermo?

— Viajo para me divertir, minha senhora, e si Vossa Magestade não manifestar desejos em contrario, espero fazer-me de vela no fim da proxima semana.

— E onde seria possivel encontral-o, capitão, se novas informações fossem necessarias?

— A bordo do meu navio; fundei defronte do forte de Castellamare e se não houver ordens contrarias, como o sitio é commodo, fico onde estou.

— Francisco, disse a rainha a seu filho, de ordem que deixem estar o capitão no sitio que escolheu. E' preciso que a gente saiba onde ha de encontrar de um instante para o outro, se por acaso se precisar delle.

O principe inclinou-se.

— Então milord Nelson, agora o que lhe parece que se deva fazer? perguntou-lhe el-rei.

— Meu senhor, continuar a sua partida de ganha-perde, como se nada de extraordinario houvesse acontecido. Dado mesmo o caso que o general Bonaparte chegue á França, é mais um homem que elles lá têm nada mais.

— Si Vossa Senhoria, milord, disse Skinner, não estivesse em Aboukir, era menos um homem que os inglezes tinham; mas é muito provavel que, graças a esse homem de menos, os tivesse a estas horas salva a esquadra franceza.

E, depois de proferir estas palavras, em que havia uma lisonja e uma ameaça, o capitão americano abrangeu com um só comprimento os augustos personagens, que o tinham mandado chamar e retirou-se.

E' segundo o conselho que Nelson lhe dera, el-rei foi tomar de novo o seu logar á mesa, onde o esperava com impaciencia o presidente Cardillo, e onde o esperavam com toda a paciencia, como convém a cortezãos bem amestrados, o duque de Ascoli e o marquez Circello.

Estes sabiam de cór e salteado a etiqueta das côrtes, e nem por sombras se lembraram de interrogar el-rei; mas o presidente era menos rigido observador do decoro do que esses dois senhores.

— Então, meu senhor, disse elle, valia a pena interromper a nossa partida e deixar-nos aqui ficar ha um quarto de hora com a agua na bocca?

— A' fé que não, disse el-rei, pelo menos segundo assevera o almirante Nelson. Bonaparte sahiu do Egypto, e pasou, sem ser visto, por meio da esquadra de Sydney Smith.

Estava, ha quatro dias, na altura do cabo Bom. Ha de passar por entre a esquadra do almirante Keith como passou por entre a de sir Sydney Smith e d'aqui a tres semanas está em Paris. Embaralhe as cartas, presidente, emquanto o Bonaparte não embaralha os austriacos.

E, depois desse bom dito com o qual pareceu ficar satisfeito, el-rei continuou a sua partida, como si effectivamente as noticias que recebera não merecessem interrompel-a.

CLXXV

A mulher e o marido

Lembram-se os leitores como haviam chegado aos ouvidos do duque da Calabria as noticias que trouxera a sua mãe.

Um homem *da sua casa*, estando na intendencia da policia, ouvira alguem repetir algumas palavras ditas vagamente pelo capitão Skinner ao director da *Salute*.

O capitão dissera essas palavras intencionalmente ou por acaso? Elle só podia-o explicar.

Esse homem *da sua casa*, em que fallava o duque da Calabria, era o cavalheiro San Felice, que ia pedir ao intendente do principe, uma autorização para fallar á infeliz presa.

Essa autorização obtivera-a, promettendo a mais completa discripção, porque a presa estava recommendada á severidade do intendente pelo proprio monarcha.

Por isso, á noite, das dez para as onze horas é que o cavalheiro devia entrar, protegido pelas trevas, na prisão de sua mulher.

Voltando para o palacio senatorial, onde, como já dissemos, habitava o principe, o cavalheiro contou a Sua Alteza o que ouvira dizer na intendencia ácerca de algumas palavras que um official americano soltara, e que pareciam indicar que o dito official encontrara o general Bonaparte no mar alto.

O principe não era myope em politica, e logo adivinhou as consequencias dessa volta. Por isso parecera-lhe importantissima a noticia, e, querendo saber até que ponto era verdadeira, pedira ao cavalheiro San Felice que fosse immediatamente a bordo do navio americano.

San Felice, em qualquer occasião, obedeceria ao principe com a rapidez de um homem dedicado; mas nesse dia, o principe obsequiara-o tanto, que tinha o cavalheiro pena de ter só que executar uma ordem tão simples, para lhe pagar os seus immensos favores.

O cavalheiro ia encarregado, si assim o julgasse necessario, de trazer ao principe o capitão americano.

Dirigiu-se immediatamente ao caes, e, mettendo com todo o cuidado na sua carteira a ordem para poder entrar na prisão, saltara para um dos botes que fazem o serviço da enseada e pedira, com a sua habitual doçura, aos maritimos da tripolação que o levassem a bordo da goleta americana.

Por muito vulgar e muito frequente que esse acontecimento seja, sempre se repara num porto na entrada de um navio. Por isso, apenas o cavalheiro San Felice disse aonde queria ir, logo os maritimos, que já sabiam onde estava surta a goleta, dirigiram o bote para o naviozinho, cujos dois mastros, graciosamenete inclinados para a ré, constrastavam pela sua altura com a pequenez do casco.

A goleta estava guardada com toda a vigilancia; porque, apenas o marujo de vigia descortinou o bote e percebeu que vinha na direcção do navio, logo o capitão, que voltara da *Salute* havia apenas uma hora, foi avisado deste incidente, e subiu rapidamente ao convés, acompanhado pelo seu immediato, rapaz de vinte e seis annos para vinte e oito annos. Mas apenas relancearam para o bote uma rapida vista de olhos, logo trocaram algumas palavras, num tom de espanto e de inquietação, e o joven immediato sumiu-se pela escada, que ia ter á camara.

O capitão ficou sózinho á espera.

O cavalheiro San Felice, apesar de ter só que subir dois degráos para entrar no convés, entendeu que devia pedir em francez ao capitão licença para subir a bordo. Mas o capitão respondeu com um grito de surpreza, puxou-o para si, e levou o cavalheiro, que ia todo pasmado, para uma pequena plataforma situada á ré, cercada de uma balaustrada de cobre, e formando tombadilho.

O cavalheiro não sabia o que havia de pensar desta recepção, que nada tinha de hostil é verdade, e fitou no americano um olhar interrogador.

Mas este disse-lhe em excellente italiano:

— Agradeço-lhe, cavalheiro, por me não conhecer; prova que é bom o meu disfarce; ainda que ás vezes os olhos de um amigo são menos perspicazes do que os de um inimigo.

O cavalheiro continuava a fitar o capitão, procurando reunir as suas recordações, mas não se lembrando onde vira essa physionomia leal e vigorosa.

"Vou entrar na sua vida, senhor, disse o falso americano, avivando-lhe uma triste mas nobre recordação. Estava no tribunal de Monte-Oliveto, no dia em que foi salvar a vida a sua esposa. Fui eu que o segui e lhe fallei ao sahir do tribunal. Vestia então o habito de frade bento.

San Felice deu um passo á rectaguarda e descorou de leve.

— Então, murmurou elle, o senhor é que é o pae...

— Sou. Lembra-se do que me disse quando eu lhe fiz essa meia confidencia?

— Disse-lhe: Façamos tudo quanto podermos para a salvarmos.

— E agora?

— Agora do fundo da alma, lhe repito o mesmo.

— Pois eu, disse o falso americano, para isso aqui estou.

— E eu, disse o cavalheiro, tenho a esperança de o conseguir esta noite.

— Promette informar-me sempre das suas tentativas?

— Prometto.

— Agora diga-me; visto não me haver conhecido, por que motivo me procura?

— Por causa de uma ordem do principe real. Espalhou-se o boato de que o senhor trazia gravissimas noticias, e o principe manda-me buscal-o com tenção de o levar a el-rei. Tem alguma repugnancia em ser apresentado a Sua Magestade?

— Não tenho repugnancia em fazer coisa alguma que possa servir aos nossos projectos e desviar as vistas da policia da verdadeira causa que aqui me traz. Demais duvido que ella reconheça, com este fato e exercendo esta profissão, frei José cirurgião do Monte Casino. E ainda que conhecessem frei José cirurgião do Monte Casino, nem por sombras adivinhariam o que elle vem fazer a Palermo.

— Ouça-me pois.

— Estou ouvindo.

— Emquanto o senhor fôr ao paço com o principe real, e emquanto estiver fallando com el-rei, eu, com uma autorização da policia, vou fallar á pressa. Vou-lhe dar parte de um projecto formado hoje pelo duque da Calabria, pela duqueza, e por mim. Se o nosso projecto tiver bom exito esta noite lhe direi que o projecto é, nada mais tem que fazer, está salva a infeliz, e o exilio substitue para ella a pena capital. Ora o exilio é para ella a ventura: Deus lhe dê por conseguinte o exilio. Se o nosso projecto não tiver bom exito, declaro-lhe já que a unica esperança della reside no meu amigo. Em chegando esse momento, diga-me o que deseja de mim. Cooperação activa ou simples orações, tudo me póde exigir; já sacrifiquei a minha ventura á della; estou prompto, para lhe salvar a vida e sacrificar a minha.

— Oh! sim! bem sabemos que o cavalheiro é o anjo de dedicação.

— Faço o que devo, e foi nesta mesma cidade que tomei o compromisso que hoje executo. Ora agora é natural que saia do palacio, pouco mais ou menos á mesma hora a que eu sahir da prisão; o que primeiro estiver desembaraçado esperará o outro na praça dos Quatro Cantões.

— Está dito.

— Então venha.

— Deixe-me dar uma ordem, e já o sigo.

Percebe-se facilmente qual fôra o sentimento de delicadeza, que obrigara Salvato a afastar-se, no momento em que o cavalheiro subia, mas seu pae, suspeitando quanto elle devia estar angustiado, queria, antes de sahir da goleta, dizer-lhe o que só sabia muito superficialmente, quer dizer o estado em que estavam as coisas.

Como se vê, tudo ia o mais prosperamente possivel; Luiza estava presa, mas viva, e o cavalheiro San Felice, o duque e a duqueza da Calabria conspiravam a favor della.

Era impossivel que não se salvasse com taes protecções.

E, ainda que assim não succedesse, lá estava elle, para tentar, com seu pae, uma empreza no genero da que tambem o salvara a elle.

(Continúa.)

INDICADOR "MINAS GERAES"

Hotel Familiar Globo

RUA DOS ANDRADAS 19 — RIO DE JANEIRO

Frequentado em 1913 por 14.172 hospedes, sendo 7.141 procedentes do Estado de Minas

Esse numero avultadissimo, indiscutivelmente bate o «record», e é o quanto basta para demonstrar o que é o HOTEL FAMILIAR GLOBO.

Situado no ponto mais central da Capital Federal, junto ao Largo de S. Francisco, dispondo de 110 bons aposentos, perfeita installação electrica, sala illuminação, esplendidos banheiros, cosinha magnifica e, sobretudo, pessoal competente, o HOTEL FAMILIAR GLOBO continúa com o preço relativamente insignificante, de 7$000 rs. a diaria.

A administração, sempre solicita para com os seus hospedes e immensamente agradecida á confiança que lhe é dispensada, continúa mantendo com rigor e intransigencia as tradições de honestidade e respeito que sempre foram a melhor recommendação do HOTEL FAMILIAR GLOBO.

Endereço Telegraphico «GLOBO» — Telephone 1333

"A BARBACENENSE"

Sociedade Mutua de Peculios Autorisada a funccionar na Republica pelo decreto n. 10.451, de 10 de setembro de 1913

Séde social: Barbacena (MINAS) 2652

PENSÃO AMERICANA

E' uma das melhores, mais confortaveis e hygienicas pensões do Rio. A maioria dos seus hospedes é procedente de Minas. Cozinha excellente.

Proximo ao palacio do Ministerio das Relações Exteriores.

MARECHAL FLORIANO, 171 — Telephone, 835 Norte

Gil, Ribeiro & C.

64 e 66, Rua da Assembléa

Casa fundada em 1864

End. telegraphico «JOMARD» — Caixa do Correio 434

Importação de pelles preparadas e mais artigos para selleiros e sapateiros. Tem sempre em deposito sellins, lombilhos, arreios, malas impermeaveis e mais accessorios de viagens e artigos de automoveis.

Vendas por atacado e a varejo

GRANDE HOTEL

LARGO DA LAPA N. 1

Casas exclusivamente para familias e cavalheiros. Ascensor, ventiladores, luz electrica. Salões de restaurant, leitura, musica e bilhares. Bonds para todos os pontos da cidade.

PREÇOS MODICOS

Telephone n. 173 — Central

NOTA IMPORTANTE

O proprietario deste conhecido estabelecimento participa á sua numerosa clientela que, para bem servir os seus hospedes e amigos, acaba de construir e inaugurar um palacete á rua Dr. Joaquim Silva, ao lado do Hotel, onde aluga aposentos ricamente mobiliados, com ou sem pensão.

Endereço telegraphico - *Grandhotel*

Os annuncios do interior são pagos adiantadamente

AVISOS FUNEBRES

Elisa de Araujo Vianna

Josephina de Araujo e seus filhos, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar, por alma de sua filha, hoje, ás 9 horas, na egreja de Santa Ritta, pelo que antecipam seus agradecimentos.

General Octaviano Augusto Monteiro da Franca

Anna Martins Barbosa da Franca e filhos, mandam celebrar hoje, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de setimo dia pelo fallecimento de seu prezado esposo e pae, OCTAVIANO AUGUSTO MONTEIRO DA FRANCA. Para esse acto de religião convidam seus parentes, amigos e collegas do fallecido.

Joaquim Lourenço do Prado Junior

Olympia Constança de Moura Prado, viuva de Joaquim Lourenço do Prado Junior, filhos, netos e genros, agradecem as manifestações de pezar e convidam os seus amigos para a missa de setimo dia que será rezada hoje, quarta-feira, 26 do corrente, ás 8 e meia horas, na matriz de Sant'Anna.

Maria Eugenia Torres

Alfredo Estacio de Faria, sua mulher e filhos, profundamente penalizados com o fallecimento de sua estimada cunhada e amiga, MARIA EUGENIA TORRES, fazem celebrar hoje, quarta-feira, 26 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Santa Rita, uma missa de 30º dia por sua alma, e para este acto convidam seus parentes e amigos e os da fallecida; desde já a todos antecipam seus agradecimentos.

Ivaneck de Oliveira

Theonilla de Oliveira, mãe e demais parentes, agradecem, sensibilisados, aos amigos e collegas do extincto IVANECK DE OLIVEIRA, as provas de apreço e amizade dos que os acompanharam nessa profunda dor e os convidam a assistir á missa de setimo dia, que será celebrada na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, hoje, quarta-feira, 26 do corrente.

Cavando a vida...

Antigo	308	Burro
Moderno	771	Porco
Rio	775	Pavão
Salteado		Cobra

Para hoje:

695 364

736 708

824

Zé da Sorte

Indicador d' «A Epoca»

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA — Rua Pri. eiro de Março n. 88.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fatani n. 7.

DR. MONCORVO — Molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 3 e meia horas, aos sabbados, ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

EMPREZA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 104. Escriptorio, rua Visconde de Itaborahy, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos etc.

Cinematographos e diversões

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11 — Rio de Janeiro.

Photographias

BASTOS DIAS — PHOTOGRAPHO — Especialidade em retratos e augmentos em todos os systemas. Deposito de material photographico — 52, RUA GONÇALVES DIAS, 52, sobrado, tel. n. 997 — End. teleg. PHOTO — Rio de Janeiro.

Mme. Zizina

Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 19 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911, 1912, 1913, e 1914 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Mme. Zizina continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite **na rua da Quitanda n. 137.**

Attenção. — Mme. Zizina previne ás pessoas do interior que só dá consultas com a presença da pessoa. (5328

3$000 e 4$000

meias sollas e saltos, o freguez tirando de manhã e levando á tarde.

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

3279

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a cópia da receita a quem a pedir, por escripto, remettendo envelloppe com endereço para resposta. Dirigir carta a A. D. Silveira, Avenida Gomes Freire n. 79, Rio de Janeiro.

Moveis a prestações

AVISO AO POVO CARIOCA

Só não tem moveis quem não quer! Porque? Pois a Empreza Norte-Americana, de Samuel Galper, á rua Senador Euzebio, 73, vende os moveis a prestações, e, com a entrada de 20 °/° no acto da venda, e 10 °/° de abono ao mez, entrega-se immediatamente, sem fiador e no prazo de 10 mezes, nesta empreza, á rua Senador Euzebio, 73. Telephone, 3.854, norte.

5$000

devido á crise, meias sollas e saltos em 40 minutos

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

3280

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1/2 horas, e nos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45.

HOJE 311—12 **HOJE**

15:000$000

Por 800 réis em inteiros

Sabbado, 29 do corrente

309—9

50:000$000

Por 4:000 em quintos

SABBADO, 5 DE SETEMBRO

327—3

100:000$000

Por 6$400 em oitavos

SABBADO, 10 DE OUTUBRO

Grande e Extraordinaria Loteria

200:000$000

Não ha bilhetes brancos — Por 16$000 em vigesimos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 °/°.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa do Correio n. 817. Teleg. LUSVEL. 3.600)

CARTOMANTE estrangeira trabalha com perfeição na sciencia do ocultismo, com 36, 54 e 78 cartas; diz o presente e o passado e prediz o futuro; desvenda qualquer mysterio da vida; concerta qualquer difficuldade em negocios e doenças; faz reinar a paz no lar das familias; une os desunidos. Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalém. Poderoso talisman, conhecido até hoje. Praça da Republica, 84, esquina da rua Senhor dos Passos.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalisação federal e municipal

Ás 3 1/2 horas da tarde

A'

59 Avenida Rio Branco 59

A UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de urnas e espheras

AMANHÃ

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

(Os bilhetes têm a data de 6 de agosto)

3º do novo plano 16

20:000$000

Só 3.000 bilhetes inteiros divididos em meios e vigesimos. Bilhetes inteiros 12$000, com o sello.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, sr. Antonio Placido Marques, á

59 Avenida Rio Branco 59

Caixa do correio 48, Telephone 2.848

RIO DE JANEIRO

3.607)

Sciencia occulta

Tratamento das molestias, quer sejam do Physico ou do Moral, que tanto affligem a humanidade (ás vezes causa de grandes males), pela Psycologia (Sciencia Mater) e pela Medicina de Hannemann (homœopathia). Consultas, rua do Engenho de Dentro 39 e 43, das 17 ás 19 horas, nos dias uteis. Gratis aos pobres. — *J. Moraes.* (3.371

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente, ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e tendo uma filha tuberculosa; não podendo, também, trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e á sua filha, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas que se compadeçam de sua mãe e da sua pobre e desgraçada filha, pelo amor de seus filhos e pela alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e allivio, que ella ficará eternamente grata e pedirá a Deus para os seus filhos, pois que, Deus a tudo dará recompensa.

Rua Senhor de Mattosinhos 34, sotão 2ª, primeira casa; bondes de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola do seu bom coração caridoso.

Escripturação mercantil

PINTO CORRÊA, antigo e conhecido guarda-livros, encarrega-se de pôr em dia qualquer escripta e sua conservação mensal; da confecção de contractos e distractos commerciaes e sua legalização, etc. Rua da Alfandega n. 124, sobrado, sala n. 8. 1355)

OURO

Compra-se ouro, prata, brilhantes e joias usadas; paga-se bem; na praça Tiradentes. 16, antigo largo do Rocio.

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Entrega-se na 1ª prestação, sem fiador, em boas condições, só na casa Sion, na rua Senador Euzebio n. 117 — Teleph. 5209 — Central.

Moveis a prestações e a dinheiro

e entrega-se na 1ª prestação, sem fiador e a prazo de dez mezes, só na Empreza Allemã, Burdmann & Irmão, rua Visconde de Itaúna, 44.

RUA VISCONDE DE ITAÚNA, 44

TELEPHONE 2.280 NORTE

Dr. Oliveira Bastos

Esp. em partos, molestias nervosas, syphilis, etc. EVITA A GRAVIDEZ e faz conceber, etc. Cura as hemorrhagias, corrimentos, impotencia, etc., em poucos dias; cons. das 5 ás 5, rua de S. Pedro, 203, sobrado. (5.207

Cartomante habilitada, desconhecida nesta capital, attende todas as suas clientes com a maior attenção, á rua Joaquim Silva, 44, loja.

(5019

Tijolo para limpar camurça

branca, preta, cinza, marron e bége

Vende-se na officina do Rapido

unico logar em que o freguez espera 15 minutos e concerta os saltos dos sapatos por 1$500.

Rua dos Andradas, 59

OFFICINA DO RAPIDO

3280

CARTOMANTE

Madame TAGILDE

Iniciada nos mysterios do OCCULTISMO, possuidora do grande poder das SCIENCIAS OCCULTAS, diz o presente, o passado e prediz o futuro; faz quaesquer trabalhos para o bem estar, como sejam CASAMENTOS DIFFICEIS, RECONCILIAÇÕES EMBARAÇOS COMMERCIAES, etc. á rua da Carioca, 57, 1º andar.

Comichão,

darthros, empingens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o Dermicura. Depositos no Rio: Pharmacia Acre, R. Acre n. 38; Drogaria Rodrigues, R. Gonçalves Dias n. 59; em Nictheroy: Drogaria Barcellos, R. V. Rio Branco n. 413. (Não é pomada). 5.110)

DR. MIGUEL FEITOSA

Adjunto do Hospital da Misericordia, da Assistencia Domiciliaria, da Liga B. Contra a Tuberculose e Assistencia das Clinicas; medico, do prof. dr. Austregesilo e gynecologia do dr. Carvalho de Azevedo. Molestias das senhoras e partos. Medicina em geral. Cons. Uruguayana n. 35 — (3 ás 5). Res.: General Camara n. 329. Telp. 5.328, Norte. 63.278)

Delicioso refrigerante. Espumante e sem alcool

Telephone 1431 Caixa postal 1412

Escriptorio de Advocacia

ALEXANDRE B. DA FONSECA

Trata de inventarios, causas civeis, commerciaes e criminaes, adeantando custas. Rua da Alfandega n. 124, sobrado. 899)

NA MARINHA!...

Grande successo das Pilulas de Bruzzi !?...

Illmo. sr. Pharmaceutico Major Bruzzi:

Tendo soffrido durante muitos dias, uma *Gonorrhéa aguda*, tomei diversos medicamentos sem obter resultados; venho agradecer-lhe por meio deste o successo obtido com o seu producto "Pilulas de Bruzzi", pois, tomando um unico vidro, fiquei radicalmente curado. Podeis fazer o uso que entender deste.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1914.

Pedro Paulo Pereira de Souza, tenente-engenheiro-machinista.

Firma reconhecida pelo tabellião Belmiro.

Depositos: Bruzzi & C., rua do Hospicio, 133

As Neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica, com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são:

O Guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

63.290)

Joaquim Rodrigues de Faria

Despedidas do Esgoto 208 pessoas de onde o mesmo fazia parte, pede por misericordia ás pessoas piedosas uma esmola á este desgraçado.

Rua General Bruce n. 42, casa 3

Collegio Piragibe

(PARA MENINAS)

Dirigido por FRANCISCA PIRAGIBE

O curso está dividido em tres classes — Rua S. Francisco Xavier, 894

1ª classe elementar — instrucção primaria.

2ª classe secundaria — estudo pratico das linguas vivas e das sciencias fundamentaes.

3ª classe de preparatorios.

Acceitam-se meninos menores de 11 annos.

As aulas começam ás 10 1/2 e terminam ás 16 horas.

As aulas já estão funccionando

"A OPERARIA"

Sociedade de Soccorros Mutuos por accidentes

Fundada em 13 de Junho de 1914

Séde: RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 57, Sobrado

Inscripção de socio sem distincção de emprego, sexo ou edade, com direito ás quatro classes, Rs. 18$000.

As classes de accidentes são assim distribuidas:

CLASSIFICAÇÃO	PECULIOS	Chamadas por accidentes
1ª—Morte do associado ou sua inutilisação completa para o trabalho	4:000$000	2$000
2ª—Perda de um braço ou perna ou cegueira parcial	2:000$000	1$500
3ª—Perda de dedos ou qualquer outro defeito physico ou ainda ferimentos que o impossibilitem para o trabalho por mais de 30 dias	1:000$000	1$000
4ª—Ferimentos que o impeçam de trabalhar por mais de 15 até 30 dias	500$000	$500

Expediente das 10 ás 19 horas dos dias uteis. Peçam prospectos e informações.

A DIRECTORIA

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a Injecção e as Capsulas Citrinas, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

LICOR DE ALCATRÃO COMPOSTO

DE

Medeiros Gomes

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora — 16, Avenida Passos 86, e o de Medeiros Gomes,

213, Rua da Alfandega, 213

Preço da injecção, frasco	6$000	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	6$000
Preço do Licor de Alcatrão composto, frasco	6$000	»	6$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

2822

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorisada a funccionar no territorio da Republica, pelo Decreto n. 11.182, de 15 de outubro de 1913.

Consistindo dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes da permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 31 de Julho	6.731:750$000
A pagar	1.314:728$000
Total	8.046:478$000

Socios inscriptos, 11.190.

E' a unica sociedade Mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano que consiguiu bater o RECORD DO MUTUALISMO, não só no Brazil como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realisados.

RUA DA ASSEMBLÉA n. 21 — Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS

13 annos de existencia — UNICOS E EXTRAORDINARIOS CLUBS — 13 annos de successo

COM SORTEIOS DIARIOS E DIREITO A REPETIÇÕES

Agentes da machina de escrever "Victor"

Neste clubs o prestamista recebe tantas vezes as joias, quantas vezes o numero for premiado na mesma semana pela dezena, annexa á Loteria Federal

JOIAS E RELOGIOS
RELOGIOS DE PAREDE
MACHINAS DE ESCREVER
GRAMOPHONES E DISCOS
MOVEIS BICYCLETAS
TERNOS DE ROUPA
ETC., ETC.

Inscrevam-se nos Clubs da Cooperativa Chronometrica

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

BARBOSA & MELLO

N. 154, RUA DO HOSPICIO, N. 154

Patente n. 7. TELEPHONE Norte 1.339

APPELLO Á HUMANIDADE!!

Documentos valiosos que já garantem a marca victoriosa da

LAVOLINA

SABÃO OXIGENICO EM PÓ

Leiam o attestado do Hospital de S. Sebastião

Attesto que tendo recebido varios kilos do preparado industrial LAVOLINA, dos srs. Lyra, Politzer & C.ª, fiz enviar na lavanderia do Hospital o resultado desse ensaio feito com roupas lavadas sujas e contaminadas da parte de variolosos, foi excellente, tirando á roupa mais alvejada do que com as lixivias communs, expurgadas de mão cheiro, e o empregado que a dissolveu n'agua com a propria mão, não accusou sentir irritação na pelle, como occorre communmente com a lixivia e sabão.

Hospital S. Sebastião — Capital Federal, 20 de Fevereiro de 1914.

Assignado: dr. Antonino Ferrari.

Sellado com 1$300 de estampilhas e a firma reconhecida pelo tabellião.

A LAVOLINA

Lava, alveja e desinfecta a roupa sem estragar o seu coradouro, em fervendo meia hora. Lava tambem assoalhos, vidraças, metaes, etc. E' excellente para copas, dartros, etc.

NÃO ESTRAGA ABSOLUTAMENTE

Pagamos 10:000$000 a quem provar o contrario

Unicos fabricantes: LYRA, POLITZER & COMP.

RUA SENADOR POMPEU, 19 — Teleph. 4.481 — Norte

Rio de Janeiro — Endereço Teleg. LAVOLINA

DEPOSITARIOS GERAES:

J. DE OLIVEIRA CASTRO & COMP.

RUA DE S. PEDRO, 50 — Telep. 1368 — Norte

— A' venda em todos os armazens —

ATTESTADO

DIRECTORIA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO

Capital Federal, 28 de Agosto de 1913.

Attesto, de accôrdo com a autorisação do sr. general Ministro da Guerra, que das experiencias procedidas na lavanderia e em outras dependencias deste hospital, com o preparado dos Srs. Lyra, Politzer & C., denominado «LAVOLINA», obteve-se delle os melhores resultados já na lavagem das roupas, dos doentes, da cosinha, etc., já na lavagem de assoalhos, etc., foi verificado um preparado superior, até mesmo sob o ponto da vista hygienico, pois que isso o perborato de sodio e outros agentes activos que é o preparado que tanto as roupas como a mão desinfecção não deixando... pelas suas qualidades o emprego dos outros... mesmo de lixivia e sabão, deixando a roupa a ser mais alvejada que com as lixivias, sendo por isso o porque não ataca os tecidos, um preparado superior, até mesmo sob o ponto de vista hygienico, pois o preparado. Consequinte podemos que experimentem este sabão maravilhoso; alem de ser antiseptico poupa tambem tempo e dinheiro.

Directoria do Hospital Central do Exercito, em 28 de Agosto de 1913.

Assignado: dr. *Antonio Ferreira do Amaral*, Coronel-Director.

Sellado com 1$100 de estampilhas e firma reconhecida pelo tabellião.

02416

MOVEIS

Grande attenção para quem precisa de comprar MOVEIS.

O quer volveu a Empreza Norte-Americana de BARROS TENDLER, a vender um grande stock de moveis por motivos de crise, durante 3 mezes pelo preço que nunca foi visto até hoje nesta capital e os moveis, como todo o mundo os conhece são os mais solidos e garantidos, pelo preço que esta Empreza vende que ninguem quer attender nenhuma exageração. Os moveis são de madeira de lei: Peroba e canella; admiram nossos preços:

Dormitorio com 6 solidas peças para solteiro				193$
» » 7 » » casal		200$	270$	e 335$
» » 10 » »			400$	e 600$
Sala de visitas 14 peças		100$	125$	e 250$
» » jantar 8 »		105$	215$	e 165$
» » 14 »			210$	e 290$
» » 16 »				470$

Além destes preços temos outros com igual abatimento em moveis para escriptorios, dormitorios, salas de jantar e de visitas e artigos de fino luxo e arte.

Só se encontra estes preços na

72 — PRAÇA TIRADENTES — 72

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

No Cinema Theatro S. José

HOJE (—) HOJE

QUARTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1914

Companhia Nacional, fundada em 1º de julho de 1911 — Direcção scenica de José Domingo, Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

IMPONENTE FESTIVAL em homenagem ao glorioso Exercito Brazileiro

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

A engraçadissima revista em tres actos

CASOS E COISAS

Compadre — ALFREDO SILVA

Os parafusos soltos!

Os novos quadros por Pepa Delgado! AS JOIAS!

As bailarinas ingênuas!

Grande successo de CARLOS TORRES no segundo acto.

Amanhã, recita de J. Peres e A. Palmiere — Sexta-feira, continuação do successo de "CASOS E COISAS", espectaculo dedicado á briosa GUARDA NACIONAL DA REPUBLICA (5.399

Theatro Republica

Empreza: OLIVEIRA & MARQUES — Avenida Gomes Freire n. 82 — Telephone n. 271

Companhia Dramatica João Caetano

da qual faz parte a actriz **Adelaide Coutinho**; direcção de Eduardo Vieira; ensaiador João Barbosa.

HOJE — HOJE

O emocionante drama de Camillo Castello Branco, adaptação de Alvaro Peres

AMOR DE PERDIÇÃO

Toma parte toda a companhia

PREÇOS — Frizas, 12$000; Camarotes, 10$000; Fauteuil, 3$000; Poltronas, 2$000; Cadeira, 1$000; Balcão 1ª fila, 2$000; Balcão outras filas, 1$000; Geral e galeria, $500.

Sabbado — **Estrangulradores de Paris.**

Domingo — Grandiosa matinée infantil — **Alegrias do Lar.** 5287

Casas, empregos e empregados

Só não se emprega quem não quer trabalhar. Só não aluga casa quem não quer morar. Porque os annuncios de Aluga-se, Vende-se e Precisa-se casas, empregos e empregados, custam n'«A Epoca» apenas 200 réis por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas